Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 5 a domingo, 7 de Julho de 2024 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIII | Nº 24.553 | Rio: R$ 2,00

Efeito colateral: operação da PF vitimiza Washington Reis junto a eleitores bolsonaristas

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Governo leva investimentos ao interior

Municípios de São Gonçalo, Miracema e Italva recebem pacotes de melhorias e obras estruturantes

PÁGINA 9

Projeto social da Marinha ajuda crianças da Baixada Fluminense

Uma emenda parlamentar da deputada federal Daniela Carneiro turbinou um dos mais cativantes projetos sociais da Baixada, na Base de Fuzileiros Navais do Rio Meriti, da Marinha, em Duque de Caxias. As instalações abrigam o projeto socioeducativo para 300 crianças carentes, recrutadas pela Pastoral da Criança nas comunidades da região e que praticam esportes nas instalações. A coluna visitou o local em companhia do ex-secretário estadual de esportes do Rio, Marcos Paes; e do subsecretário da Casa Civil, Cassio Castro.

CM



MAGNAVITA - PÁGINA 3

N. Iguaçu terá Batalhão da Polícia Militar

Nova Iguaçu ganhará um importante reforço na segurança pública. Em uma reunião pública, o Cel. Menezes, comandante geral da PMERJ, anunciou que a cidade terá seu próprio Batalhão da PM.

CORREIO DA BAIXADA - PÁGINA 11

Estádio de São Januário será reformado

PÁGINA 10

O incomum furacão que assusta o Caribe

PÁGINA 7

Selic alta deve elevar a dívida das companhias

A manutenção, por mais tempo do que o esperado, dos juros básicos da economia em patamar elevado deverá começar a afetar o planejamento financeiro das empresas, que vem se deteriorando.

PÁGINA 6

Olímpiadas: Confederação anuncia equipe de canoagem

A Confederação Brasileira de Canoagem anunciou a composição da equipe de canoagem que vai aos Jogos Olímpicos de Paris. Principal nome da modalidade no país e dono de três medalhas olímpicas, Isaquias Queiroz vai competir em duas provas.

Fábio Canhete/CBCa



Isaquias Queiroz competirá em duas provas de canoagem

PÁGINA 7

Firjan oferece 2 mil vagas na região Sul Fluminense

A Firjan SENAI está com inscrições abertas para 1.985 vagas gratuitas em cursos técnicos de nível médio em todo o estado. Os cursos abrangem diversas áreas e são distribuídos em unidades e centros de referência.

PÁGINA 15

Teresópolis celebra 133 anos com festividades

PÁGINA 13

Os efeitos da crise climática no Brasil

PÁGINA 8

2º CADERNO

FESTA DA MPB NO INVERNO CARIOCA

Ney Matogrosso, Alcione, Maria Rita, Nando Reis, Frejat, Criolo e Marcelo D2 são alguns dos nomes do primeiro fim de semana do I Love PRIO Festival de Inverno que começa neste fim de semana na Marina da Glória

Divulgação



Ney Matogrosso apresenta nesta sexta show de sua turnê Bloco na Rua

PÁGINAS 1 E 2

Divulgação



Coqueluche nos anos 1970 e 1980, o premiado grupo vocal estadunidense The Manhattans leva as pérolas de seu R&B romântico ao palco do Vivo Rio neste domingo (7)

PÁGINA 4

Divulgação

A Casa Museu Eva Klabin abre exposição que reúne 100 peças da milenar arte egípcia pertencentes às coleções da Viscondessa de Cavalcanti e da própria Eva Klabin

PÁGINA 15

Tomás Vélez/Divulgação



Pudins de todos sabores estão no roteiro de delícias que o Correio preparou para os leitores nesta semana. Na foto, a versão do Bucaneiros, no Catete, para o doce

PÁGINA 16

FERNANDO MOLICA

Incentivo fiscal para bandidos

PÁGINA 3

CRAVO ALBIN

Tom Jobim e a relação com o Rio

PÁGINA 2

Ricardo Cravo Albin

Tom e o Rio

Ao refletir sobre a obra de Tom Jobim, uma conclusão se impõe: ninguém cantou com mais adequação e com mais qualidade o Rio do que ele.

Esta cidade de tantos encantos já foi cantada em prosa e em verso por viajantes de todas as partes e por cariocas aqui nascidos ou não (que ser carioca é mais que nascer no Rio, é adotá-lo no coração e nele morar, de preferência por toda a vida). Desde tempos do Vice-Rei, a opulência das florestas, das montanhas e das praias do Rio — um conjunto natural único no mundo — já era objeto dos ais e dos ohs dos poetas e dos violeiros anônimos das ruas.

De lá pra cá, mesmo severamente castigada por administrações públicas bisonhas, que mais a destruíram que a dignificaram, a cidade sempre esteve no coração dos poetas e músicos. Noel Rosa — em plena época de ouro da MPB — pusera no título de uma canção (de pouco sucesso, por sinal) um dos mais adequados apostos das centenas com que o Rio sempre foi mimoseado: "Cidade Mulher".

Conversando com Tom, pouco antes de sua morte, ocorreu-me lembrar a ele esse antigo esboço de homenagem ao Rio feito por Noel. Tom acendeu-se. E logo em seguida dissertou uma deliciosa e criativa tese sobre o Rio-mulher, para concluir que o Rio deveria mesmo assumir de vez sua imbatível feminilidade e mudar de artigo, passando a ser feminina. A Rio das curvas sensuais das montanhas e das praias, do barroco e do art-nouveau, das garotas de Ipanema e das tulipas dos chopes cariocas cor de ouro, cheios de espuma.

Tom Jobim ali estava — diante de mim, velho amigo — a falar com paixão do seu tema preferido, o Rio de Janeiro, cuja defesa intransigente sempre o levava, graças a Deus, a indignar-se e a reclamar das mazelas e da politicagem rastaqüera que infelicita a cidade.

Como arquiteto que nunca chegou a ser, mas como urbanista diplomado pela sensibilidade e pela vivência de amor à cidade, Tom comentou, regalado entre baforadas de charuto, a possibilidade da recuperação tão desejada do Rio.

Mas nem só os espinhos e as desditas das ações contra o Rio espicharam nossa prosa. Flores também vieram à tona. Comentamos ainda a Lapa de Manuel Bandeira, Mário de Andrade e Noel. E recordo do seu entusiasmo final quando lhe falei do fenômeno espontâneo do renascimento da Lapa, com centenas de pessoas fervilhando nos fins de semana, definindo ali um novo centro de lazer para o carioca: a retomada por livre vontade dos citadinos de uma das tradições de alegria, bom humor e boemia da cidade, características quase perdidas e definidoras do nosso espírito. Ou seja, a volta de um ponto referencial do Rio.

Foi grande acerto para os, amigos e admiradores de Tom Jobim, a solução de a cidade homenagear Tom Jobim incorporando seu nome ao Aeroporto Internacional do Galeão. Recordo aqui – e cabe fazer isso – as tentativas insensatas, logo combatidas, de apear de suas glorias nomes como Vieira Souto e o Visconde de Pirajá para impor o nome do nosso Tom.

Os prefeitos do Rio precisam ter a circunspecção de proteger a cidade e zelar por seus pontos referenciais. O Rio, afinal, é a cidade mais bonita do mundo. Todos nós a amamos e a queremos cosmopolita e inteira. E não provinciana no mau sentido, como se fosse administrada por coronéis feudais e incultos, que acimentam seus atos com a "jequice" do marketing fácil.

Alguém jamais imaginou que o Champs Elysées mudasse de nome quando gente maravilhosa como Piaf, Montand ou Sartre morreram? A alguém ocorreu o disparate de mudar o nome do Central Park quando os americanos choraram o brutal desaparecimento de John Lennon? E os admiradores deles ficaram ofendidos? Claro que não.

Do jeito que vi o andor, que se acautelem as Avenidas Rio Branco e Atlântica. Em breve, podem mudar de nome como, de resto, poderá também perder sua identidade qualquer outra artéria pública já consagrada pela memória da cidade, independentemente do bem comum que ela deve representar, como ponto de referência natural.

Que os bons espíritos de Pereira Passos, Carlos Lacerda e Negrão de Lima protejam e velem, com mais força, nosso formoso e desditoso Rio.

Paulo Cézar Caju*

A escola gaúcha dominando o futebol carioca

Geraldinos, essa semana foi de altos e baixos no futebol brasileiro. A começar pelo carioca. Depois da invasão portuguesa, agora é a escola gaúcha quem domina o Rio de Janeiro. A escolha de Mano Menezes para comandar o Fluminense foi decepcionante. Eu sou apaixonado pelo futebol arte e ofensivo e o Tricolor da Laranjeiras tem tudo para ser retranqueiro e pragmático, depois de dois anos com Fernando Diniz. Sua teimosia em não ouvir e buscar soluções dentro do elenco para fazer o time jogar bem custou seu emprego. E, agora, os torcedores terão que se conter com Mano e a fuga do rebaixamento. Já na esfera da justiça desportiva, uma lástima. Felipe Melo pega um jogo de suspensão e o assessor de imprensa do Atlético-GO, 15 dias. Ou seja, a pessoa pode empurrar e dá pontapé, que fica quase impune. E o profissional de imprensa do clube goiano, que fez uma comemoração equivocada, mas não agrediu, fica mais tempo fora dos gramados! É por essas e outras que o Brasil não vai adiante...

Falando em Brasil, a Seleção está cada vez mais decepcionante nesta Copa América. Jogo fraco contra a Colômbia e uma classificação com apenas 5 pontos – uma vitória e dois empates. Vai pegar o Uruguai nas quartas, entrando em campo sendo o azarão, pois o time de Marcelo "El Loco" Bielsa vem com tudo. Resta saber que esse esquema de Dorival Júnior vai durar muito contra a ofensividade da Celeste.

Indo para a Europa, a Eurocopa está dando um show! A Turquia se classificou para as quartas de final e pega a Holanda, que, apesar de não tem feito uma boa primeira fase, foi bem nas oitavas. O vencedor enfrenta Inglaterra ou Suíça, que eliminou a Itália. Na outra ponta da tabela, dois ótimos confrontos: Espanha x Alemanha e Portugal x França. Vamos ver quem leva a melhor entre Cristiano Ronaldo e Kylian Mbappé.

Voltando para o Brasil, o Vasco venceu o Fortaleza, mas o time carioca ainda tem muito a crescer no torneio. Resta saber quem será o novo comandante do Cruzmaltino. E, seguindo a lógica dos rivais, Felipão é bem cotado. Pobre deste colunista, ter que ficar ouvindo Tite, Mano e Felipão dando entrevistas...Já o Botafogo parece ter espantado a sina do ano passado, de tomar gols no acréscimos, e agora está é fazendo os tentos antes do apito final. Méritos de Artur Jorge ou é sorte de campeão?

Antes das pérolas, nossa imprensa está cada vez mais ladeira abaixo nos comentários. Não pelas asneiras que os analistas de computadores falam dos jogos, e sim pela preferência clara de times. Parece que só o Flamengo está sendo desfalcado com a Copa América e quando o time ganha ou perde, a culpa é do torneio de Conmbeol e Concacaf. Atlético-MG também perdeu jogadores, Fluminense, Palmeiras entre outros. Mas só porque o clube carioca está sem Arrascaeta e De La Cruz, os melhores do meio de campo, o Rubro-Negro ganha destaque quando vence ou é derrotado. O que ninguém observa é que dois gols do Flamengo foram em falhas do Galo...

Pérolas da Semana

1 – "Ataques verticais, com maturidade tática, vasto leque para jogar, dando a bola para o adversário (imagine eu, tendo o domínio do jogo, entrego a bola para o adversário. Tanta ignorância...)".

2 – "Outra carta marcada (vou para o cassino jogar poker), ala que afunila, com soluções no último terço do campo, fazendo compactação na linha de 4, mapeando o campo, potencializando os encaixes com ligação direta, dando intensidade e assistência, fazendo um jogo sólido na área do time adversário, jogando centralizado".

3 – "Adversário tem que povoar o duelo físico e indo para o combate (vamos montar um ringue nos estádios ao invés dos gramados), com intensidade alta".

4 – "Contrataram um salva-vidas (vou chamar os bombeiros ou terapeuta), com meio campo parrudo, e jogadores de lado (qual lado), encaixando o time, fechando a casinha e machucando o adversário pelas costas".

5 – "Contexto e conjuntura do jogo sem concessão zero. Time subiu dois andares na prateleira (de qual mercado? Cai fora analista de computador!), com característica vertical, dando dinâmica e amplitude, fazendo o meio ficar mais encorpado, com jogo pegado e repertório de transição mais elaborado, tendo uma identidade e GPS (vamos ao Detran providenciar a papelada e documentação)".

6 – "Quebrar a bola (a bola não é pedra), jogando no ponto futuro, jogando em outro patamar".

7 – "Zona mais confortável, com duelo na transição, fazendo ser um divisor de águas".

8 – "Oferecer um cardápio para o adversário (chama o maitre), povoando o duelo físico e indo para o combate (não é mais futebol), com muita intensidade".

***Ex-jogador de futebol. Fez parte da seleção do Tricampeonato Mundial no México em 1970. Atuou nos quatro grandes clubes do Rio (Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense), Corinthians, Grêmio e Olympique de Marseille (França).**

EDITORIAL

SOS: Nossas lagoas merecem respeito

Semanalmente o Correio da Manhã desempenha um papel, pouco visto em outros veículos de comunicação, de enaltecer, sempre que possível o turismo brasileiro. Que o nosso país é rico em opções de lazer, não há quem questione, isso se comprova com os inúmeros locais que hoje são consagrados como pontos turísticos nacionais. Porém, nem tudo são flores... aliás, nem flores em determinados locais brotam...

Precisamos de falar hoje de algo sério e que precisa receber um olhar mais profundo: as lagoas brasileiras.

Grandes capitais, principalmente, detêm inúmeros parques ao redor de rios, lagoas e espelhos d'água. No caso das lagoas, infelizmente, a realidade não é totalmente positiva e isso precisa mudar. Recentemente, duas das principais da capital fluminense, a Marapendi e a de Jacarépagua, se encontram com vários pontos poluídos. E determinado trecho, comprovado por este jornalista que vos escreve, peixes mortos puderam ser vistos boiando sob a água turva e com cheiro bem desagradável. Além de outros materiais... Aquilo que era para ser também explorado como turístico e preservado por conta de sua riqueza natural e ambiental, não está sendo tratada com muito afinco.

Vamos sair do Rio... não precisamos nem ir muito longe, no Sudeste mesmo: Rio Tietê é sinônimo do que? Quem mora em São Paulo, tem a resposta na ponta da língua. Um rio, que corta boa parte do interior paulista e da capital, se não é, atualmente, já foi o mais poluído do país. A quem diga, que em Salesópolis, em sua nascente, a água com certeza é transparente. Em outros locais, isso já não pode ser afirmado.

No estado vizinho, na capital mineira, temos a tão famosa Lagoa da Pampulha, conhecida por muitos pelo seu nome e que nem se quer conhecem por lá. Mas em uma breve pesquisa, um dos cartões-postais de Belo Horizonte sofre e muito com a poluição. Recentemente, a prefeitura atestou que o local é seguro para prática de atividades náuticas e navegação. Perguntem para quem por lá passa, todos os dias, se é essa a realidade...

Se continuarmos, são inúmeros outros locais por todo o país. Mas que pelo menos estes três exemplos sirvam para que as autoridades competentes abram os olhos e realmente deem o valor que as lagoas merecem. Seja o esgoto depositado ou a poluição direta da população que mora próximo, algo precisa ser feito. Peixes mortos à beira de uma grande avenida carioca, é no mínimo questionável e merece atenção.

Disney resgata parceria com o Rio

A relação entre Disney e Rio de Janeiro é histórica. Desde a década de 1940, quando Walt Disney passou uns dias na Cidade Maravilhosa junto ao seu time de desenhistas para conhecer os encantos do Rio, que viria a culminar no nascimento do simpático Zé Carioca, criou-se um laço quase inseparável entre o estúdio e a então capital do Brasil.

Nos anos seguintes, a Disney se consolidou como sinônimo de qualidade no Brasil, fazendo do país um importante cenário das bilheterias da casa pelo mundo.

Porém, infelizmente, houve gestões da Disney América Latina que afastaram as ações da marca do Rio de Janeiro, levando mais para São Paulo. Foram dias complicados, mas agora parece que as coisas estão voltando para os eixos.

Nos últimos anos, os 80 anos do Zé Carioca foram comemorados em um evento em Copacabana, o lançamento do novo Disney+ também foi realizado no Rio de Janeiro, no histórico Copacabana Palace, e agora, fechando o calendário de grandes parcerias, Hugh Jackman e Ryan Reynolds virão ao Rio neste mês para promoverem o aguardado "Deadpool & Wolverine".

Ter o único lançamento da Marvel nos cinemas de 2024 sendo promovido no Rio é um resgate histórico das tradições dos tempos dourados dos eventos cinematográficos lançados na Cidade Maravilhosa.

Ainda não foram divulgados mais detalhes sobre o evento, então não é possível saber, por exemplo, se a primeira exibição do filme em território brasileiro acontecerá no Rio.

Mas só de ter esses dois astros promovendo o filme mais aguardado do ano no Rio já um grande acerto da Disney.

Opinião do leitor

Avante, Brasil!

Tomara que nossa seleção desencanta na Copa América com a meta de reconquistar confiança. Com o incentivo da torcida e sorte, a gente chega lá. Força, Brasil! Bate um medo do Brasil perder a Copa América. Imagine!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA


Correio da Manhã

HÁ 100 ANOS: CÂMARA INICIA DEBATES PARA REFORMA CONSTITUCIONAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de julho de 1924 foram: Convenção Democrata vai para o 49º escrutínio sem que Mc Adoo ou Smith consigam a maioria dos delegados para ser o candidato à presidência dos Estados Unidos. Itália confirma participação na próxima assembleia da Liga das Nações. Câmara dos Deputados inicia debates para uma reforma constitucional.

HÁ 75 ANOS: SAÚDE RECEBE DENÚNCIAS DE MANIPULAÇÃO DE VACINAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de julho de 1949 foram: Depois das negociações entre EUA e URSS, trens voltam a circular em Berlim. Tito estaria negociando empréstimos com banco norte-americanos para a Iugoslávia. Ministério da Saúde recebe graves denúncias sobre manipulação das vacinas contra a peste suína. Deputados debatem na Câmara emendas ao projeto do orçamento.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes - Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br



Marinha dá exemplo de responsabilidade social

Fotos Cláudio Magnavita

A deputada federal Daniela Carneiro, que marcou sua presença como ministra do Turismo, ganhando o respeito do setor, tem um jeito muito discreto de atuar. Uma emenda parlamentar de sua autoria turbinou um dos mais cativantes projetos sociais da Baixada e que funciona na Base de Fuzileiros Navais do Rio Meriti, da Marinha, em Duque de Caxias. As instalações abrigam o projeto socioeducativo, PROFESP - Programa Forças no Esporte, para 300 crianças carentes, recrutadas pela Pastoral da Criança nas comunidades da região e que praticam esportes nas instalações. São aulas de dança, futebol, natação e outras práticas esportivas. Há quatro anos não há verba complementar para manter o projeto e os gestores militares realizam um malabarismo com o próprio orçamento. São crianças que recebem café da manhã e almoço, para quem estuda à tarde e frequentam os Fuzileiros pela manhã; e para as que estudam no turno matutino, almoço e lanche à tarde.

Alimentadas e com o apoio de instrutores, acontecem verdadeiros milagres de mudança de comportamento e disciplina. Os pais amam a transformação dos filhos e muitos deles já seguiram a carreira militar, até passaram para treinamentos mais intensivos e estarão disputando as olimpíadas.

A deputada Daniela Carneiro fez uma Emenda Parlamentar de R$ 1 milhão para a reforma da piscina do complexo. É o melhor exemplo da utilização de uma verba destinada por um parlamentar. Uma placa de agradecimento está colocada na piscina.

A coluna visitou as instalações em companhia do ex-secretário estadual de esportes do Rio, Marcos Paes; e do subsecretário da Casa Civil, Cassio Castro, um ex-fuzileiro naval que retornou às instalações da Marinha 10 anos depois da sua baixa e de ter servido em missão de paz no Haiti pela ONU. Ele reencontrou antigos colegas que estão em serviço e aplaudiu o projeto social que é desenvolvido no complexo. Eles foram recebidos pelo comandante Raphael Ganso que realizou a visita guiada e cumprimentaram o almirante Ramos.


Projeto social é destinado para crianças da Baixada Fluminense


Piscina do local foi reformada através de emenda da deputada Daniela Carneiro


Da esq. para dir.: CMG FN Alexandre Alves; o subsecretário da Casa Civil, Cássio Castro; CMG FN Luciano Dutra; e o CF FN Raphael


O Contra-Almirante FN Max Guilherme ladeado pelo CF FN Raphael (e) e o subsecretário Cássio Castro (d)

O ex-fuzileiro naval Cássio com o CF FN Raphael apontando para a placa sobre missão de paz no Haiti pela ONU, em que eles participaram, em épocas diferentes



Placa sobre a Emenda de Daniela Carneiro em prol do programa


Dentre as atividades, as crianças carentes têm aulas de dança

PINGA-FOGO

■ **TROCADO - Pelo volume de negócios da família que Washington Reis realiza, os R$ 200 mil encontrados em espécie pela Polícia Federal na residência do ex-prefeito é café pequeno. Como trabalha com reciclagem, o movimento em dinheiro vivo de algumas empresas do grupo é enorme.**

■ MESA POSTA - A Polícia Federal encontrou uma mesa de café da manhã preparada para dezenas de pessoas. A primeira ideia era de que Washington Reis estaria esperando a visita da Federal e quis ser gentil. Não era vazamento de informação. A chegada dos PFs realmente foi uma surpresa. É hábito do ex-prefeito de Duque de Caxias começar o seu dia recebendo correligionários, parlamentares e políticos para o folclórico café da manhã.

■ **SUPER QG - Como o foco do inquérito da Polícia Federal era os certificados falsos de vacina, alguns locais mais delicados não foram visitados, entre eles, uma super gráfica que pertence ao grupo empresarial da família Reis, com impressoras planas de oito unidades de última geração que chegam a custar R$ 10 milhões, coisa de primeiro mundo e que, na campanha passada, funcionaram a todo vapor. No local podia até imprimir cédulas, são as mesmas usadas na Casa da Moeda. Ela já fez material de campanha de muita gente graúda e que só funciona a pleno vapor nos períodos eleitorais, como o de agora em 2024, com papel já estocado e aguardando as convenções partidárias.**

■ EFEITO COLATERAL - A campanha do Zito vibrou com a notícia da PF na casa de Washington Reis na manhã desta sexta. A foto dos pacotes de dinheiro apreendidos viralizou nos grupos de WhatsApp. Mas o tiro poderá sair pela culatra. A busca e apreensão no capo mor da família Reis ocorreu dias depois da divulgação da foto de Netinho Reis, o candidato da família, ao lado de Jair Bolsonaro e de seus filhos. Como a operação da Polícia Federal tem o foco nos certificados de vacinas entregues para uso da então família Bolsonaro, o efeito poderá ser diferente ao que os correligionários de Zito esperavam. Ao invés de naufragar, a campanha de Netinho pode turbinar junto aos eleitores da direita. A família Reis, vitimizada, vira Bolsonarista de raiz.

■ **LINHA DIRETA - O que vai tirar o sono de muita gente na política fluminense são os 10 celulares apreendidos. Quais as conversas que estariam neles? São nos aparelhos que abre um flanco na atuação de Washington Reis como secretário de Estado dos Transportes? A investigação pode encontrar temas explosivos nas conversas de Mr. King com seu chefe de gabinete e pessoas chaves da pasta. Algumas conversas podem ser explosivas até na China. Lembrando que em Pequim corruptos e corruptores são executados com bala na nuca e a conta de reembolso do projétil é enviada para as famílias. Os japoneses da Supervia devem estar curiosos sobre os conteúdos destes celulares apreendidos.**

■ ATUAÇÃO ANGELICAL - A nota sobre o envolvimento de personalidades da política que estão próximas ao "ápice do poder" está mais para figuras proeminentes no legislativo federal do que no Executivo. O vice-governador Thiago Pampolha ligou para a coluna lembrando que a sua família não trabalha com postos de bandeira branca há anos; só com grandes como Shell, Ipiranga e BR; que também não está vendendo e sim comprando postos e que o modelo de negócios da sua família já não depende da venda de combustíveis para lucrar. São grandes negócios imobiliários com lojas de redes como Venâncio e Burger King, além das próprias de conveniência. "A nossa atuação nesta área de postos de combustível hoje chega a ser angelical", afirma o vice-governador.

■ **PASSIVO MIDIÁTICO - Este setor no Rio está de olho com a chegada da Companhia Paulista de Petróleo - Copape, que realiza aquisições parrudas de postos de combustíveis no território carioca. Chega trazendo junto todo um passivo midiático do setor paulista, que entrou na mira do governador Tarcísio de Freitas pelas conexões do PCC com a venda de combustíveis. Tem sido uma tarefa árdua separar o joio do trigo, quando é oriundo de um mercado como o paulista, infestado por organizações criminosas no setor, importação irregular de nafta e sonegação fiscal.**

■ PALAVRA DE ESPECIALISTA - Para um especialista no setor, que trabalhou na área fazendária no Rio e que retornou para São Paulo, este segmento de combustível é igual aqueles filmes de faroeste feitos na Itália. Nestes bang-bangs espaguete eram raros os mocinhos.

■ **VASCO VIP - O jogo do Vasco, em São Januário, teve uma tribuna de honra de fazer inveja ao Maracanã. Confortavelmente instalados estavam o prefeito do Rio, Eduardo Paes; o procurador-geral de Justiça do Rio, Luciano Mattos; o secretário da Defesa Civil, coronel Leandro Monteiro; e várias outras personalidades. A vitória do time do coração destas autoridades deixou o ambiente festivo.**

■ CONTAMINAÇÃO - Por onde andam as cópias dos estudos que afirmam que a área do Gasômetro, onde se pretende construir o futuro estádio do Flamengo, está contaminada e a descontaminação levará pelo menos dois anos?

■ **APRENDIZ - O deputado estadual Andrezinho Ceciliano anda se enrolando com as agendas. O rapaz, que está dividido entre uma campanha eleitoral para prefeito de Paracambi e o mandato, está negligenciando com a missão maior que possui: representar o pai, o onipresente André Ceciliano nas agendas no Rio.**

■ REPRESENTANTE LGBTQIA+ - Uma das principais militantes e defensoras da população LBTQIA+, a pré-candidata a vereadora de Duque de Caxias, Sharlene Rosa (Solidariedade), promoveu um grande encontro em torno de sua pré-campanha ao Legislativo municipal, nesta última quinta-feira (04). A reunião contou com a presença do pré-candidato a prefeito Netinho Reis; do deputado federal Aureo Ribeiro; e de sua esposa, Aline Ribeiro, pré-candidata a vice-prefeita de Reis. O encontro foi um verdadeiro aquecimento para a campanha, reunindo apoiadores e correligionários de Sharlene.

■ **TCE REJEITA RECURSO - O Tribunal de Contas do Estado (TCE) rejeitou um recurso da Prefeitura de Petrópolis no processo que pedia a suspensão dos honorários pagos ao escritório de advocacia Celso Gonçalves Sardinha. O escritório foi contratado para representar o município em uma ação contra a GE Celma, na tentativa de aumentar o repasse da arrecadação do ICMS em Petrópolis. O processo foi motivado por uma representação da vereadora Gilda Beatriz que questiona o motivo da contratação de um escritório se o município possui um corpo jurídico na Procuradoria-Geral.**

■ TRIBUNAL COBRA TRANSPARÊNCIA - Em novembro do ano passado, o Tribunal já havia solicitado à Prefeitura a relação de documentos referente ao contrato de honorários advocatícios com o escritório. Já em fevereiro deste ano, o conselheiro do TCE relator do processo, Marcelo Verdini Maia, enfatizou a falta de transparência e omissão do município com a prestação de contas das contratações e manteve a decisão que cobra da Prefeitura todos os documentos relativos à contratação, sem licitação, do escritório. Presente na sessão de fevereiro, o procurador-geral de Petrópolis, Miguel Barreto, não conseguiu explicar o motivo de não ter apresentado os documentos solicitados em novembro do ano passado, como: os contratos, os recibos de pagamento e o processo administrativo que gerou a contratação.

Fernando Molica

Incentivo fiscal para bandidos

Ótima notícia para milicianos, traficantes e assaltantes: a Câmara dos Deputados deverá diminuir o imposto sobre armas, o que vai estimular a compra de material muitas vezes desviado para bandidos.

Segundo o Instituto Sou da Paz, entre 2018 e 2023, os CACs (colecionadores, atiradores e caçadores) informaram ao Exército o desvio de 6 mil de suas armas, número que a organização considera subestimado. No ano passado, a Força cassou o registro de 3.113 CACs. Notícias de jornais sobre armas compradas legalmente e que foram parar nas mãos de quadrilhas ajudam a explicar os fatos.

Ao decidir colocar as armas fora da lista do chamado "imposto do pecado", o grupo de trabalho da Câmara estabelece que esses produtos pagarão a alíquota padrão, estimada em 26,5%: hoje, o ICMS cobrado é de 63% em São Paulo e de 75% no Estado do Rio, percentuais que são altos para desestimular esse comércio.

O Senado chegou a incluir revólveres e pistolas no grupo de produtos e serviços que serão taxados de maneira mais pesada, como cigarros e bebidas alcoólicas e açucaradas, mas uma emenda do PL asfaltou o caminho para sua retirada, viabilizada pela ação da Bancada da Bala.

Ao longo da preparação golpista que culminou com o 8 de Janeiro, Jair Bolsonaro deixou evidente que sua defesa do armas para todos não tinha a ver com segurança pessoal: ele mesmo estava armado quando foi vítima de um assalto, e teve o bom-senso de não reagir.

Na Presidência, repetiu que povo armado jamais seria escravizado, uma instrução para seus simpatizantes. Não é difícil imaginar como esses grupos armados se comportariam diante de juntas de apuração eleitoral caso a tese do voto impresso tivesse sido vitoriosa.

Não vai ser fácil reincluir as armas na prateleira pecaminosa de onde nunca deveriam ter saído. Já dá para ouvir os discursos inflamados daqueles que, de costas para os fatos, vão insistir que não se pode impedir que o cidadão de bem se defenda diante de bandidos muito bem equipados.

Eles sabem que não é assim, que muitas armas legais vão parar nas mãos de bandidos que também se abastecem de material desviado de polícias e de empresas de segurança (CPI da Assembleia Legislativa do Rio constatou que, entre 2005 e 2015, desapareceram dessas firmas um total de 17.662 armas). Esses produtos exigem mais e mais controles, não a criação de mecanismos que os tornem mais acessíveis e baratos.

O mesmo grupo de deputados que absolveu as armas da penitência tributária não aprovou a isenção tributária para carnes, mesmo para cortes menos nobres. Seria injusto fazer com que toda a população bancasse privilégios tributários para os consumidores de lagosta e dos cortes de primeira (como filé mignon, alcatra, contrafilé, picanha), mas é complicado diminuir impostos de armas e não isentar carnes de consumo mais popular.

Como qualquer instituição de poder, o Congresso Nacional é influenciado pela ação de grupos, o que faz parte do processo democrático. Eleitos pelo voto popular, deputados e senadores sabem que não podem ignorar pressões que chegam das ruas e, mais recentemente, das redes sociais — foi a mobilização de setores da sociedade que barrou o projeto que criminalizava o aborto depois de 22 semanas de gestação mesmo em casos de estupro.

O poder do lobby das montadoras foi decisivo para que os carros elétricos fossem jogados no grupo do pecado, como se apenas eles gerassem problemas ambientais. Agora cabe à sociedade avaliar se topa mesmo incentivar a compra de armas — imposto que não é cobrado de um produto é cobrado de outro. Alíquota maior para pistolas não seria suficiente para bancar o fim de impostos sobre alguns tipos de carnes, mas vale ressaltar o aspecto simbólico dessas decisões.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Lula Marques/ Agência Brasil



Incomoda a Lula convivência com Campos Neto

Empate na briga governo versus Banco Central

Começou a circular em Brasília a informação de que o governo elabora uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para alterar o tempo de mandato do presidente do Banco Central (BC). A proposta seria reduzir esse mandato dos atuais quatro anos para três anos. Isso faria com que um presidente indicado em um governo anterior ficasse no comando do banco apenas no primeiro ano do mandato do presidente da República seguinte. Lula não esconde de ninguém o quanto lhe incomoda o convívio com Roberto Campos Neto, indicado para o BC pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Em princípio, a tal PEC poderia virar um novo ponto de atrito. Mas, na verdade, há quem a veja como um possível aceno para fazer terminar em empate essa pendenga entre Lula e o BC.

Autonomia

O governo reduziria o tempo de mandato, mas em nada mexeria na independência do Banco Central. Avaliando a ideia, senadores da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) apontaram que isso poderia mesmo ajudar na ampliação da autonomia do BC.

PEC

O relatório da PEC que amplia a autonomia do Banco Central foi lido por Plínio Valério (PSDB-AM) na quarta-feira (3) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. O presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (União-AP), adiou a votação para a próxima quarta-feira (10).

Geraldo Magela/Agência Senado



CCJ adiou para quarta votação da PEC da autonomia

Acordo poderia ampliar a autonomia

A avaliação é que se poderia costurar um acordo, aprovando a ampliação da autonomia do banco com a troca da redução do mandato. Hoje, o Banco Central já tem autonomia operacional, ou seja, independência para suas definições sobre a política monetária. A PEC, de autoria do presidente da CAE, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), amplia essa condição dando autonomia financeira e administrativa ao banco, que deixaria de ser autarquia para ter um status de empresa. A diretoria do Banco Central vem fazendo lobby claro pela aprovação da PEC. O governo trabalha contra. A redução do mandato poderia reduzir resistências ao aumento da autonomia da autoridade monetária.

Força

No fundo, o governo sabe que não tem força para retornar o Banco Central à condição anterior. A autonomia operacional, aprovada no governo Bolsonaro, seria um caminho sem volta. Então, Lula ficar reclamando disso o tempo todo só geraria desgaste e atrito.

Um ano

O primeiro ano de um governo ainda é muito de arrumação da casa. Então, no caso, a permanência do comando do BC nesse período caberia numa lógica de transição. No segundo, quando o governo já tem mais clareza dos seus caminhos, é que atrapalharia.

Independência

Não dar ao BC a independência financeira e administrativa não aumenta a influência política do governo sobre as decisões do banco. Por isso, os senadores avaliam que o governo poderia ceder caso, em contrapartida, se cedesse um ano no mandato.

Para depois

No fundo, porém, tudo ficaria para depois. Mas sinalizando uma trégua. No ano que vem, já acaba o mandato de Campos Neto. Quanto à PEC, aprovada agora na CCJ, teria ainda um caminho a percorrer na sua tramitação no Congresso até de fato ser aprovada.

Câmara vota projeto da tributária na quarta

Entenda como ficará a cobrança dos novos impostos

Por Gabriela Gallo

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Deputados do GT entregam a regulamentação da tributária

Após uma semana movimentada que girou em torno de temas econômicos, o Grupo de Trabalho (GT) da Câmara dos Deputados que discutia a regulamentação da reforma tributária (PLP 68/24) apresentou nesta quinta-feira (04) o relatório do projeto. O texto está com 512 artigos e a previsão é que seja votado na próxima quarta-feira (10) no plenário da Casa, cumprindo com as expectativas do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Durante a apresentação do texto, o deputado federal Joaquim Passarinho (PL-PA), um dos membros do GT, pediu que a população não visse com desconfiança a reforma, já que toda mudança gera incerteza. "Toda mudança gera um pouco de medo. O que a gente quer é que não tenham medo, que a gente possa partir para algo que não tenha cumulatividade, porque a pior coisa que existe na economia é você pagar imposto em cima de imposto, que a gente possa saber o que estamos pagando, ter simplicidade", disse Passarinho.

Além disso, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) destacou que a regulamentação da reforma vai ajudar famílias de baixa renda, já que elas não terão de arcar com uma carga tributária tão elevada.

Ele mencionou a criação de redutores sociais, como o modelo de "cashback", pelo qual parte do imposto pago na compra de gás e energia será devolvido ao consumidor mais pobre. Há também outros casos. "Criar um redutor social para aquela família que aluga uma casa de R$ 500", exemplificou. "Se não criasse um redutor de R$ 400, pagaria de imposto R$ 132,50. Ao criar um redutor de R$ 400, essa família vai pagar R$ 10 de imposto, mas vai pagar. Porque quando todos pagam, todos têm menos carga tributária", reforçou o parlamentar.

Nanoempreendedor

O grupo ainda incluiu no texto uma nova categoria de empreendedores que não existe na legislação atual e não estava no projeto do governo: o "nanoempreendedor", que são aqueles com receita anual de até R$ 40,5 mil – R$ 3.375 mensais. Esse valor é a metade do valor anual de um microempreendedor individual (MEI), que tem um faturamento anual de até R$ 81 mil.

Segundos os parlamentares, são aqueles "que batem de porta em porta" para vender seus produtos ou serviços. A medida garante que os nanoempreendedores não sejam contribuintes dos futuros impostos sobre o consumo (IBS, estadual e municipal), e a CBS do governo federal. Ou seja, eles ficariam isentos dos impostos do consumo. Dessa forma, essa categoria poderá escolher entre ficar no Simples Nacional, sistema cumulativo, ou migrar para o IVA, modelo não cumulativo.

Alíquota Zero

Além da cesta básica, outra alteração feita pelos parlamentares diz respeito à inclusão de itens de higiene menstrual na lista de produtos com imposto zero. Inicialmente, os produtos teriam uma alíquota reduzida em 60%, mas ainda teriam a cobrança de impostos. Todavia, como se tratam de produtos de cuidados básicos para a saúde menstrual de mulheres e pessoas com útero, os itens não terão a incidência do CBS e do IBS.

A medida vale para absorventes descartáveis ou reutilizáveis internos e externos, tampões higiênicos, coletores menstruais e calcinhas absorventes. Vale destacar que, para que não paguem impostos, os itens precisam estar de acordo com as regras da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

E o inverso aconteceu com o citrato de sildenafila, conhecido como Viagra, medicamento para disfunção erétil. Inicialmente o medicamento estava previsto na lista de medicamentos na lista de alíquota zero, mas o grupo de trabalho optou por encaixar o Viagra em medicamentos com tributação de 40%, acima da alíquota base que será definida.

Carne

Tema de diversas discussões nas últimas semanas, os membros do grupo de trabalho vinham discutido a possibilidade de incluir carne bovina, frango e sal na cesta básica de alíquota zero. Porém, a pedido do presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), as carnes foram retiradas da cesta básica. A medida contraria o desejo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em isentar a alíquota de carnes na cesta básica, com exceção de carnes nobres, como picanha.

"Não tem polêmica com relação à carne. Nunca houve proteína na cesta básica. Nunca houve", afirmou Lira. Apesar de especulada, a inclusão de carnes ainda era incerta, pela insegurança de poder gerar um aumento na alíquota base.

O presidente da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), criticou a decisão de Lira, alegando que a bancada não irá aceitar "jogar nas nossas costas que [o aumento de] 0,58 [ponto percentual] da alíquota aconteceria porque os ruralistas queriam colocar carne [na cesta básica isenta]". A medida pode ser revertida na votação do plenário da Câmara.

Entenda o que vai mudar com a reforma tributária

Valter Campanato/Agência Brasil



Carnes acabaram fora da cesta básica

Com a definição do relatório da regulamentação da reforma tributária (PLP 68/2024), falta o texto ser votado no plenário da Câmara dos Deputados e, se aprovado, seguir para o Senado Federal. E a expectativa do governo é que o texto seja aprovado com uma larga folga, em torno de 400 votos. Mas se a reforma for implementada, o que mudará na prática no cotidiano do brasileiro?

Tributos

A reforma tributária tem o objetivo de simplificar o sistema tributário brasileiro, um dos mais complexos do mundo, que tem cobranças federais, estaduais e municipais e alíquotas que variam em cada uma das 27 unidades da federação. Com a medida, os impostos cobrados hoje sobre consumo e produção serão unificados em apenas um tributo, o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que vai incidir no consumo, ou seja, no momento da venda do bem.

Será um "IVA dual", porque tem uma parte que é para estados e municípios, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), e outra que é para a União, a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Além disso, também será criado o Imposto Seletivo (IS), batizado como "imposto do pecado", que determinará uma alíquota muito maior a produtos que façam mal à saúde ou ao meio ambiente.

O CBS é junção de três tributos: PIS (Programa de Integração Social), Cofins (Contribuição para Financiamento de Seguridade Social) e IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados). Já o IBS agrupa o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e ISS (Imposto de sobre Serviços).

Apesar da proposta do governo não apresentar o percentual do IVA, o Ministério da Fazenda calcula que seja uma alíquota em torno de 26,5%.

Transição

A mudança não será automática e terá um período de transição de 2026 a 2033. Como adiantado pelo secretário extraordinário da Reforma Tributária Bernard Appy, 2026 será um "ano teste". Neste ano, o IBS e a CBS serão cobrados simultaneamente com PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS, mas com uma alíquota reduzida. A alíquota estadual de IBS será de 0,1%, enquanto a CBS no período do terá alíquota de 0,9%.

Entre 2027 e 2028 começa a substituição de impostos federais. Nesse período, o IBS terá alíquota estadual de 0,05% e municipal de 0,05% e a CBS terá a alíquota de referência fixada pela União e reduzida em 0,1 ponto percentual. Além disso, em 2027 ainda poderá começar a ser cobrado o Imposto Seletivo e a nova Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide-combustíveis).

Entre 2029 e 2033, haverá a substituição gradual de impostos locais. Além disso, o ICMS (estadual) e o ISS (municipal) vão sofrer uma gradual redução de 90% para 60%, que serão alíquotas fixas menores a cada ano. Finalmente, em 2033, o ISS e o ICMS serão completamente extintos e o IBS e CBS passarão a ser os únicos impostos sobre consumo.

Carne

Como o Grupo de Trabalho da Câmara deixou de fora carnes bovinas e frango, esses produtos serão tributados com uma alíquota abaixo da padrão, proposta inicial do projeto antes da discussão da alíquota zero. Portanto, caso a proposta seja aprovada, o nível do imposto sobre carnes e frango será correspondente a 40% do imposto geral que for definido. Caso a alíquota seja de 26,5%, como vem sendo especulado, as carnes ficariam sujeitas a um tributo em torno de 10,6%.

Imposto do Pecado

Os produtos e serviços incluídos na categoria do Imposto Seletivo terão uma carga tributária maior e, consequentemente, ficarão mais caros a fim de desestimular o consumo. Na lista, estão: cigarros, bebidas alcoólicas, bebidas açucaradas, embarcações e aeronaves, extração de minério de ferro, de petróleo e de gás natural.

Os parlamentares também incluíram apostas e automóveiss (incluindo os elétricos) e jogos de azar, como apostas e os fantasy games. Os caminhões estão de fora da lista e não serão taxados.

De acordo com o deputado Hildo Rocha (MDB-MA), integrante do GT, os carros elétricos entraram no imposto seletivo por uma ideia de isonomia no mercado de veículos. Outros tipos de veículos, movidos a combustão e, portanto, poluentes, já estão nessa categoria de taxação.

"Nós estaríamos cometendo crime contra princípio da neutralidade, da isonomia. Estaríamos tratando de forma diferente os iguais", disse o parlamentar.

Antes da divulgação do relatório, especulava-se incluir armas de fogo e munições dentro da lista do imposto seletivo, porém, elas seguem fora da lista. Dessa forma, armamento e munições terão uma tributação com a alíquota geral dos futuros impostos sobre o consumo, estimada em 26,5%.

PF indicia Bolsonaro no caso das joias sauditas

Outra investigação trata de fraude de vacinas contra a covid

Por Ana Paula Marques

A última quinta-feira (4) agitou o mundo das investigações. Em somente um dia, a Polícia Federal indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro nas investigações que apuram a venda ilegal de joias sauditas presenteadas ao governo brasileiro e, posteriormente, negociadas nos Estados Unidos. Além disso, a PF fez operação na apuração que afirma que o ex-presidente teria se beneficiado de um suposto esquema de fraudes em cartões de vacina contra a covid-19.

No caso das joias, Bolsonaro foi indiciado por peculato – apropriação de bens públicos –, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Além dele, também foram indiciadas outras 11 pessoas—todas por associação criminosa, sete por peculato, nove por lavagem de dinheiro e um, o ex-chefe da Receita Julio Cesar Vieira Gomes, por advocacia administrativa.

A PF apontou a existência de uma organização criminosa que atuou para desviar joias, relógios, esculturas e outros itens de luxo recebidos pelo ex-presidente como representante do Estado brasileiro. Agora, o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, relator do inquérito, vai pedir que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste sobre o caso para uma aventual decisão de apresentar denúncia contra os indiciados ou devolver o inquérito à PF com um pedido para mais investigações ou pelo arquivamento do caso.

O indiciamento não é uma condenação. Ela indica que há elementos que podem apontar que o alvo do indiciamento praticou ilegalidades.

Vacinas

Outra investigação da PF também envolve Bolsonaro em irregularidades. Deflagada também na quinta-feira, operação da PF fez novas diligências sobre o suposto esquema de fraude de vacinas em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. O que se apura é a existência de um esquema no município, no qual a falsificação seria feita sob encomenda e mediante pagamento por falsificação feita ou via interferência política e tráfico de influência. A investigação apreendeu cerca de R$ 200 mil em espécie, incluindo R$ 164 mil em reais, 5.700 em dólares e 170 em euros, na casa do ex-prefeito da cidade Washington Reis, atual secretário de Transportes do Rio de Janeiro.

Valter Campanato/Agência Brasil



Além de Bolsonaro, outros 11 foram indiciados pela PF

A operação segue a investigação sobre a suposta fraude nos cartões de vacinação da família e de pessoas próximas ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), no final de 2022. Segundo a apuração da polícia, a cidade foi utilizada para o registro de dados falsos de vacinação de Bolsonaro, do ex-ajudante de Ordens Mauro Cid e de familiares dos dois.

Os sistemas do Ministério da Saúde indicam que duas doses de vacinas contra a covid foram aplicadas em Bolsonaro, que sempre negou ter sido vacinado, no Centro Municipal de Saúde de Duque de Caxias, nos dias 13 de agosto e 14 de outubro de 2022. Essa suposta falsificação teria o objetivo de garantir a entrada de Bolsonaro, familiares e auxiliares próximos nos Estados Unidos, burlando a regra de vacinação obrigatória durante a pandemia.

A informação também foi confirmada por Cid em sua delação premiada. Ele afirmou que a inserção de dados falsos dizendo que Bolsonaro havia se vacinado foi feita por ordem do próprio ex-presidente.

Ao concluir inicialmente o relatório, a PF afirma que Bolsonaro, não só se beneficiou do esquema, como também tinha ciência da fraude e ordenou a falsificação. "Vários atos de acesso ao sistema ConecteSUS, inclusive a impressão de certificado de vacinação ideologicamente falso, foram praticados na residência oficial da Presidência da República, Palácio do Alvorada, ocupada na época dos fatos por Jair Messias Bolsonaro".

Ex-prefeito

Em sua defesa, Washington Reis publicou nota, em seu Instagram, dizendo que recebeu os agentes da PF em sua casa. "Como figura pública com mais de 32 anos de atuação política, estou ciente dos desafios enfrentados pelo nosso país em meio a uma polarização política intensa", escreveu. Reis classificou a operação como "covardia" em ano eleitoral.

Já o governo do estado do Rio, em nota, disse que a ação "tem como alvo único e exclusivo a obtenção de cartões de vacinação relacionados ao município de Duque de Caxias em 2022. Não existe nada referente ao governo do Rio na investigação e nem fatos que comprometam a conduta do secretário Washington Reis".

Ao todo, Bolsonaro, Cid e outras 15 pessoas foram indiciadas pela força policial por participação em esquema de fraude em registro no cartão vacinal. Bolsonaro nega as acusações. Após essa nova operação, a PF deve abrir uma nova investigação para analisar especificamente os dados da prefeitura de Duque de Caxias e tentar identificar novas suspeitas de inserção de dados fraudulentos.

"Perseguição"

O advogado de Bolsonaro, Fabio Wajngarten, classificou o indiciamento como uma decisão "arbitrária, injusta e persecutória". Sobre seu próprio indiciamento, Wajngarten afirma que somente exercia sua função de advogado. "É uma violência inominável e um atentado ao meu direito de trabalhar".

"O triunfo do estado policial por aqueles que se disseram vítimas dele, usado contra adversários políticos, certamente é um capítulo tenebroso de nossa democracia e será devidamente corrigido, ao tempo e a hora, por nossas instituições", completou Wajngarten.

Já o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente, afirmou sobre o indiciamento: "Perseguição descarada".

'Bombeiro' Haddad garante compromisso com arcabouço

Por Ana Paula Marques

Após o anúncio do governo federal de cortar R$ 25,9 bilhões nas despesas de 2025, o dólar comercial fechou a última quinta-feira (4) em R$ 5,49, uma queda de 1,46%. É a segunda sessão seguida de queda depois de um início preocupante de semana, altas sucessivas da moeda americana. Com isso, a moeda americana acumulou queda de 3,15% em dois pregões. Na terça-feira (2), o dólar chegou a atingir R$ 5,70.

O anúncio dos cortes foi feito pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que reiterou o compromisso do governo com o arcabouço fiscal—mecanismo que atrela o crescimento das despesas ao crescimento das receitas, controlando os gastos públicos—e as metas estabelecidas para os anos que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda tem à frente do Brasil. Ele afirmou que foram identificados R$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias que poderão ser cortadas do Orçamento de 2025.

As declarações de Haddad são parte da estratégia do governo de mudar a comunicação para conter a escalada do dólar e estancar o mau humor do mercado, que desconfia da potência das medidas de ajuste das contas públicas. Por conta dessa desconfiança e dos seguidos ataques de Lula ao presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos, o mercado seguia instável.

Nos últimos dias, em razão de falas do presidente Lula, o mercado temeu que o governo não estivesse comprometido com a responsabilidade fiscal. O presidente vinha fazendo vários discursos contra a política monetária do BC. Para o chefe do Executivo, a taxa Selic poderia estar menor. O mercado vê nesse tipo de declaração um risco de interferência política na economia e isso gerou a turbulência dos últimos dias.

Lula Marques/ Agência Brasil



Haddad: manter arcabouço é ordem de Lula

Redução de gastos

Segundo Haddad, o detalhamento desse corte só será feito após os ministérios envolvidos serem comunicados. Há expectativa de que esse movimento seja refletido na execução orçamentária já deste ano, se for demonstrada necessidade de ajuste que deve ser apontada pelo próximo relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas, com previsão de divulgação em 22 de julho.

"Isso não é um número arbitrário. É um número que foi levantado linha a linha do orçamento daquilo que não está atrelado com o espírito dos programas sociais que foram criados", afirmou Haddad.

O valor de R$ 25 bilhões de cortes deve ser feito, em grande parte, na operação de pente fino no cadastro de todos os programas sociais do governo. Ou seja, haverá uma operação do Executivo em cima das distorções, desvios e fraudes, como por exemplo, beneficiários que não cumprem todos os requisitos e regras para participar de um programa social.

"Isso também é uma determinação do presidente. Que nós combinemos os dois elementos para cumprir o arcabouço em 2024 e garantir um orçamento equilibrado em 2025 com esse corte das despesas obrigatórias depois desse pente fino feito nos últimos 90 dias", apontou Haddad.

Questão politica

Para a economista e professora de MBAs da Fundação Getúlio Vargas Carla Beni, o anúncio é um alinhamento no discurso politico do governo. "Estávamos nessas últimas semanas com distorções grandes entre o que Haddad prometeu e as falas do presidente Lula, onde ele falava sobre investimento em programas sociais, que a meta fiscal estabelecida por sua equipe econômica não teria tanta importância ou que se tivesse um pouco de déficit nas contas públicas não seria um problema. Agora a mensagem é clara: Lula mandou cumprir o arcabouço, ou seja, se precisar fazer cortes, eles serão feitos", disse.

Segundo a economista, a queda do dólar significa que o mercado financeiro se preocupa mais com a austeridade fiscal—conjunto de políticas econômicas que visam reduzir os déficits orçamentários do governo— do que com as questões sociais enfrentadas pelo governo. "O mercado financeiro não tem preocupação se, com a redução de gastos, esse dinheiro será cortado da saúde, educação e em outros pontos de investimento obrigatório do governo", explica.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Deputados apresentam proposta de regulamentação

Impostos: governos terão que pagar para receber

Um detalhe da proposta de regulamentação da reforma tributária é destacado pelo tributarista Guiseppe Melotti, sócio do Bichara Advogados.

Pelo que foi definido pelo grupo de deputados, empresas que venderem produtos ou serviços a governos só terão que quitar impostos correspondentes a essas transações depois que recebem seus pagamentos.

Isso, destaca, evita que o setor público receba os impostos antes mesmo de quitar os compromissos que geraram tais cobranças.

Caso a proposta seja aprovada pelos plenários da Câmara e do Senado, a União, estados e municípios terão que pagar seus fornecedores para receberem os tributos correspondentes. "Essa mudança é fundamental", diz.

Sem cortes

Segundo Melotti, o problema é comum na relação entre governos e distribuidoras de eletricidade. Proibidas de cortar o fornecimento de escolas e hospitais, algumas empresas acumulam créditos com estados e municípios que não pagam as contas desses locais.

Vantagens

De acordo com o advogado, a inadimplência que afeta o setor elétrico é muito grande. Hoje, devedores ganham duas vezes: não honram suas faturas no prazo e ainda recebem impostos dos fornecedores correspondentes aos serviços e produtos já entregues.

Pedro França/Agência Senado



Paulo Roberto Rebello Filho, presidente da ANS

Deputado: respostas da ANS sobre reajustes são genéricas

O deputado Marcelo Queiróz (PP-RJ) considera "muito genéricas" as respostas que recebeu da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sobre planos de saúde, em particular, sobre reajustes dos contratos coletivos, que representam 83% do mercado.

Diferentemente do que ocorre com os planos individuais, esses aumentos não são estabelecidos pela ANS — este ano chegaram, em alguns casos, a 20% (o reajuste dos individuais foi limitado a 6,91%).

Queiróz perguntou sobre a necessidade de apresentação, pelas operadoras, de uma memória de cálculo que justificasse os aumentos de planos de coletivos.

Passado

Em sua resposta, o presidente da ANS, Paulo Roberto Rebello Filho, não tratou diretamente do assunto. Enfatizou iniciativas tomadas anteriormente e citou a existência de "alternativas de corte de agrupamento" para planos coletivos por adesão e empresariais.

Futuro

Segundo ele, essas possibilidades foram "empiricamente testadas" e finalizadas "para posterior encaminhamento" ao Colegiado da ANS. Isso, para "definição das próximas etapas da avaliação de impactos regulatórios, tais como participação social de todo o setor".

PM nega racismo

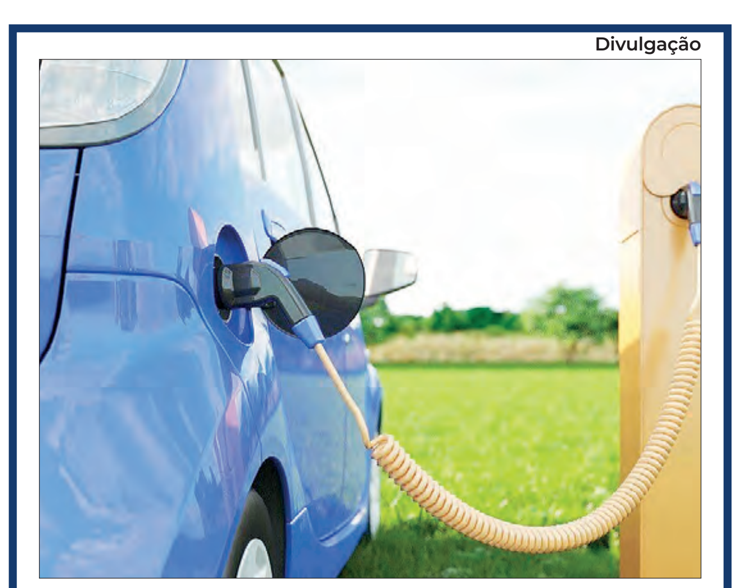
O secretário da Polícia Militar do Rio, coronel Marcelo de Menezes Nogueira, disse à coluna não ver anormalidade ou racismo na abordagem, em Ipanema, de quatro jovens de 13 anos — três deles, negros — por dois policiais. As imagens foram divulgadas em rede social.

Estrangeiros

O vídeo mostra quando os PMs param o carro, apontam armas para os rapazes e os revistam. Segundo o secretário, a ação não está relacionada à cor de três deles, mas à prática de crimes por grupos de jovens na Zona Sul. Estrangeiros, os negros são filhos de diplomatas.

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação



Preferência do mercado por modelo se 'acelera'

Venda de carros elétricos avança 146% no 1° semestre

Enquanto a comercialização de modelos tradicionais 'patina' e deve crescer só 14,7% este ano, a venda de carros elétricos está em franca aceleração, avançando 'impressionantes' 146% (79.304 unidades) apenas no primeiro semestre (1S24), ante igual período do 2023, divulgou, nessa quarta-feira (3), a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). Há hoje 300 mil carros elétricos leves circulando no país. Embora admita que "os números de junho e do semestre confirmem o excelente momento da eletromobilidade do setor, o presidente da ABVE, Ricardo Bastos, acentua que "temos de ficar atentos aos perigos de retrocesso na rota de descarbonização e eficiência energética da matriz brasileira de transporte".

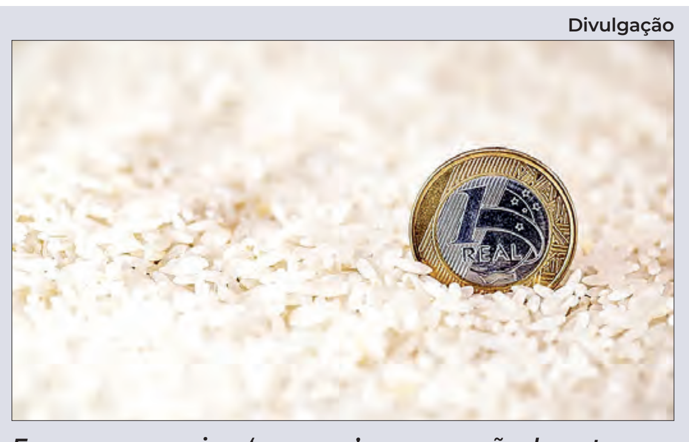
IAEmp sobe

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) da FGV cresceu 0,5 ponto em junho (79,4 pontos). "A melhora do indicador recupera parte das perdas de maio, sem interromper a trajetória positiva iniciada em 2023", atesta o economista da entidade, Rodolpho Tobler.

Quatro têm alta

O IAEmp de junho teve alta em quatro de seus sete itens, como Situação Atual dos Negócios da Indústria (+0,9 ponto); Emprego Previsto da Indústria (+0,4 ponto); e Emprego Previsto de Serviços (+0,2 ponto), mas recuo de 0,8 ponto da Situação Atual dos Negócios.

Divulgação



Fracassos sucessivos 'pesaram' na suspensão de certames

Governo federal desiste, por enquanto, de leilões de arroz

Atestado de ineficiência federal, após seguidos fracassos em leilões de importação (a pretexto de 'garantir o abastecimento interno' e 'segurar os preços'), o governo federal agora não vê 'necessidade' de um novo certame de arroz, conforme admitiu, nessa quarta-feira (3), o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro. "Tem arroz agulhinha de cinco quilos abaixo de R$ 20 em algumas praças". A desculpa estatal para os leilões era de que a tragédia climática gaúcha abriu espaço à 'especulação de preços', sempre contestada pelos produtores, pois a quase totalidade da produção do cereal já havia sido colhida, antes das cheias.

Edital pronto

Apesar do recuo estratégico no processamento de importação do cereal, o ministro adiantou que "o edital para novo leilão já estaria pronto e poderá ser feito, se houver nova alta de preços, mas quero crer que encontraremos outra alternativa que não o leilão", ameaçou.

Alta de 100%

Como justificativa à retomada dos leilões, Fávaro ressalta que os preços internos do arroz teriam experimentando alta de até 100%, nos meses de abril e maio últimos, logo após as inundações que assolaram o RS, responsável por 70% da produção nacional do cereal.

Perda de R$ 28 bi

Em geral, meio utilizado pelo Banco Central (BC) para defender o real contra apostas na alta do dólar, o uso de swaps cambiais rendeu prejuízo de R$ 28,608 bilhões à autoridade monetária em junho último, bem superior à perda de R$ 7,732 bilhões, de maio.

Reservas rendem

Enquanto que, pelo critério de competência – que inclui ganhos e perdas no mês, independentemente da data de liquidação financeira – a perda em junho foi de R$ 31,948 bilhões, o BC lucrou R$ 123,495 bilhões com a rentabilidade na gestão das reservas internacionais.

Selic alta deve elevar a dívida já trilionária das companhias

Cefeb-Fipe estima endividamento de R$ 6,16 trihões no fim do ano

Por Marcello Sigwalt

Divulgação



'Freio' no ciclo de cortes pelo BC já afeta o plano de investimentos de empresas

A manutenção, por mais tempo do que o esperado, dos juros básicos da economia em patamar elevado (com perspectiva de contínua valorização o dólar ante o real) deverá começar a afetar o planejamento financeiro das empresas, que vem se deteriorando, desde o início do ano, além de retardar sua plena recuperação.

Diante do agravamento do cenário monetário, em que a expectativa do mercado em março, de a Selic (taxa básica de juros) chegar ao final do ano a 9% ao ano, e o dólar a R$ 4,95, agora passou para 10,5% ao ano e R$ 5,20 respectivamente, a conclusão é de que o endividamento das companhias brasileiras encerre 2024 no astronômico montante de R$ 6,16 trilhões, um avanço de 5% nesse comparativo.

O número avassalador foi computado pelo Centro do Financiamento das Empresas Brasileiras da Fipe (Cefeb-Fipe), com base em simulação dos saldos da dívida financeira das empresas nacionais de capital aberto ou fechado, além de projeções cambiais e da Selic pelo boletim Focus do BC.

Tal conjunto de variáveis permitiu atualizar o impacto da mudança de cenário.

Em outra simulação, houve avanço das despesas financeiras das empresas que, em março, não passavam de R$ 170 bilhões, quando o cenário era mais positivo, mas saltaram de R$ 295 bilhões, aumento de 73%.

Para evitar maiores danos ao país – face aos recorrentes ataques cambiais, que têm 'apostado' contra o real – o Banco Central deveria atuar com firmeza, o que inclui elevar, novamente a taxa de juros (Selic), assinala o economista e mestre em Economia Política, André Perfeito.

Pix por aproximação ganha novas regras

Com o objetivo de viabilizar a operacionalização de atribuições do chamado 'Pix por aproximação', o Banco Central (BC) e o Conselho Monetário Nacional (CMN) – órgão regulador do mercado de capitais – acabam de aprovar novas regras do Open Finance. Entre as principais alterações estão: simplificação da jornada de iniciação de pagamentos com Pix, inclusive a para a realização de pagamentos por aproximação; ampliação do escopo de instituições que serão obrigadas a participar do ecossistema do Open Finance e estabelecimento a estrutura definitiva de governança do Open Finance.

No tópico financeiro específico da jornada de iniciação de pagamentos, a previsão é de que as novas regras do Open Finance deverão reduzir as etapas dos pagamentos online e para a oferta de Pix nas carteiras digitais (wallets). Dessa forma, o usuário poderá concluir a transação sem que precise acessar o aplicativo de sua instituição financeira.

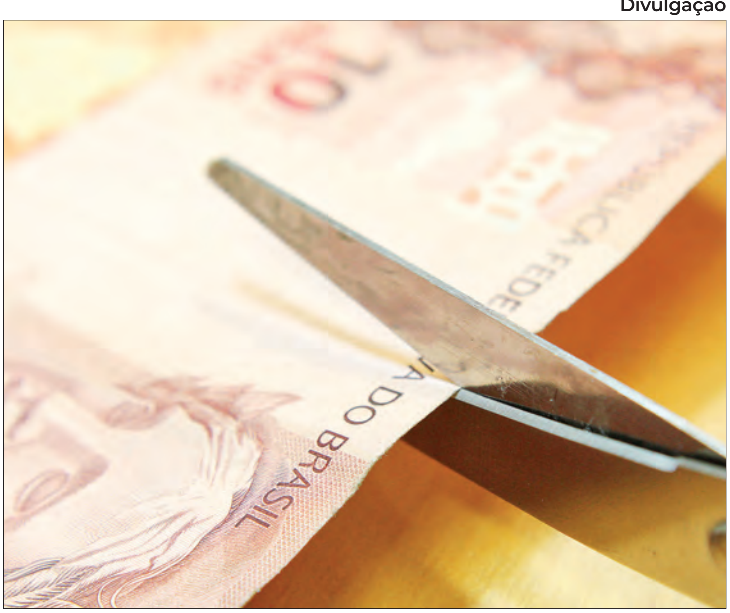
Além disso, as novas regras devem ampliar o universo de instituições participantes do ecossistema do Open Finance, contemplando os segmentos de investimento e de operações de câmbio. Como resultado, a base de potenciais clientes beneficiados pelo Open Finance poderá corresponder a 95% dos usuários do SFN.

O Open Finance permite aos consumidores acesso a múltiplos benefícios decorrentes de soluções concebidas por instituições participantes (agregadores e gerenciadores financeiros); oferta de crédito mais barato; facilidade adicional para portabilidade de crédito e de salário; economia com cheque especial e oferta de melhores oportunidades de investimentos. (M.S.)

Cortes "bem-vindos, mas insuficientes"

Por Marcello Sigwalt

Divulgação



Anúncio de cortes apenas serviu para 'segurar' o câmbio

Bem-vindo, mas insuficiente. Assim classificaram economistas o corte de R$ 25,9 bilhões em despesas com benefícios sociais, anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, após reunião com o presidente da República, em meio à pressão crescente do mercado por medidas de contenção de gastos, por parte do Executivo.

A 'tesoura' orçamentária deve ser formalizada, no próximo dia 22 de julho, quando da divulgação do próximo relatório de avaliação do Orçamento deste ano.

Junto com a mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, o Executivo pretende alertar sobre a necessidade de bloqueio, ou não, de verbas, para cumprir o teto de despesas do arcabouço fiscal.

O grau de desconfiança quanto ao compromisso federal de cumprir as regras fiscais vigentes tem alimentado a volatilidade cambial, além de 'patrocinar' alta acumulada do dólar superior a 15%, desde o início do ano. Só nesta quarta-feira (3), é que a moeda ianque registrou recuo de 1,72%, por conta da declaração presidencial, em favor da responsabilidade fiscal.

Ao comentar as falas de Haddad, o economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, as considerou "muito positivas", acrescentando que elas estão "na direção correta da responsabilidade fiscal, com respaldo do presidente Lula, para que se realizem as medidas necessárias ao cumprimento do novo arcabouço fiscal'.

Em contraponto, a previsibilidade da inconsistência da medida palaciana é constatada pelo economista-chefe da consultoria MB Associados, Sérgio Vale, ao lembrar que "o grosso do ajuste necessário terá que passar em algum momento por ajustes nos gastos de educação, saúde e previdência".

Vale assinala, ainda, que "os cortes anunciados passam por revisão de benefício. Vai acalmar um pouco o mercado, mas não muito. Ajustes fiscais mais significativos terão que ser feitos a partir de 2027".

"Um corte de "R$ 25 bilhões não faz verão", dispara o economista e mestre em Economia Politica, André Perfeito: "É totalmente paliativo o que está sendo feito, porque está sendo executado no susto".

Senai promove quatro projetos de PD&I

Com o objetivo de tornar a indústria automotiva mais sustentável e inovadora, o Senai apresentou quatro projetos industriais de PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) voltados à descarbonização do setor automotivo, com base em recursos do Rota 2030 – programa que antecede ao Mover.

De acordo com o Senai, em resposta às mudanças climáticas, o setor automotivo enfrenta o desafio planetário da transição energética para uma economia de baixo carbono, incluindo investimentos em carros elétricos, híbridos (que contêm, tanto o motor elétrico, quanto o de combustão interna), ou ainda, o uso de biocombustíveis, em lugar dos combustíveis fósseis.

Como medida para reduzir ou eliminar a emissão de dióxido de carbono (CO_2) e de outros gases causadores do efeito estufa, é considerada estratégica a união entre o setor privado e instituições de pesquisa aplicada (PD&I) - como os institutos Senai de inovação.

Estes são especializados na criação de produtos processos e soluções de impacto social e que incentivem a competitividade industrial brasileira.

Em substituição à Rota 2030, o programa Mover – que compreende a 'alavancagem' de alianças para o setor automotivo – já captou R$ 506 milhões, montante direcionado a três frentes: projetos de PD&I, consultorias em produtividade e digitalização e MBIs.

Sem contar os recursos direcionados à PD&I – que cumpre o papel de 'acelerar' toda a cadeia automotiva – até o momento, mais de R$ 201 milhões foram investidos em 91 projetos, desenvolvidos pelos institutos Senai de Inovação, que celebraram parceria com 194 empresas. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

Vitor Kalsing/Divulgação PMPA



CBF quer jogo no Beira-Rio

ELIMINATÓRIAS
Sem plano B, a CBF segue com o Brasil x Equador marcado para Porto Alegre. A intenção da entidade é disputar a partida válida pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo 2026 no Beira-Rio, estádio do Internacional, que será reaberto neste domingo (7), no jogo contra o Vasco. Questões como a qualidade do gramado e a reabertura de um aeroporto que possa receber voos internacionais. No momento, o Salgado Filho segue fora de operação.

Evitar vazamentos para espanhóis

A seleção alemã está usando táticas para evitar que instruções dos treinos da equipe sejam vazadas antes do jogo contra a Espanha, pelas quartas de final da Eurocopa. Funcionários colocam músicas dos anos 80 para abafar o que o técnico Julian Nagelsmann passa aos jogadores nas atividades em Herzogenaurach. Os alemães voltam a campo nesta sexta (5), às 13h (de Brasília), em Stuttgart, abrindo os duelos da nova fase do mata-mata.

Paiva

Responsável por 10 dos 14 pontos do Vasco no Brasileirão, o técnico interino Rafael Paiva está sendo considerado pela diretoria para ser efetivado. A decisão, porém, será tomada com toda cautela possível.

Venda

Podendo ser banido da Premier League, Lucas Paquetá entrou na mira do Flamengo. Porém, o West Ham só se interessa em negociá-lo em definitivo. Ele foi comprado por R$ 309 milhões, em 2022.

Camisas

Ainda se recuperando de lesão, o zagueiro Pablo cederá a camisa 23 para o novo reforço do Botafogo, o campeão mundial com a Argentina, Thiago Almada. Com isso, o zagueiro usará a camisa 91.

Renovou

O Fluminense renovou o contrato do volante Thiago Henrique. Aos 20 anos, o menino é uma das principais joias da base tricolor. Seu contrato vai até o fim de 2027 e sua multa é de 50 milhões de euros.

Canoagem mira campanha histórica na Olimpíada 2024

Isaquias Queiroz e Ana Sátila são as grandes esperanças olímpicas

Por Demétrio Vecchioli (Folhapress)

Reprodução X/ @piuesportes

Isaquias disputará duas provas na Olimpíada de Paris

A Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa) anunciou na última quinta-feira (4) a composição da equipe de canoagem que vai aos Jogos Olímpicos de Paris. Principal nome da modalidade no país e dono de três medalhas olímpicas, Isaquias Queiroz vai competir em duas provas da canoagem velocidade.

Ana Sátila, outra esperança de medalha na canoagem slalom, estará em três, o que deixa a irmã dela, Omira Estácia, fora dos Jogos. Foi Omira quem classificou o país no K1, mas é Ana Sátila, que tem resultados melhores internacionalmente, a escolhida para competir tanto no K1 quanto no C1 e no caiaque cross, nova prova olímpica.

Já Isaquias foi escalado para o C1 1.000m, sua prova principal, na qual foi campeão olímpico em Tóquio e em que conquistou a vaga olímpica no ano passado. E também estará no C2 500m, ao lado de Jacky Godman, reeditando a dupla que foi à Olimpíada no Japão e terminou em quarto.

Havia dúvida de qual seria a escalação desse barco, com diversas formações possíveis. Como Isaquias não pôde remar o Pré-Olímpico, por já ter conquistado a vaga no C1, o Brasil teve Jacky e Filipe Vieira. Campeção mundial sub 23 nos 500m no ano passado, Filipe era uma das opções para a dupla, mas acabou preterido. Ele e Isaquias remam do mesmo lado, o que dificulta o equilíbrio da canoa.

Além deles, também concorria Erlon Souza, parceiro de Isaquias na medalha olímpica do Rio, que segue sofrendo com uma lesão crônica no quadril e não disputa uma grande competição desde 2019.

No fim, a escolha do técnico Lauro 'Pinda' foi por uma formação do barco com Isaquias e Jacky. Mas a grande novidade foi que nem Jacky nem Filipe serão o segundo nome do Brasil no C1 1.000m. Essa posição será de Mateus Nunes Bastos dos Santos, um garoto de 18 anos, baiano como todos os outros, de Itacaré.

Ele é a grande aposta da canoagem brasileira para o futuro e, no ano passado, ganhou três medalhas de ouro no Olympic Hopes, uma espécie de mundial de base na modalidade. Em coletiva, Pinda disse que Mateus vai a Paris para ganhar experiência pensando no futuro, e não tem pretenção de disputar medalhas.

Essa formação da equipe amplia o tamanho do Time Brasil, já que a canoagem tinha a possibilidade de ter os mesmos dois atletas no C1 e no C2, como foi em Tóquio. Em Paris, serão três.

No total, a canoagem velocidade terá seis atletas, porque Ana Paula Vergutz (K1 500), Valdenice Conceição (C1 500m) e Vagner Souta (K1 1.000m) classificaram o Brasil pelo Pré-Olímpico continental. nesta quinta-feira (4) eles foram confirmados como convocados para as respectivas provas, o que já era sabido.

Também já era esperada a convocação de Pepê Gonçalves no K1 e no caiaque cross. Nessa última prova, ele vem de dois quartos lugares em etapas de Copa do Mundo, chegando às finais de ambas, e vai a Paris como forte candidato ao pódio.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reprodução



Confisco foi oficializado

AVANÇO DE ISRAEL NA CISJORDÂNIA
Israel oficializou na quarta o confisco de um terreno de 12,7 km² (o equivalente a 1.814 campos de futebol) na Cisjordânia ocupada.
De acordo com informações divulgadas pela ONG Peace Now, que monitora a expansão de assentamentos do país na região, esta é a maior área do território palestino a ser anexada por Tel Aviv desde a assinatura dos Acordos de Oslo, três décadas atrás.

Risco de agravamento na guerra

Ainda de acordo com a organização fundada por um grupo de ativistas israelenses que incluía, entre outros, o celebrado escritor Amós Oz (1939 - 2018), a ação faz deste o ano em que Israel mais avançou sobre a Cisjordânia ocupada. Desde janeiro, o país se apropriou de cerca de 23 km² ali, sendo 2,6 km² destes em 29 de fevereiro e 8,8 km², em 20 de março. O ato tem potencial para agravar ainda mais as tensões na Faixa de Gaza.

Benemérito

Um cofundador da Netflix conhecido por suas doações fartas ao partido Democrata dos EUA defendeu a saída de Joe Biden da corrida presidencial americana. O presidente vem sendo considerado incapaz.

"Outro líder"

"O presidente Joe Biden precisa se afastar para permitir que um líder democrata vigoroso ganhe de Trump e nos mantenha seguros e prósperos", disse Reed Hastings ao jornal americano The Times.

Incêndio

Um casa no Colorado, EUA, pegou fogo após o cachorro da família ter acendido o fogão acidentalmente. Um vídeo capturado pela câmera da residência mostra o momento em que o cachorro pula no fogão.

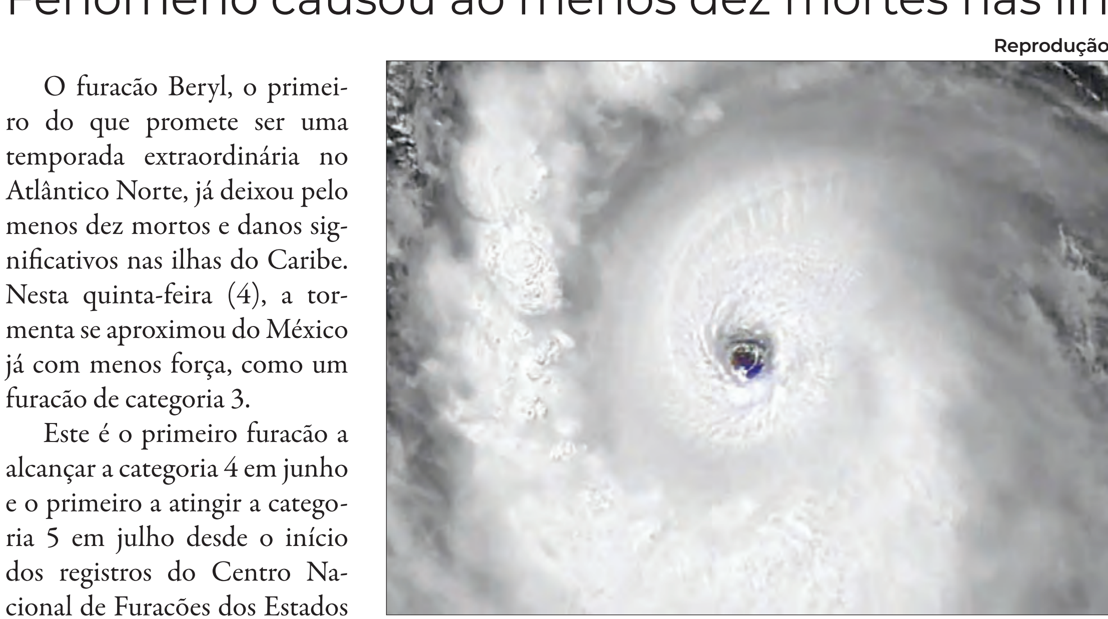
Assunto viral

Ele fica esticado sob o eletrodoméstico e aciona o botão para ligar. Em seguida, é possível ver focos de incêndio espalhados pela casa. O acidente ocorreu por volta das 4h40 do dia 26 de junho e viralizou nas redes sociais.

O incomum furacão Beryl

Fenômeno causou ao menos dez mortes nas ilhas do Caribe

Reprodução



Tormenta atingiu a categoria 5 e causou muitos danos

O furacão Beryl, o primeiro do que promete ser uma temporada extraordinária no Atlântico Norte, já deixou pelo menos dez mortos e danos significativos nas ilhas do Caribe. Nesta quinta-feira (4), a tormenta se aproximou do México já com menos força, como um furacão de categoria 3.

Este é o primeiro furacão a alcançar a categoria 4 em junho e o primeiro a atingir a categoria 5 em julho desde o início dos registros do Centro Nacional de Furacões dos Estados Unidos.

Apesar de ter surpreendido ao quebrar recordes, o fenômeno também se revela como o exemplo perfeito do que os especialistas preveem como resultado da mudança climática.

Beryl formou-se na sexta-feira (28) no sudeste das Antilhas e no sábado (29) já se tornou um furacão de categoria 1.

Segundo Andra Garner, climatologista da Universidade de Rowan, o seu surgimento aconteceu muito mais a leste do Atlântico do que é habitual nesta época do ano. Isso porque essa zona do oceano não costuma ser suficientemente quente nesta época do ano para permitir a formação de uma tempestade deste tipo.

"Nunca se formou um furacão tão a leste, tão cedo no ano", afirma em seu blog Brian McNoldy, pesquisador de furacões da Universidade de Miami.

Ele também ganhou força muito rapidamente em menos de um dia, subiu para a categoria 4. "É difícil expressar em palavras o quão impressionante isso é", diz McNoldy.

Mas embora seja "surpreendente ver este fenômeno diante dos nossos olhos", também está "alinhado com o que a ciência nos diz que podemos esperar de um mundo mais quente", diz Garner, que publicou um estudo sobre este fenômeno de intensificação.

"Nos últimos 50 anos, descobrimos que os furacões têm agora duas vezes mais probabilidade de passar de uma tempestade relativamente fraca categoria 1 ou inferior para um grande furacão, categoria 3 ou superior, no espaço de 24 horas", explica. "Foi isso que Beryl fez."

Beryl foi para a categoria 4 no domingo (30), último dia de junho. Nunca antes um furacão desta categoria havia sido registrado nesse mês. Na segunda-feira (1º), atingiu a categoria 5, a mais elevada, quebrando outro recorde para a época do ano.

Bolívia libera criptos e busca ajuda russa

A Bolívia anunciou a liberação do uso de criptomoeda e está buscando alternativas para solucionar a falta de combustível. As medidas visam melhorar a situação econômica do país.

O fim da suspensão da moeda virtual, que estava em vigor em 2020, foi anunciada pelo presidente Luis Arce em entrevista à agência de notícias AFP nessa quarta-feira (3).

"É uma medida importante para resolver isto (...), qual é o uso das criptomoedas aqui no nosso país (...) Na realidade, é uma estratégia internacional de não usar mais o dólar, ninguém quer usar o dólar, mas aqui pedem o dólar, enquanto em outros países estão se desfazendo dos dólares", afirmou Arce.

Ao mesmo tempo, a estatal de energia YPFB confirmou que negocia uma melhora nas condições de investimento no setor de petróleo e gás do país e busca ajuda da Rússia para superar a recente escassez de combustível.

Rússia avança sobre cidade estratégica

Após semanas de pressão russa, as forças de Volodimir Zelenski começaram a deixar nesta quinta (4) a cidade de Chasiv Iar, um ponto estratégico na região de Donetsk, leste da Ucrânia.

Se a localidade cair, a Rússia terá obtido uma vitória importante, pois ela era a principal defesa no caminho a Kramatorsk, cidade que serve de centro administrativo de Donetsk para os ucranianos desde que separatistas russos tomaram para si a capital da região.

Por ficar em terreno elevado, Chasiv Iar facilita o controle da área e o avanço tanto a Kramatorsk, 25 km dali. Da capital improvisada para Sloviansk, outra cidade vital, são mais 20 km. A eventual tomada dos dois pontos pelos russos praticamente completa a conquista de Donetsk, 1 das 4 áreas anexadas ilegalmente por Vladimir Putin em 2022.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Incêndios no Pantanal, cheias no Sul, seca no Norte. O que acontece com o clima?

CRISE CLIMÁTICA O PAÍS AINDA PODE SE PROTEGER?

Enchentes, secas, incêndios. O ano de 2024 tem sido desafiador

Por Adryel Oliveira

O ano de 2024 tem sido de extrema preocupação no âmbito climático e para os biomas brasileiros. A seca precoce no norte do país, por exemplo, está impactando severamente os deslocamentos de moradores da região Norte, além de impactar diretamente na economia dos estados que dependem das vias fluviais para manterem sua economia e atividades.

A situação é agravada pelo El Niño, que diminuiu as chuvas na região, afetando severamente o nível dos rios. Previsões indicam que mesmo chuvas acima da média não serão suficientes para a recuperação rápida.

Nos últimos quatro meses, o Amazonas enfrentou sua pior seca já registrada, causando danos significativos à população e ao meio ambiente. A estiagem histórica resultou na diminuição severa dos níveis dos rios, levando à morte de animais e afetando cerca de 637 mil pessoas, conforme a Defesa Civil estadual. A seca contribuiu para aumentar os incêndios florestais e teve impactos socioeconômicos profundos com perdas estimadas em R$ 1 bilhão. A crise hídrica também aumentou problemas de saúde e alimentares, afetando comunidades ribeirinhas que dependem dos rios. O que espanta é que, no início do ano, algumas dessas regiões, como no Acre, viviam algumas das mais graves enchentes da sua história.

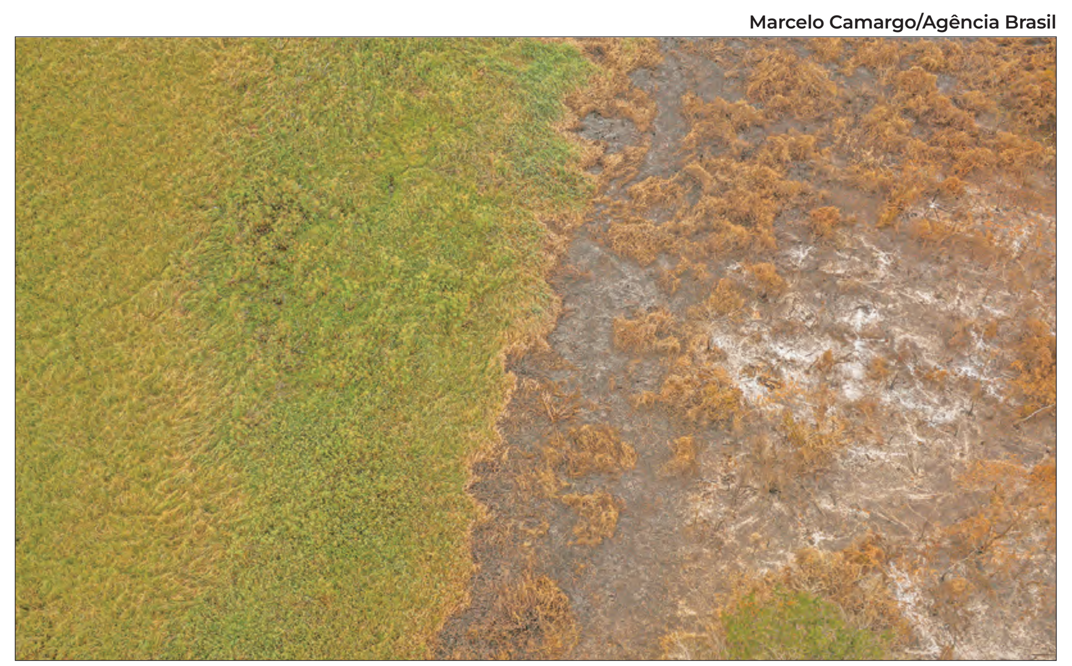
No primeiro semestre de 2024, o Pantanal enfrentou sua pior crise de incêndios registrada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). O fogo consumiu 700 mil hectares do bioma, a devastação é quase seis vezes maior que a cidade do Rio de Janeiro. Especialistas atribuem a antecipação da temporada de fogo à longa estiagem e mudanças climáticas. Isso tudo aponta para um perigoso descontrole ambiental.

Gravidade

Marcos Woortmann, ambientalista do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS), alerta sobre a gravidade desses eventos. "A questão dos incêndios florestais causa prejuízos de imediato a longo prazo. Inicialmente, na perda da biodiversidade, que demora muito tempo para se recuperar, em alguns casos também a degradação artificial causada por incêndios por ação humana, propiciam também invasões biológicas de espécies exóticas", explica.

O especialista destaca o impacto em larga escala desses fenômenos, que são sentidos em todo o Brasil. "Especialmente no Planalto Central, no Cerrado e no Pantanal, há a diminuição da superfície de água, no caso há uma média de diminuição da superfície de água nos últimos 30 anos entre 50% e 60%, o que é extremamente grave. Estamos falando de áreas do Cerrado que gradualmente começam a se tornar semiáridas e áreas de Pantanal que começam também a perder superfície de água e se reconfigurar em outras vegetações que não a original do Pantanal", ressalta.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



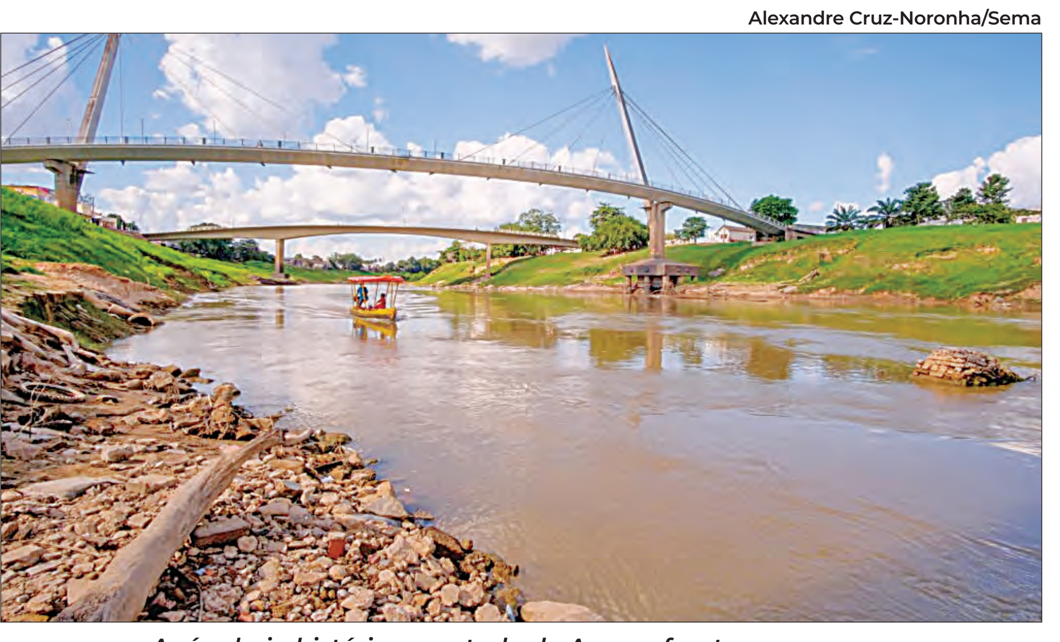
Imagens aéreas mostram áreas devastadas pelo fogo no Pantanal

Foto: Ricardo Stuckert / PR



Capital gaúcha, Porto Alegre (RS) debaixo d'agua. Na imagem, região do aeroporto tomada pela inundação

Alexandre Cruz-Noronha/Sema



Após cheia histórica, o estado do Acre enfrenta seca severa

Deserto

Nesta quarta-feira (3), Mato Grosso do Sul enfrentou um clima semelhante ao de deserto, com índices de umidade relativa do ar entre 10% e 20%, segundo dados da Climatempo. Corumbá (MS), cidade afetada pelos incêndios no Pantanal, registrou apenas 16% de umidade, considerado um nível crítico.

Woortmann ainda fala sobre a possibilidade de reverter esse cenário. "É um processo que vai demorar muito tempo. O governo federal tem contratado novas brigadas de incêndio, o que é muito importante, utilizado aviões para lançamento de água em áreas de incêndio, mas sabemos que estamos combatendo os efeitos de um projeto de ocupação que, na verdade, tem um componente, inclusive cultural, muito forte na história do Brasil". O ambientalista destaca que é necessário um engajamento muito maior dos entes federativos incrementando a área de combate.

Modelo

Para ele, outro ponto importante é o de uma mudança no trabalho sistêmico e econômico do país, que, segundo ele, se beneficia da degradação do meio ambiente para impulsionar a economia sem medir as consequências. "Estamos lidando com as consequências de um modelo econômico que se mantém, se financia e é lucrativo. Então, é necessário tomar, também, atitudes econômicas sistêmicas, não só para esse caso específico dos incêndios florestais, mas, também, de toda a economia da degradação ambiental", complementa.

O especialista explica que Amazônia, Pantanal e Cerrado são ecossistemas conectados e que, durante milhões de anos, esse sistema evoluiu permitindo a manutenção da Floresta Amazônica que é de extrema importância para toda América do Sul mas que agora se vê ameaçada. "Quando falamos da manutenção dos sistemas biológicos e ecossistêmicos da Amazônia, do Cerrado e do Pantanal, não estamos falando apenas de uma questão do Brasil, mas do equilíbrio climático, da segurança hídrica de centenas de milhões de pessoas de praticamente toda a América do Sul", coloca Woortmann, ressaltando a importância da preservação dos biomas para o continente.

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação/PROCON-RJ



Fiscalização interdita clínicas veterinárias, em Nilópolis

Procon-RJ flagra clínica em condições precárias

Agentes do Procon-RJ fiscalizaram, na manhã desta quinta-feira (04/07), clínicas veterinárias no município de Nilópolis, na Baixada Fluminense. A ação ocorreu em conjunto com o Conselho Regional de Medicina Veterinária e o apoio da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente. Durante a operação, um estabelecimento foi totalmente interditado por estar em condições de higiene precárias. Os agentes flagraram animais juntos em gaiolas pequenas e sujas, alguns deles com possível doença infecto contagiosa ao lado de outros saudáveis. Na veterinária interditada os agentes encontraram também rações com sacos rasgados por roedores, animais mortos no freezer sem qualquer registro, baratas na sala de cirurgia e equipamentos com ferrugem na área de esterilização.

Ausência de documentação

Ainda durante a fiscalização, outro estabelecimento foi interditado parcialmente por falta de documentação obrigatória, como a licença sanitária, alvará, além de não ter a estrutura exigida para uma clínica. A unidade também tinha medicamentos vencidos desde novembro de 2023. Na ação, apenas uma das clínicas estava em condição de funcionamento com toda estrutura e documentação legal. As clínicas autuadas terão 15 dias para apresentarem suas defesas junto ao Procon do Estado do Rio de Janeiro.

Marcelo Regua



Castro entregou Centro de Especialidades e Diagnóstico

Italva: Castro inaugura Centro de Saúde e nova prefeitura

O governador Cláudio Castro entregou, nesta quinta-feira (04/07), o novo Centro Municipal de Especialidades e Diagnóstico de Italva (CEMED) e o prédio administrativo da prefeitura da cidade do Noroeste Fluminense. O Governo do Estado investiu mais de R$ 4,2 milhões nas obras. "Quando a política se une, quem ganha é o povo. A Alerj ajudou devolvendo dinheiro para o Estado, o governo investiu e a Prefeitura fez. A união dos poderes garante mais entregas para os municípios. Hoje, Italva tem uma unidade de saúde pública digna e que trará mais qualidade de vida para os seus moradores", afirmou o governador. O CEMED contou com investimentos de R$ 2 milhões e trouxe maior celeridade ao atendimento médico.

Sede da prefeitura

Na ocasião, o governador também visitou a sede da Prefeitura de Italva, que passou por uma grande reforma, com a troca do telhado e do forro; da instalação elétrica e de esgoto; da recuperação de esquadrias e emboço; e a troca de revestimento cerâmico e dos vidros. Foram investidos mais de R$ 2,2 milhões nas obras. O equipamento público concentra uma série de serviços à população e abriga as secretarias de Planejamento e Administração; de Fazenda; de Chefia de Gabinete; de Governo; de Controle Interno; e a Procuradoria Jurídica do município.

Niterói inaugura NitBike

A Prefeitura de Niterói inaugurou, nesta quinta-feira (4), o NitBike, o novo sistema de bicicletas compartilhadas da cidade. Nesta primeira fase do projeto, foram instaladas dez estações, distribuídas estrategicamente pelo Centro, Ingá, São Domingos e Icaraí. A inauguração, feita pelo prefeito Axel Grael, aconteceu na estação da Praia das Flechas, no Ingá. O objetivo é fomentar o uso de bicicletas como meio de transporte, promovendo a saúde e reduzindo o impacto ambiental no município, além de oferecer à população uma opção para deslocamentos rápidos.

Rafael Wallace



Governador Cláudio Castro durante discurso no lançamento das obras do Parque RJ

Governo do Estado lança obras do Parque RJ em São Gonçalo

Espaço que abrigava o antigo Piscinão do município será transformado em uma nova área de lazer

O Governo do Estado do Rio lançou as obras do Parque RJ, nova área de lazer em São Gonçalo, na última quarta (03/07). O espaço, onde funcionava o antigo Piscinão, no bairro Boa Vista, terá 35 mil metros quadrados e vai dispor de anfiteatro com capacidade para 15 mil pessoas, skatepark com half pipe, academia, espaço kids, cascatas, quadra poliesportiva, entre outros atrativos.

As obras são realizadas pelo Governo do Estado do Rio, por meio da Secretaria das Cidades, em parceria com a Prefeitura de São Gonçalo.

O equipamento, que está desativado desde 2016, vai receber um investimento de mais de R$ 44 milhões para que volte a ser opção de lazer para os moradores do Leste Fluminense.

"É uma alegria poder retomar esse espaço, que já foi do Estado. Hoje, demos o pontapé para que o local volte a ser ocupado por quem de fato merece usar. São Gonçalo tem uma população guerreira e batalhadora, e é mais do que justo que tenha um equipamento desse porte como área de lazer. Nosso governo está olhando para todas as regiões do estado, e não é diferente com o Leste Fluminense", enfatizou o governador do Rio, Cláudio Castro.

Durante o evento, o governador também falou sobre a expectativa dos moradores de São Gonçalo em receber a área de lazer na área que estava abandonada.

"Tem algumas obras no nosso estado que não são apenas locais abandonados. São sonhos da população que foram jogados fora. É dinheiro do povo, dinheiro suado do imposto que foi jogado fora. Obras como este parque vão ajudar no esporte e no lazer, proporcionando melhor qualidade de vida aos moradores de São Gonçalo", disse o governador.

À frente da secretaria das Cidades, Douglas Ruas agradeceu a parceria com a Prefeitura de São Gonçalo na construção e reforma do equipamento.

"Por muitos anos vimos essa área degradada e subutilizada. É um cartão-postal da cidade, ao lado da Praia das Pedrinhas e às margens da BR-101. Para nós, que somos moradores do município, é muito gratificante poder ajudar a revitalizar esse espaço. Só no município, estamos com investimentos que ultrapassam os R$ 600 milhões em obras que a população vê de perto e que vão mudar por completo a sua realidade", falou o chefe da pasta.

Quem passou pelo local, se mostrou animado com a revitalização do espaço, como o pedreiro André Gomes.

"Eu frequentava o Piscinão e curtia quando era mais novo. Ficamos tristes, pois é um espaço que está desativado e ficamos sem essa área de lazer. Agora, com essa obra, o Parque RJ servirá para trazer nossos filhos e ter mais um momento em família", comemorou.

A previsão para a conclusão das intervenções é para 2025.

Vista Alegre

No início da noite, a comitiva ainda acompanhou a entrega das obras do bairro de Vista Alegre. Executadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria das Cidades, em parceria com a Prefeitura de São Gonçalo, o projeto contemplou a revitalização de 23 ruas do bairro, que receberam melhorias com drenagem, calçamento e pavimentação, com investimentos de mais de R$ 34 milhões.

Sesc RJ oferece cursos de Inglês e Espanhol

O Sesc RJ abriu na última quarta-feira (03/07), as inscrições para o curso de imersão em língua inglesa e espanhola destinado a jovens a partir de 15 anos que estejam cursando o Ensino Médio e pessoas a partir dos 18 anos. São oferecidas 650 vagas, distribuídas em diversas turmas com diferentes dias e horários. Além das aulas presenciais em 11 unidades do Sesc RJ, também haverá turmas com aulas online. As inscrições devem ser realizadas no site do Sesc Rio

As unidades com turmas presenciais são Barra Mansa, Duque de Caxias, Madureira I, Madureira II (Shopping dos Peixinhos), Nova Friburgo I, Nova Friburgo II, Ramos, São Gonçalo, São João de Meriti, Tijuca e Três Rios. Os detalhes estão disponíveis no site portaldaeducacao.sescrio.org.br.

A oferta das vagas gratuitas ocorre por meio do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) do Sesc RJ, cuja renda familiar mensal não ultrapasse o valor de 3 salários-mínimos. Quem não se enquadrar no critério para a gratuidade, pode concorrer às vagas a preços populares. As turmas são destinadas, preferencialmente, a trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo do estado e seus dependentes, mas também estão abertas ao público em geral.

Para se inscrever, os candidatos devem ter a partir de 15 anos e estar cursando o Ensino Médio ou ser maiores de 18 anos. os candidatos devem ter a partir de 15 anos e estar cursando o Ensino Médio ou ser maiores de 18 anos. Devem acessar o site da instituição e criar uma Conta Sesc, preencher o formulário e anexar os documentos solicitados (RG e CPF do candidato e do responsável legal, comprovantes de residência e comprovante de renda e de escolaridade do candidato).

O resultado será divulgado no dia 8 de agosto e a relação dos candidatos aprovados, por ordem de classificação, será divulgada na página da internet do Sesc Rio, bem como no Portal da Educação, conforme cronograma descrito neste Edital.

As aulas estão previstas para iniciar no dia 17 de agosto.

Quem não se enquadrar no critério para concorrer a uma vaga gratuita (renda familiar até 3 salários mínimos), pode se candidatar a uma das vagas pagas, a preços populares, que serão preenchidas conforme ordem de inscrição. Os valores estão divulgados no Portal da Educação.

O Curso de Imersão em Língua Estrangeira do Sesc RJ oferece um método de ensino e aprendizagem que possibilita ampliar os conhecimentos em língua estrangeira, por meio do estudo de situações cotidianas, conteúdos gramaticais, músicas, atividades interativas, vídeos e demais recursos que estimulam a compreensão oral e escrita e o desenvolvimento das habilidades de comunicação, compreensão, leitura e escrita no idioma de interesse.

Philippe Lima



Sala de cinema inaugurada no município de Miracema

Estado inaugura sala de cinema em Miracema

O governador Cláudio Castro inaugurou, nesta quinta-feira (04/07), o primeiro cinema de Miracema. O Cine José Ferreira de Assis faz parte do projeto Cinema da Cidade, uma parceria entre os governos estadual e federal. O governador também entregou títulos de regularização fundiária para moradores do município do Noroeste Fluminense.

"Levar entretenimento à uma população que esperava por duas décadas por um cinema é uma satisfação. Arte e cultura também são pilares da nossa gestão. Além disso, entregamos títulos de propriedade, que trazem mais segurança e dignidade para dezenas de famílias", afirmou Castro, que cumpriu uma série de agendas no Norte e Noroeste nesta quinta-feira.

Segundo o presidente da Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro), Rodrigo Bacellar, as entregas são fundamentais para o desenvolvimento do interior fluminense.

"Os investimentos realizados em Miracema são exemplos do trabalho que os todos os poderes realizam em prol do crescimento de cada município do interior do Estado do Rio de Janeiro – ressaltou Rodrigo Bacellar.

Com capacidade para 120 espectadores, duas salas com rampas de acesso e assentos para pessoas com deficiência, o cinema terá entrada gratuita nos primeiros três meses. Foram investidos R$ 5 milhões no projeto.

"Tínhamos um antigo cinema, que fechou as portas há cerca de 20 anos. Quem quisesse assistir a um filme, tinha que se deslocar até Campos ou Itaperuna, percorrendo distâncias entre 100 a 200 km", explicou o prefeito de Miracema, Clóvis Tostes.

De acordo com a secretária de Cultura, Daniele Barros, a expectativa é que mais de 300 empregos diretos e indiretos sejam gerados, além da atração de pelo menos 80 mil espectadores por ano.

O Governo do Estado do Rio está construindo outros cinco complexos audiovisuais: em Cordeiro, São Fidélis, São Pedro da Aldeia, Bom Jardim e Mendes. O investimento total, nas seis cidades, é de R$ 27,5 milhões

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO CARIOCA

Samuel Barcelos/SMC



Nova biblioteca da cidade fica na Cidade das Artes

Biblioteca Municipal Ziraldo foi inaugurada na Barra

A Secretaria Municipal de Cultura (SMC) inaugurou a Biblioteca Municipal Ziraldo, dentro da Cidade das Artes, na Barra da Tijuca. O novo espaço público de leitura da cidade funcionava como sala de leitura, mas agora passa a integrar o projeto Bibliotecas do Amanhã, da Prefeitura do Rio, cujo objetivo é a recuperação e a modernização das unidades municipais.

Acessibilidade, tecnologia, acervo e fruição cultural são os quatro pilares do Bibliotecas do Amanhã. A leitura é a porta de entrada no exercício da cidadania. O investimento é de mais de R$ 30 milhões, recursos que contemplam a aquisição de acervo, inclusive acessível, novo mobiliário, reformas estruturais e a implementação de um programa educativo e cultural para cada espaço. A ideia é que as bibliotecas e salas de leitura sirvam como lugares de fruição e produção cultural, além de espaço de estudo e integração da comunidade. Todas elas emprestam livros gratuitamente, basta levar uma foto 3×4 e um comprovante de residência.

A Biblioteca Municipal Ziraldo oferece acervo de mais de sete mil títulos, computadores com acesso à internet e um amplo espaço onde os leitores podem aproveitar como um ambiente de convivência e conhecimento. O local também abriga um importante acervo do renomado cartunista, desenhista, escritor e jornalista mineiro (1932-2024), que deixou um relevante legado para o cenário artístico e cultural do Brasil.

A unidade de leitura é uma homenagem ao criador de personagens famosos, como o Menino Maluquinho e um dos mais aclamados escritores infantis de seu tempo, que faleceu aos 91 anos.

Fábio Costa/Seop



Engenheiros da Prefeitura estimam prejuízo milionário

Seop retoma demolição de prédio irregular no Recreio

A Secretaria de Ordem Pública (Seop) e o Ministério Público, por meio do Gaeco, retomaram a demolição de um prédio de sete andares, com preparação para construção de uma cobertura, localizada na Rua Flávio de Aquino, próximo ao Terreirão, no Recreio dos Bandeirantes, área que sofre forte influência do crime organizado. A ação da Prefeitura havia sido paralisada devido a uma decisão liminar conseguida pelos proprietários, que foi revogada recentemente.

O que a princípio seria uma determinação para que a Prefeitura não seguisse com a demolição serviu para que os responsáveis reconstruíssem todas as paredes internas do 2º ao 7º pavimento, além da fachada frontal e lateral do prédio. A constatação foi feita por engenheiros municipais em vistoria recente. Com a liminar revogada, a demolição foi retomada de forma manual, uma vez que a utilização de máquinas e retroescavadeiras poderia abalar a estrutura dos prédios vizinhos.

De acordo com informações apuradas com um dos moradores que estavam no local, mesmo com o prédio ainda em fase de construção, a unidade habitada por este morador estava sendo alugada por R$ 1.800. Uma das famílias, que estava no prédio há quatro meses, já havia recebido aviso de despejo do dono do apartamento pela dívida de um mês de aluguel. Duas famílias foram atendidas pela Assistência Social, mas não aceitaram acolhimento.

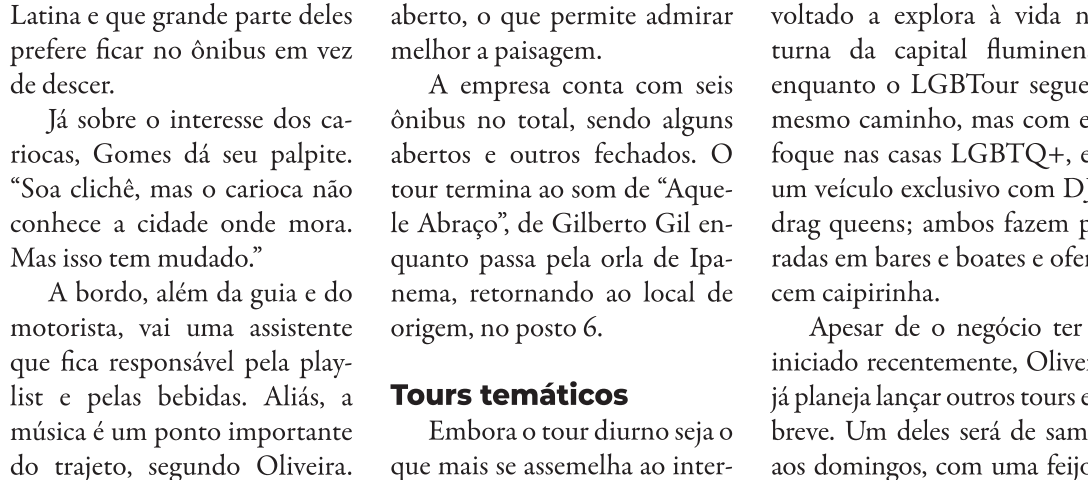
Engenheiros da Prefeitura estimam um prejuízo de R$ 13 milhões aos responsáveis. O prédio residencial multifamiliar ocupa um terreno de aproximadamente 500 m² e é composto por um nível térreo mais seis pavimentos, sendo cinco em fase de acabamento e o último em fase de estruturas. A construção não atende os parâmetros urbanísticos definidos para o local, onde é permitido apenas construções com até dois andares, dentre outras exigências. O edifício possui oito apartamentos por pavimento, totalizando 48 unidades. Os responsáveis já haviam sido notificados sobre o embargo da obra e mesmo assim aceleraram as construções.

Rio ganha ônibus turísticos com tradicional teto aberto

Nova empreitada também faz passeios temáticos pela cidade

Por André Aram (Folhapress)

Eduardo Anizelli/Folhapress



Tour permite que visitante desça em 30 pontos da cidade, como a orla de Copacabana

Os tradicionais ônibus turísticos com teto aberto são comuns em capitais turísticas no mundo inteiro, principalmente na Europa. Os termos em inglês "hop on" e "hop off", vinculados a eles, significam que o viajante pode embarcar e desembarcar durante o trajeto quantas vezes desejar na validade do tíquete. A novidade é que os turistas já podem contar com essa nova atração no Rio de Janeiro.

Inaugurado há dois meses, o ônibus vermelho tem servido como uma alternativa para visitar os clássicos lugares turísticos no Rio, ou mesmo fazer um city tour pela zona sul e região central ao longo de duas horas e meia.

Apesar da semelhança com o veículo estrangeiro, a versão carioca tem alguns diferenciais.

"Nosso serviço, além de bar, algo que não existe nos hop on/hop off tradicionais, tem um palco para apresentação artística", diz Jorge Oliveira, um dos sócios da empresa Rio Samba Bus.

No city tour panorâmico musical"em Copacabana que a reportagem acompanhou, na sexta-feira (28), entre os 40 assentos estava um casal de Buenos Aires e a dona de uma agência de turismo no Rio.

O trajeto passa por 30 pontos, como a orla de Copacabana, além dos bairros de Botafogo, da Urca, o aterro do Flamengo, Cosme Velho, Lagoa, Ipanema, além de vários locais na região central e o estádio do Maracanã. A rota é pontuada por canções brasileiras.

Segundo Oliveira, 40% do público é formado por estrangeiros, 30% são pessoas de outros estados, e os demais são cariocas. Por onde passa, o ônibus conversível atrai olhares.

A guia Fernanda Gomes conta que a maioria dos turistas estrangeiros são da América Latina e que grande parte deles prefere ficar no ônibus em vez de descer.

Já sobre o interesse dos cariocas, Gomes dá seu palpite. "Soa clichê, mas o carioca não conhece a cidade onde mora. Mas isso tem mudado."

A bordo, além da guia e do motorista, vai uma assistente que fica responsável pela playlist e pelas bebidas. Aliás, a música é um ponto importante do trajeto, segundo Oliveira. "A gente conta a história do Rio através dela. Essa é a nossa proposta, mostrar a cidade pela perspectiva musical."

Ao longo do percurso, a uma velocidade entre 40 e 50 km, o veículo faz duas breves paradas, uma delas no sambódromo. Nesse momento, uma jovem passista e uma percussionista entram no veículo para uma apresentação de samba ao vivo.

O casal argentino Facundo Carlos e Aylen Mantielle aprovou o tour carioca. "Gostei muito, principalmente quando passamos pela orla de Copacabana", disse ele, que está pela primeira vez no Brasil.

Para Sandra Lucca, a dona da agência de viagens, o ponto alto é o fato de que o veículo é aberto, o que permite admirar melhor a paisagem.

A empresa conta com seis ônibus no total, sendo alguns abertos e outros fechados. O tour termina ao som de "Aquele Abraço", de Gilberto Gil enquanto passa pela orla de Ipanema, retornando ao local de origem, no posto 6.

Tours temáticos

Embora o tour diurno seja o que mais se assemelha ao internacional, existem outros quatro roteiros temáticos adaptados à cidade. Esses passeios ocorrem em dias ou ocasiões específicas, voltados para um nicho como o do público LGBTQ+ e o dos amantes de futebol.

Geralmente são realizados à noite, em ônibus fechado e personalizado. Para os torcedores do Botafogo, houve um ônibus específico equipado com chopeira e TVs para levá-los ao estádio em dias de jogo.

Mas se o intuito for dançar, o Charme Bus leva os passageiros para um baile em Madureira, na zona norte, ao som do charme - passos sincronizados de dança e em grupos com influências de hip-hop, funk, R&B e soul.

Já o chamado Nightlife é voltado a explora a vida noturna da capital fluminense, enquanto o LGBTour segue o mesmo caminho, mas com enfoque nas casas LGBTQ+, em um veículo exclusivo com DJ e drag queens; ambos fazem paradas em bares e boates e oferecem caipirinha.

Apesar de o negócio ter se iniciado recentemente, Oliveira já planeja lançar outros tours em breve. Um deles será de samba aos domingos, com uma feijoada na quadra da Mangueira e uma visita ao Museu do Samba.

A outra ideia envolve bebidas. "Um dia da semana à noite teremos degustação de vinho ou cerveja no ônibus aberto", diz o empresário.

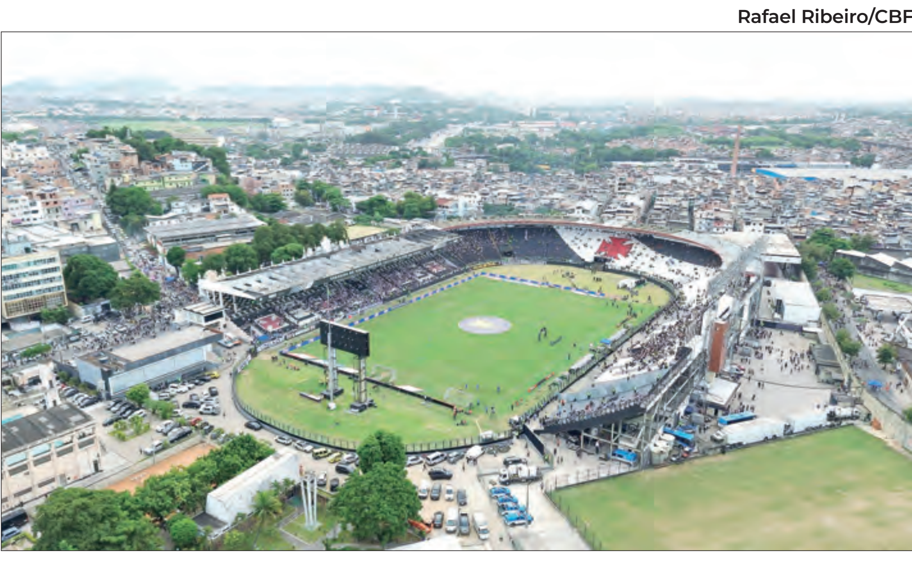
"Esperamos em dois meses trabalhar com um patamar de mais de cem pessoas por dia para pôr mais carros e diminuir o intervalo", diz ele.

As saídas são sempre de quarta a sábado, do Shopping Cassino Atlântico (entrada pela rua Francisco Otaviano, em Copacabana), às 9h30, 11h30, 13h30 e 15h30. Os tíquetes para um dia saem por R$ 95 (com R$ 20 de consumação a bordo). Informações sobre os outros tours podem ser consultas no site.

Entenda Lei sancionada por Paes

Vasco reformará São Januário com venda de potencial construtivo

Rafael Ribeiro/CBF



Estádio São Januário será reformado a partir de dezembro de 2024

Foi sancionada a Lei complementar nº 142/2023, que permite que o Club de Regatas Vasco da Gama possa transferir o potencial construtivo não utilizado do Complexo de São Januário para empresas interessadas. O ato simbólico foi realizado na quarta-feira (3), na tradicional Tribuna de Honra do estádio, local em que o ex-presidente Getúlio Vargas, em 1940, anunciou a criação do salário mínimo.

Com direito a banda do Exército e fogos, o prefeito Eduardo Paes assinou o documento ao lado do presidente do Vasco da Gama, Pedro Paulo de Oliveira, o ex-jogador Pedrinho, de quem recebeu uma placa comemorativa, carteirinha e o primeiro título de Membro de Honra do clube.

"O Vasco da Gama mexe com todos nós, mesmo aqueles que não são vascaínos. Todos nós temos uma memória afetiva profunda com esta lugar que é São Januário. Foi não só palco de muitas vitórias do Vasco, mas faz parte da história política do Brasil. Foi o clube que pela primeira vez enfrentou o racismo no futebol, nunca é demais lembrar disso. Foi o clube que mostrou para a população, para o povo brasileiro que era possível misturar as diferentes raças e classes sociais", destacou o prefeito.

Paes também disse que foi um enorme desafio aprovar a lei que permite a reconstrução do estádio.

"Durante três anos discutimos e debatemos com a Câmara esse projeto, esse desafio que era aprovar uma lei que permitisse financiar o novo São Januário. E hoje, aqui, a gente consolida esse espaço. É uma honra, uma alegria, como prefeito poder assinar hoje o primeiro passo da reconstrução desse clube, dessa instituição chamada Clube de Regatas Vasco da Gama", disse Paes.

O presidente da Câmara dos Vereadores, Carlo Caiado, lembrou que o projeto contempla não só a reconstrução do estádio, mas a melhoria da comunidade no entorno.

"Esta lei sancionada pela Câmara dos Vereadores, por unanimidade, vai muito além do Vasco da Gama. Ela ajuda o entorno do estádio: São Cristóvão, Benfica, Caju. Uma emenda garantiu que 6% do valor serão investidos em infraestrutura da região. Sabemos da importância de São Januário para a região. Quando o estádio ficou fechado, um estudo da prefeitura mostrou que são quase 20 mil trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente no dia dos jogos. Ganha a cidade, ganha a Zona Norte e ganha a economia carioca", disse o tricolor Carlo Caiado.

Na prática, o projeto permite que o clube transfira o "direito de construir" da área do estádio para interessados e que seja compensado financeiramente por essa transferência. Os recursos terão de ser utilizados para a reforma do estádio e outras melhorias na cidade. As empresas que participarem da transação poderão utilizar esse potencial construtivo em áreas disponíveis da Barra da Tijuca e das regiões próximas aos corredores viários principais e de transportes de alta capacidade da Zona Norte da cidade.

A lei complementar também institui a Operação Urbana Consorciada do Estádio São Januário, no bairro Vasco da Gama, que será coordenada pela prefeitura e estabelece as contrapartidas para a execução da lei. Entre elas, estão a realização de obras de infraestrutura para melhorias no entorno do estádio e a criação de um fundo de mobilidade.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Divulgação



Novas unidades da Fundec foram inauguradas em Caxias

Duque de Caxias inaugura novas unidades da Fundec

A FUNDEC (Fundação de Apoio à Escola Técnica, Ciência, Tecnologia, Esporte, Lazer, Cultura e Políticas Sociais) abre, nesta semana, mais três unidades no primeiro distrito do município de Duque de Caxias. Nesta quinta-feira (04/07) pela manhã o prefeito Wilson Reis e representantes da Fundação inauguraram a Unidade CEI, que vai funcionar junto à Secretaria da Mulher, localizada na Rua Souza Renha, 09, no bairro Beira Mar. Serão oferecidas 650 vagas. No mesmo dia, no início da noite, foi inaugurada a unidade Jardim 25 de Agosto, na Rua Marechal Floriano, junto ao polo CEDERJ, que vai ofertar 250 vagas. Nesta sexta-feira (05/07), será a vez da unidade do bairro Laguna e Dourados ser entregue aos moradores. A partir das 17h, a Unidade Professor Nelson Viena Cordeiro será aberta e passará a funcionar na Rua Tenente-coronel Rocha Fragoso, 235, com 1.640 vagas.

Conferência Municipal das Cidades

A Prefeitura de Duque de Caxias, através da Secretaria de Urbanismo, irá promover a VI Conferência Municipal das Cidades/etapa Duque de Caxias, que será realizada nos dias 5 e 6 de julho, na UERJ-FEBF. A Conferência Municipal é uma etapa anterior a VI Conferência Estadual das Cidades do Rio de Janeiro, que elegerá os Delegados de Duque de Caxias para essa fase. Com o tema "Construindo a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano", a conferência irá contar com palestras e debates, além da eleição de delegados.

Reprodução



Reunião foi realizada na Praça do Jardim Tropical

Nova Iguaçu ganhará Batalhão da Polícia Militar

Um importante reforço na segurança está chegando a Nova Iguaçu. Na noite da última quarta-feira (3), durante uma reunião pública na Praça do Jardim Tropical, o comandante geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), Cel. Menezes, anunciou que o município terá seu próprio Batalhão da PM. A reunião foi promovida pelo deputado estadual Felipinho Ravis, e contou com a presença de diversos moradores da cidade e de membros da PMERJ. O parlamentar lembrou que, atualmente, o município é atendido pelo 20º Batalhão de Mesquita, que está sobrecarregado com as demandas da região. Na ocasião, o Cel. Menezes anunciou que as negociações para a construção do Batalhão já estão em andamento.

Reforço na Segurança Pública

Ravis, que há meses tem feito articulações para a construção do Batalhão, considerou o momento como sendo uma noite histórica. De acordo com o parlamentar, a população está refém dos assaltos, que acontecem todos os dias, em diferentes bairros e a qualquer momento. "A gente quer transformar a segurança pública de Nova Iguaçu, para que ela tenha a mesma excelência da segurança da Zona Sul", afirmou durante o evento. O deputado considerou que essa é uma conquista importante para que os moradores consigam exercer o direito de ir e vir.

Nilópolis redobra Proeis

Na tarde desta quinta-feira (4/7), o município de Nilópolis recebeu mais quatro viaturas do Programa Estadual de Integração na Segurança (Proeis), por meio de convênio firmado entre a Prefeitura Municipal e a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. O número de veículos dobrou, totalizando oito viaturas, além do contingente que aumentou. A ação ocorreu na Praça Vereador Orlando Hungria. Há dois anos o programa foi implementado. Atualmente conta com 32 policiais que fazem rondas pelo município.

Educação: Japeri distribui 15 mil uniformes de inverno

Entregas acontecem nas 36 unidades escolares do município

Divulgação



Entrega dos kits escolares acontecem em todas as unidades de ensino de Japeri

A prefeitura de Japeri está entregando, desde segunda-feira, 1º de julho, os uniformes de inverno dos cerca de 15 mil alunos da Rede Municipal de Ensino. As entregas dos kits compostos por calças e casacos estão chegando as 36 unidades escolares, como é o caso das Escolas Municipais Pastor Aristides Arruda, Frei Maurício Viann e João XXIII. Também já foram entregues os uniformes compostos por tênis , mochilas, meias, bermudas, saia calça, duas blusas, além de kits escolares.

Segundo a Secretária Municipal de Educação, Caroline Ontiveros os uniformes escolares de frio oferecem conforto e contribuem para a segurança dos estudantes.

"Em dias gelados, é comum que os alunos enfrentem condições climáticas adversas, como chuva, vento e baixas temperaturas. Um uniforme adequado para o inverno, com tecidos resistentes ajuda a protegê-los, além disso, cria-se uma identidade visual unificada, permitindo que os funcionários da escola e os colegas de classe reconheçam facilmente os alunos", disse a secretária.

A gestora da Escola Municipal Pastor Aristides Arruda, Luciana Pitter, destacou a importância do uniforme: "Para a nossa cidade, é fundamental poder identificar os nossos alunos, mesmo enquanto eles estão fora da escola, além de proteger os alunos do frio. Para a escola, essa entrega é muito importante, principalmente para as famílias vulneráveis, pois ajuda bastante. A entrega de uniformes de inverno vem em momento propício com a chegada do frio, proporcionando aos nossos estudantes proteção", disse Luciana.

Aprovação dos alunos

O gestor da Escola Municipal Frei Maurício Viann, Saulo Farias, demonstrou muita alegria pela chegada dos kits de inverno. "Estou muito feliz por acompanhar a alegria dos alunos. Eles são como filhos para mim, então trato com todo carinho e amor. Vê-los aquecidos no inverno é muito lindo", concluiu o gestor.

Os alunos da Escola Municipal Pastor Aristides Arruda, Larissa Mendes Assunção, de 11 anos, do quinto ano, e Wendrel Pereira Schots, de 10 anos, também do quinto ano, aprovaram os uniformes. "Eu gostei muito. É bom que todos vamos ficar vestidos iguais e a gente não precisa usar roupa de sair para ir para a escola. Achei o uniforme lindo", comemorou Larissa.

Cultura: Baixada Fluminense recebe oficina inédita em Direção de Arte

Sandra Moraes



Cenário da telenovela Meu Pedacinho de Chão

Com vagas esgotadas em apenas um dia, a primeira Oficina de Direção de Arte, ministrada pelo renomado artista visual e diretor de arte de telenovelas Raimundo Rodriguez, acontece entre julho e outubro na Baixada Fluminense. Atendendo à crescente demanda nas produções audiovisuais, a oficina oferece ferramentas práticas e teóricas para que artistas, profissionais e estudantes possam desenvolver seus trabalhos em direção de arte. Durante a formação, os participantes terão a oportunidade de conhecer os processos de concepção criativa de diferentes projetos que Raimundo Rodriguez desenvolveu para a televisão.

Com mais de 30 anos de trajetória, Raimundo Rodriguez foi responsável pela direção de arte de diversas telenovelas transmitidas pela Rede Globo em parceria com Luiz Fernando Carvalho, destacando-se Capitu, Pedra do Reino, Meu Pedacinho de Chão e Hoje é Dia de Maria. Ao longo da oficina, Raimundo debruça-se sobre essas importantes produções de sua carreira, compartilhando técnicas e teorias de criação.

"A ideia de realizar a oficina surgiu da escassez de profissionais na área de direção de arte e direção de arte para audiovisual, especialmente na Baixada Fluminense. Eu sinto essa necessidade aqui na região e achei que poderia ser interessante ter mais profissionais nessa área, uma vez que há muita gente trabalhando no audiovisual, mas poucos especializados em direção de arte", comenta Raimundo.

O objetivo é que cada participante descubra sua própria forma de contar histórias e desenvolver projetos com características autorais, oferecendo autonomia e ferramentas práticas baseadas na experiência de cada artista. "Pretendo compartilhar minhas ferramentas para que cada um possa encontrar seu melhor caminho", acrescenta o artista.

A oficina será realizada aos sábados, das 9h às 16h, no recém-reinaugurado CENARTE, um centro cultural localizado no bairro Miguel Couto, em Nova Iguaçu, RJ. Totalizando 90 horas de aulas presenciais, o curso combina experiências e estudos de casos com práticas intensivas. Ao final da formação será organizada uma exposição com os trabalhos desenvolvidos ao longo do curso.

A iniciativa é patrocinada pela Lei Paulo Gustavo, com o apoio da Prefeitura de Nova Iguaçu, da Secretaria Municipal de Cultura, da FENIG, do Ministério da Cultura e do Governo Federal. O evento ocorre em parceria com o CENARTE.

'Música na Lona' em Mesquita

O programa "Música na Lona" traz novidades para o mês de julho. Realizado pela Subsecretaria Municipal de Cultura, Esportes, Lazer e Turismo de Mesquita, a ação oferece apresentações musicais gratuitas e focadas em diversos públicos. Neste mês, as festas acontecem sempre às sextas, a partir das 18h, na Lona Cultural Lauro Sanches. O endereço é Avenida Baronesa de Mesquita s/nº, próximo à estação de trem Edson Passos.

A programação começa nesta sexta-feira (5), com a presença das bandas Face e Cilindradas, que prometem agitar o público ao som de rock. Na semana seguinte, é a vez de mais uma edição da noite de charme "Mesquita É Black". Na terceira sexta-feira do mês, a Lona Cultural Lauro Sanches terá agenda gospel, com a participação do Projeto Orquestra Mensageiros da Palavra e de Cristina Mel. Para fechar a programação de julho, dia 26, o espaço se transformará em um grande baile funk das antigas.

"Eventos como esse são importantes para a cultura e o lazer da população mesquitense. Todos os fins de semana, estamos trabalhando para entregar duas conquistas à cidade: promover artistas locais, enquanto os munícipes se divertem", destaca Kleber Rodrigues, subsecretário municipal de Cultura.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Divulgação/Prefeitura de Petrópolis



35ª Bauernfest termina no domingo 07 de julho

Patrocínio de mais de meio milhão para a 35ª Bauernfest

Neste ano, a 35ª Bauernfest - Festa do Colono Alemão conta com patrocínio de mais de R$ 510 mil da Caixa Econômica (R$ 180 mil), Embratur (R$80 mil) e Secretaria de Estado de Turismo (R$ 250 mil). A Águas do Imperador também é patrocinadora, mas informou à Coluna que não pode revelar o valor por questão de compliance. O chope oficial desta edição é da Império, do grupo Cidade Imperial. A captação foi feita por meio da empresa RP12 Serviços de Informação, Eventos e Tecnologia Ltda, que venceu o pregão realizado em janeiro. Na edição que aconteceu no ano passado, a Prefeitura abriu dois chamamentos públicos para o patrocínio: cerveja e salsichão, em contrapartida o fornecimento exclusivo dos produtos na festa. Quem venceu o chamamento do chope foi a empresa Tobakk Bar e Tabacaria Ltda, com o valor de R$ 500 mil, com a contrapartida de fornecer a bebida, que também foi a Império.

Festa encolheu

Em anos anteriores, o patrocínio da Festa do Colono Alemão, por meio da exclusividade do chope, era disputado. Depois dos anos de ouro da festa, após a pandemia, a festa encolheu e a disputa também. Já em 2022, a Prefeitura teve dificuldade para captar patrocinadores. Foi aberto um chamamento para o fornecimento de bebidas no valor de R$ 800 mil, e outro para o salsichão por R$ 38 mil, além de máquinas de cartões por R$ 400 mil. Quem venceu foi a cervejaria Cidade Imperial, com patrocínio de R$ 400 mil.

Divulgação/PMP



Festa já reuniu quase 500 mil pessoas em outras edições

Expectativa para a economia

Este é o último fim de semana da festa, e a expectativa é sobre balanço do retorno econômico para a cidade. Em 2022, a Bauernfest aconteceu fora de época, por causa da tragédia das chuvas em fevereiro e março daquele ano. A cidade ainda não tinha estrutura para receber os visitantes, mas apostou ainda assim na realização do evento. Na época, a Prefeitura não divulgou o número estimado de visitantes e nem mesmo a estimativa de retorno para a economia. Em 2023, também em versão encolhida, a Prefeitura divulgou que mais de 500 mil pessoas passaram pelo evento. Difícil acreditar, dado o tamanho do evento e sua publicidade fora da cidade comparado à edição de 2019 quando bateu recorde de público com 450 mil pessoas, e R$ 55 milhões de retorno para a economia.

Jardim Cervejeiro

O Biergarten, o Jardim Cervejeiro da festa do colono alemão, na Praça Visconde de Mauá, tem atraído grande público nos fins de semana da festa. Neste ano, que programação da Prefeitura ficou nos arredores do Palácio de Cristal, funcionou muito bem para atrair visitantes para os demais pontos do Centro Histórico.

Neste último fim de semana, a programação especial na Praça Visconde de Mauá conta com tributo à banda Scorpions, gastronomia, área kids, artesanato e delícias gastronômicas. O Biergarten é promovido pela AMP - Associação das Microcervejarias de Petrópolis.

"A edição 2024 superou todas as expectativas de público e, claro, já estamos animados para preparar o evento do próximo ano. Muito obrigado! Esperamos vocês", afirma o presidente Leandro Leal, presidente da Associação e também proprietário da Cervejaria Colunus.

Produtores do Brejal cobram promessa de asfaltamento

Prefeitura recebeu R$ 8,5 mi de emenda parlamentar para a obra

Por Gabriel Rattes

Moradores e produtores agrícolas do Brejal, na Posse, reclamam sobre as condições precárias de uma das principais vias da região, a estrada Arnaldo Dickenhoff. Após a liberação de emenda parlamentar do senador Carlos Portinho, em 2023, a Prefeitura de Petrópolis anunciou um convênio com a Caixa Econômica Federal, para o asfaltamento de mais de quatro quilômetros da estrada. Já nesse ano de 2024, o município divulgou o edital da licitação de realização da obra, no valor de R$ 8,5 milhões e com uma duração de seis meses. Entretanto, o pregão foi suspenso no dia 25 de junho pela Secretaria Municipal de Obras e anulado nesta terça-feira (02) conforme orientação da Caixa.

O presidente da associação de moradores do Brejal, Flávio Gonçalves de Mello, afirma que as estradas estão em situações precárias há muito tempo. "Esse processo de licitação vem desde o fim do ano passado e até agora nada de começar a obra. Uma hora a Prefeitura fala que faltou documento por parte da engenharia, outra hora a Caixa alega que os proprietários dos terrenos devem assinar um termo para os bueiros passarem. Agora saiu a licitação da pavimentação e a Prefeitura a cancelou. A gente quer buscar respostas sobre o motivo de tudo isso estar acontecendo e nada do asfalto", enfatizou.

A via é um dos principais meios de ligação entre os grandes produtores agrícolas da região e o principal Centro de Distribuição (CEASA-RJ) do Estado. Segundo Flávio, na região há cerca de 4 mil moradores diretamente afetados pelas condições das estradas. "Quando chove, dá muita lama e muito buraco. Por lá ser uma produção muito grande de hortaliças, atrapalha o escoamento da carga que desce para o CEASA-RJ. Caminhões ficam atolados, a manutenção das molas e a suspensão dos veículos é frequente por conta dos buracos", disse Flávio.

Reprodução



Estrada Arnaldo Dickenhoff, na Posse, em Petrópolis

Em 2018, Petrópolis conquistou o título de "Capital Estadual dos Produtos Orgânicos", um dos principais motivos são os produtores do Brejal. No entanto, segundo Flávio, o descaso com a região ainda permanece. "Quando acaba o período de chuva, eles passam a máquina e fazem aquele paliativo. Só que com isso vem a poeira, há casas perto da estrada. Carros escolares ficam completamente sujos de poeira e as crianças começam a ter problemas respiratórios. O que irá resolver para a gente é o asfalto, por isso estamos correndo atrás em busca de informação", completou.

Flávio ainda conta que juntou um grupo de oito pessoas para buscar explicações com o prefeito Rubens Bomtempo. "Quando chegamos, o prefeito não estava lá. Logo em seguida, Rubens ligou para um dos nossos e disse que não seria possível fazer o asfalto antes das eleições, mas não sinalizou o porquê, essa resposta a gente ainda busca", afirmou.

Procurada, a Caixa Econômica afirmou que analisou e aceitou os projetos para realização das intervenções na Estrada Arnaldo Dickenhoff no dia 25 de junho deste ano e que atualmente, o banco aguarda o envio dos documentos licitatórios para análise. "Não compete à CAIXA a condução ou realização do processo licitatório, sendo de sua responsabilidade apenas a constatação da realização ao seu término para fins de liberação dos recursos previstos", afirmou.

Nesta quinta-feira (04), após não responder aos questionamentos dos moradores, tão pouco aos pedidos de resposta do Correio, a Prefeitura anunciou, por meio de uma nota, que o processo licitatório será realizado no dia 26 de agosto. De acordo com a Gestão, o Edital foi suspenso e anulado em função de exigências de documentação pela Caixa Econômica Federal, pelo fato de a obra envolver um terreno particular, e que agora foram atendidas.

Petrópolis alcança 84,91% da cobertura vacinal da BCG

Por Leandra Lima

No primeiro semestre de 2024, Petrópolis registrou uma adesão de 84,91% do público à vacina BCG, um dos principais imunizantes contra formas graves da tuberculose, indicada para recém-nascidos. Os dados do Ministério da Saúde, mostra que comparado ao mesmo período de 2023, onde a média dos imunizados foi de 69,85%, este ano a cobertura aumentou, não só no município como em todo o Estado do Rio, onde 87,98% dos bebês já receberam a dose, ano passado o estado só atingiu 79,10% do público. Apesar da crescente, os números ainda não atingiram a meta estabelecida pelo o Ministério da Saúde (MS), que propõe um alcance de 90%.

BCG

Segundo o MS a vacina da BCG é feita com ativos enfraquecidos da bactéria que causa a tuberculose, o bacilo de Calmette-Guérin. Com isso ela protege contra as formas graves da Tuberculose, uma doença infecciosa que atinge os pulmões e outras áreas do corpo com os rins, cérebro principalmente as meninges e ossos. A doença ainda é presente no Brasil, em 2022 cerca de 78 mil pessoas foram contagiadas com a infecção, por essa razão é indicado que os neonatos tomem as doses do imunizante, já que é uma das melhores formas de prevenção.

Divulgação/Prefeitura de Manaus



Vacinação BCG

O público alvo abrange recém nascidos e crianças menores de 5 anos, caso não tenham tomado os imunizantes no tempo indicado. A dose da vacina é única e não apresenta risco aos que não possuem restrições de saúde. A secretaria de Saúde do Estado ressalta que na rotina, a BCG é recomendada para crianças até 4 anos de idade que não foram vacinadas anteriormente. Em algumas situações específicas, pode ser recomendada para adolescentes e adultos que têm contato intradomiciliar com pessoas diagnosticadas.

Característica da vacina

No país todos tem a famosa marquinha de "nascença" que é uma característica da vacina que deixa uma cicatriz de até 1 cm de diâmetro no braço direito. A reação inclui uma mancha vermelha que evolui para uma pequena ferida e eventualmente cicatriza. De acordo com o Ministério da Saúde, não é necessário nenhum cuidado prévio para a vacinação. A reação no local da aplicação e a formação de cicatriz são esperadas e não requerem produtos, medicamentos ou curativos.

A contra indicação só cabe a neonatos com peso inferior a 2kg, grávidas e portadores de HIV não devem tomar a dose.

Homenagem na creche de São Pedro da Serra

Por Isabella Rodrigues*

Na quinta-feira (4), São Pedro da Serra, o 7º distrito de Nova Friburgo, comemorou a abertura do Centro Municipal de Educação Infantil Maria José Mendes Gaspary. Prestando tributo a uma grande figura da comunidade.

A inauguração da nova creche aconteceu na rua Rodrigues Alves, próximo ao posto de saúde, onde antes funcionava a Pousada Baviera. Contando com diversas personalidades como o prefeito Johnny Maycon, representantes da Secretaria Municipal de Educação, entre outros.

A unidade educacional será a primeira do distrito, voltada apenas para a primeira infância. Durante a semana, servidores finalizaram os últimos ajustes na nova unidade. O local já está equipado com toda a estrutura necessária para atender aos alunos e servidores, incluindo fogão, geladeira, TVs, camas e materiais didáticos, entre outros itens essenciais.

Sobre Maria José

Nascida em 1929 e neta de colonizadores europeus da fazenda São Pedro, agora São Pedro da Serra. Junto ao marido, Gaspar, a família de Maria José fez doações significativas de terras ao distrito, incluindo áreas que abrigam o posto de saúde de São Pedro. Se formou em Assistência Social em Niterói, sendo destaque como uma líder comunitária ativa. Também fundou a Associação dos Moradores e Amigos de São Pedro da Serra (Amasps) e o Clube de Mães Amor ao Próximo (Clumap).

Devota católica de São Francisco de Assis, Maria José tinha um profundo amor por sua terra natal e sua comunidade. Conhecida como a "memória viva de São Pedro da Serra", recebeu carinhosamente o apelido de "Nossa Maria de São Pedro da Serra". Ela faleceu em 13 de maio de 2021, no dia de Nossa Senhora de Fátima.

*Estagiária

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

TERESOPOLITANAS

Prefeitura de Teresópolis

Comunicado Oficial

Informamos que, em atendimento à **Legislação Eleitoral (Lei nº 9.504/1997)**, a partir desta sexta-feira, dia 5 de julho, todos os perfis oficiais em redes sociais da Prefeitura de Teresópolis serão desativados temporariamente.

Agora, comunicados e informações estarão no site oficial

Desativação temporária das redes sociais municipais

A Secretaria Municipal divulgou que fará o desligamento temporário das redes sociais. De acordo com a Lei nº 9.504/1997, que regulamenta as eleições e a publicidade institucional durante o período eleitoral, todas as redes sociais da prefeitura, assim como de secretarias e departamentos municipais, serão temporariamente desativadas a partir de sábado, 6 de julho. Durante este período, os comunicados oficiais e informações sobre os serviços municipais serão disponibilizados exclusivamente através do portal oficial: teresópolis.rj.gov.br.

Serviços

A Secretaria Municipal está acompanhando a reforma, urbanização e revisão da iluminação da Praça Carmen Lúcia da Costa Ferreira, no bairro de São Pedro, além da pintura do quebra-molas na Rua da Paineira.

Segurança

O programa 'Maria nos Bairros', conduzido pela Secretaria dos Direitos da Mulher, visa promover a autonomia feminina e a cidadania. O projeto atendeu os bairros Quinta Lebrão e Pessegueiros.

Cultura I

No show do Manaká, a magia da infância se transforma em música, brincadeira e afeto, revelando como a presença das crianças pode revolucionar a vida dos adultos.

Cultura II

O evento será no Teatro Sesc Teresópolis, no dia 7 de julho, às 16h, com classificação livre. A entrada é R$ 10, professores e membros da classe artística, com registro profissional, pagam meia entrada.

Correio Serrano

COMBATE À DENGUE



Prefeitura de Nova Friburgo

Equipes atuam no combate

Em Nova Friburgo, o Comitê de Mobilização e Combate à Dengue da prefeitura realizou mais uma ação. Dessa vez os agentes da Secretaria de Saúde visitaram 334 residências no Bairro Maria Teresa, para verificar a existência de criadouros do mosquito Aedes Aegypti, transmissor da dengue e outras doenças. Este foi o décimo primeiro Dia D para combate ao mosquito no município.

Entrega de uniformes esportivos

A Prefeitura de Três Rios, através da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, deu início à entrega dos novos uniformes para os alunos atendidos pelos projetos esportivos de basquete e voleibol. Os insumos são importantes porque, além de identificarem os alunos, criam um senso de igualdade e pertencimento entre os grupos. Atualmente, de acordo com dados da Secretaria de Esporte, cerca de 400 crianças e adolescentes participam dos projetos esportivos.

Leitura I

Santa Maria Madalena sediou o 3º encontro do "LEEI-Leitura e Escrita na Educação Infantil", organizado pela Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura. Com o tema "Bebês como leitores e autores", o evento destacou a importância das canções de ninar.

Leitura II

Fernanda Melegari, articuladora do evento no município, enfatizou que as melodias e letras dessas canções não só ajudam a relaxar, mas também são fundamentais para estimular a imaginação das crianças, no processo de crescimento.

Debutantes I

A Prefeitura de Três Rios, através da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, realizou a segunda edição do evento "Baile de Debutantes". Desta vez, 12 jovens realizaram o sonho de celebrar os 15 anos com um grande baile.

Debutantes II

A Prefeitura preparou uma festa na Ilha de Capri, com direito a decoração, buffet, dj, presentes, cabine fotográfica e plataforma 360°. As adolescentes viveram um dia de princesa, contando com equipe de maquiagem, maquiadoras, vestidos de gala e acessórios.

Secretaria de Turismo

Mirante Soberbo que concede uma vista privilegiada da montanha Dedo de Deus

Teresópolis completa 133 ANOS

Cidade investe em desenvolvimento e tecnologia para um futuro sustentável

Por Vinicius Barros

Teresópolis, localizada na Serra Fluminense do estado do Rio de Janeiro, celebra seus 133 anos com uma extensa programação coordenada pela Prefeitura e outras entidades. Este aniversário é marcado por uma diversidade de eventos culturais e comunitários que refletem a história e a vitalidade da cidade, celebrando suas conquistas ao longo dos anos.

Nesta sexta-feira, dia 5 de julho, terá a sessão solene pelo aniversário de Teresópolis, às 19h, no Espaço Cultural Higino. Durante todo o mês, a exposição "Terê Noturno" da Casa de Teresa Vaz estará aberta para visitação, das 10h às 17h, na Casa de Cultura Adolpho Bloch.

Para o dia 6 de julho, sábado, está programado o Desfile Cívico Festivo, às 10h, na Av. J. J. de Araújo Regadas, organizado pela Secretaria Municipal de Educação, seguido pela missa em ação de graças pelo Aniversário da Cidade, às 15h, na Matriz de Santa Teresa.

Além disso, às 15h, do dia 6 de julho, ocorrerá um show com Matheus Fernandes e o grupo Menos é Mais, no Le Canton, organizado pelo Grupo El Akbar.

No dia 7 de julho, domingo, estão previstos o Arraiá do Cultura de Raiz, às 10h, na Casa de Cultura Adolpho Bloch e o projeto Música na Matriz Especial Aniversário da Cidade, às 15h, na Matriz de Santa Teresa, com o concerto da Camerata Teresópolis — Músicas de Cinema. A programação continua ao longo do mês com diversos eventos culturais, mostras, apresentações de dança, teatro e música, promovidos pela Secretaria Municipal de Cultura e diversas outras instituições.

Impacto econômico e preparativos

Felipe Coelho, diretor-executivo do Grupo Dafel e Presidente da ACIAT (Associação Comercial Industrial e Agrícola de Teresópolis), destacou a intensa preparação do comércio local para as celebrações do aniversário de Teresópolis. Ele enfatizou que as entidades incentivam os comerciantes a planejar suas atividades anuais, considerando datas festivas, comerciais, períodos temáticos e sazonalidade climática.

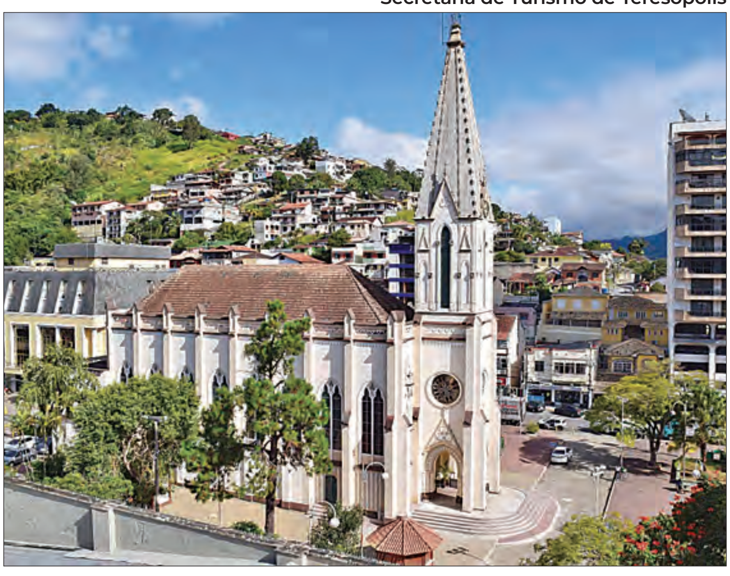
"Para os estabelecimentos no entorno do evento principal, recomendamos reforçar estoques e pessoal de atendimento", enfatizou Coelho. "Especificamente no ramo de alimentação, recomendamos ações locais para atrair transeuntes ao estabelecimento."

Economia e turismo

José Roberto Oliveira, co-fundador do Embaúba Boutique Hotel em Teresópolis, destacou que o turismo se beneficia das celebrações do aniversário da cidade através da divulgação direcionada aos diferentes públicos. Ele enfatizou a atração de eventos populares para turistas de renda intermediária e a promoção de experiências de alta qualidade para visitantes de renda mais elevada, enfatizando as belezas naturais e a produção local. Oliveira ressaltou: "No campo da iniciativa privada, temos vários empreendimentos montados ou em fase de serem inaugurados, ou seja, o setor privado acredita e investe na região com uma velocidade que não é vista há décadas".

Ricardo Rodrigues, Diretor de Operações do Le Canton e Presidente do Teresópolis Convention & Visitor Bureau, mencionou que o Le Canton está promovendo uma mega promoção no Parc Magique e visitas à fazendinha em homenagem ao aniversário de Teresópolis. Além disso, estão organizando uma festa julina aberta ao público externo e um grande show de pagode com Menos é Mais e Matheus Fernandes no sábado, dia do aniversário da cidade.

"O turismo é a mola propulsora de Teresópolis. As comemorações do aniversário e a nossa alta temporada trazem ótimas expectativas para o setor e para a economia", finalizou Rodrigues.



Secretaria de Turismo de Teresópolis

A Igreja histórica matriz de Santa Teresa, na Várzea



Secretaria de Turismo de Teresópolis

Lago Comary no CT da Seleção Brasileira, no Carlos Guinle

Desenvolvimento

O secretário Municipal de Cultura, Ricardo Guarilha, em colaboração com outras entidades locais, preparou um calendário diversificado para celebrar os 133 anos de Teresópolis. Com cerca de 30 eventos, incluindo concertos, festas tradicionais, exposições e cursos, a iniciativa visa oferecer à comunidade acesso facilitado a produções culturais de qualidade. "Através de manifestações artísticas e educacionais, os eventos, em sua grande parte, têm como objetivo promover o artista local e suas vivências, refletindo o que é a história e as tradições do município". O secretário disse que entre os destaques estão exposições temáticas, concertos e a revitalização de espaços culturais como a Galeria de Prefeitos.

O prefeito de Teresópolis, Vinicius Claussen, explicou que a administração municipal está intensamente envolvida na organização das festividades de aniversário da cidade. Ele destacou que um calendário de atrações culturais foi elaborado, combinando eventos da Secretaria de Cultura com iniciativas de parceiros como o SESC, Fundação Serra dos Órgãos e promotores locais. Projetos conjuntos com o Governo do Estado e empresas como a Enel também estão integrados às celebrações. O tradicional desfile festivo de 6 de julho, organizado pela Secretaria Municipal de Educação, é parte central das comemorações.

Vinicius também mencionou recentes projetos de desenvolvimento da cidade, como a inauguração do Laboratório de Iniciação Científica Intramuros na Escola Municipal Francisco Maria Dállia, em Bonsucesso, em parceria com a Faetec, e a terceira fase do Programa Municipal TerêLED — Iluminação Pública Pra Valer, em colaboração com a Enel, destacando a importância dessas iniciativas para o futuro de Teresópolis.

"É uma alegria celebrar os 133 anos de Teresópolis, cidade de pessoas empreendedoras que contribuem, diariamente, com o desenvolvimento do município. Seguimos juntos, investindo em novos projetos rumo a um futuro de conquistas para as gerações futuras. Parabéns, Teresópolis!", disse Claussen.

Um pouco da história da cidade

A criação do município de Teresópolis ocorreu em 6 de julho de 1891, quando uma Intendência foi estabelecida, composta inicialmente pelo Barão de Mesquita, Henrique Fernando Claussen, Francisco Pereira dos Santos Leal, Bebiano José da Silva e Arthur Gomes Ferreira, posteriormente substituído por Sebastião José da Rocha. Com a organização do Estado conforme a Constituição Estadual de 1892, essa Intendência deu lugar à Câmara Municipal, incluindo figuras como Bandélio Joaquim Nogueira, Pedro Lopes de Oliveira, João Alves, Francisco Pereira dos Santos Leal, José Benedito Alves, Maximiniano Porto, além dos vereadores distritais Marciano José de Castro e Manoel Cardoso Leal, com Henrique Fernando Claussen presidindo a Câmara em diversos períodos até a instauração da prefeitura.

A Prefeitura de Teresópolis foi estabelecida pelo decreto n.º 1309, de 2 de maio de 1913, sob a administração do presidente do Estado Francisco Chaves de Oliveira Botelho. Antes desse marco, a cidade era gerida por vereadores que exerciam funções executivas. Benjamin do Monte foi o primeiro prefeito nomeado, iniciando um período de significativas melhorias na infraestrutura urbana, como saneamento e urbanização de ruas.

As belezas da cidade

Teresópolis oferece diversos pontos turísticos que destacam sua beleza natural e cultural. Entre eles está o Mirante do Soberbo, próximo à cidade, onde se tem uma vista privilegiada do Dedo de Deus, um dos picos mais famosos do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO). A entrada na área do parque é gratuita. O PARNASO conta com trilhas como a do Poço Dois Irmãos e a Trilha Cartão Postal, além de oferecer uma piscina natural para banho.

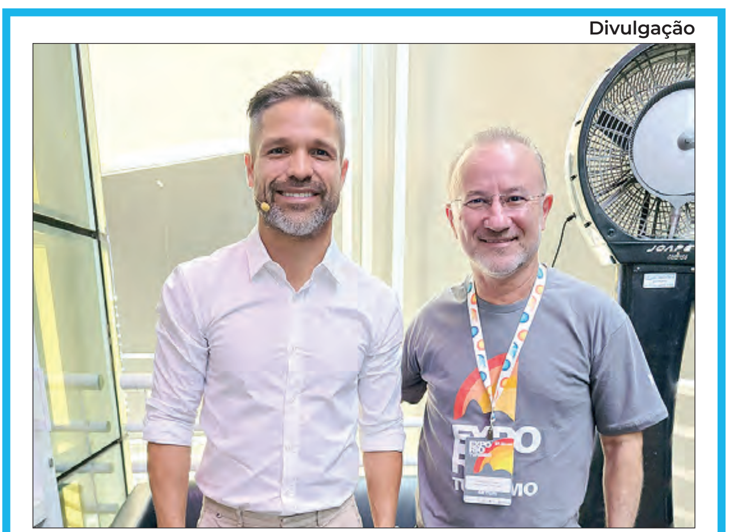
A Feirinha do Alto, conhecida como Feirarte, é um ponto de encontro aos fins de semana e feriados, onde se pode comprar artesanato local e outros produtos a preços acessíveis. Já a Granja Comary, local de treinamento da Seleção Brasileira de Futebol, é aberta para visitação em dias sem treino, proporcionando uma vista panorâmica do lago.

Para os amantes da natureza, a Cachoeira dos Frades é uma opção tranquila, com águas cristalinas e espaço para relaxar. Outro destaque é a Villa St. Gallen, um complexo arquitetônico que lembra vilas europeias, oferecendo restaurantes de comida alemã e italiana, além de uma chocolateria.

O Parque Natural Montanhas de Teresópolis também atrai visitantes com trilhas leves e panorâmicas, como a Trilha da Pedra do Sino e a Trilha Mozart Catão, ideais para observar a cidade e as montanhas da região.

CORREIO DO VALE
POR SONIA PAES

Divulgação



Fernando Costa, da Setur-RJ, e Diego Ribas na Expo-Rio

Interação entre participantes da Expo-Rio Turismo

Quem também marcou presença na Expo-Rio, realizada de 27 a 30 de junho, foi Fernando Costa, da Setur-RJ, e do grupo político do deputado Gustavo estadual Tutuca. Aproveitou para ter um bom papo com Diego Ribas, antes da palestra do ex-atleta do Flamengo na ExpoRio Turismo. Detalhe: Fernando Costa é de Volta Redonda e tem um vasto currículo em administração pública. Ele é servidor público municipal, com MBA em comunicação eleitoral e marketing político. Considerado o maior evento de turismo do estado a Expo reuniu os principais players do segmento.

Píer da Costeirinha é inaugurado

A Prefeitura de Angra inaugurou nesta quarta-feira (3) o novo Píer da Costeirinha, um grande cartão-postal para a cidade. O píer conta com um mirante acessível equipado com bancos de madeira, guarda-corpos em inox, escadas de acesso ao mar e iluminação noturna. A inauguração contou com a presença de centenas de pessoas.

Outra opção turística

O Píer da Costeirinha oferece aos moradores e visitantes mais uma opção turística para contemplar a paisagem local e a histórica Ilha Francisca. Apesar de ser um píer, o local não será destinado à atracação de embarcações. O secretário de Planejamento e Parcerias, André Pimenta, ressaltou que a nova estrutura proporciona um espaço ideal para socialização e prática esportiva.

Divulgação


A histórica Paraty terá atendimento em aldeias

Defensoria Pública em aldeia indígena de Paraty

A Defensoria do Estado do Rio realiza o "Defensoria em Ação nas Aldeias" na Aldeia Indígena Pataxó, em Paraty, no sábado, dia 6, das 9h às 15h, quando serão oferecidos serviços gratuitos à comunidade indígena, com o objetivo de facilitar o acesso à justiça e aos direitos fundamentais. "A Defensoria tem como projeto institucional se aproximar cada vez mais da população que está em situação de vulnerabilidade, e o projeto concretiza esse lema, já que levamos às comunidades indígenas acesso à justiça, mobilizando parceiros para levar os serviços que eles necessitam", afirma Isabela Menezes, coordenadora-geral de Programas Institucionais.

Serviços gratuitos

Entre os principais serviços disponíveis pela Defensoria Pública do Estado do Rioo, em Paraty, neste sábado, estão a emissão de documentos; a orientação jurídica para abertura de ações de família cível e consumidor. Irá ocorreer ainda durante o evento na aldeia a concessão de ofícios de gratuidade para segunda via de documentos. Além disso, serão feitas orientações sobre benefícios sociais como BPC/LOAS, Bolsa Família, aposentadoria rural, salário-maternidade, pensão por morte, Auxílio Emergencial e auxílio-doença.

Metas da Justiça Eleitoral

Servidoras, magistrados, advogadas e representantes da sociedade de forma geral têm até o dia 12 de julho para participar da pesquisa on-line sobre as metas que deverão ser adotadas pela Justiça Eleitoral em 2025. A consulta tem como objetivo subsidiar o debate sobre os aspectos que todas consideram mais importantes para a efetividade da prestação jurisdicional. No questionário é possível opinar sobre a relevância das metas propostas e sugerir outro tema que a Justiça Eleitoral deva incluir nas suas metas para o ano que vem.

Nome de vice somente na convenção, afirma Furlani

Pré-candidato a prefeito de Barra Mansa diz que vice sai do blocão que o apoia

Por Sônia Paes

Ana Luiza Rossi/CSF

Pré-candidato a prefeitura de Barra Mansa Luiz Furlani visita Redação do Correio Sul Fluminense

Sem relevar ainda o nome de quem irá ser vice em sua chapa, o pré-candidato à Prefeitura de Barra Mansa, Luiz Furlani, do PL, dá apenas uma dica: a indicação pode sair de um dos partidos que integra o blocão que o apoia. Entre eles, o PP, MDB, Agir, Podemos, Republicanos e o Solidariedade do prefeito Rodrigo Drable, seu padrinho político e que está na linha de frente para definir a escolha. A declaração foi dada na tarde de quarta-feira, dia 04, durante a visita que o vereador fez a Redação do Correio Sul Fluminense, no Edifício Plaza, no bairro Aterrado.

- Estamos avançando, em reuniões partidárias e, com nosso grupo, que é grande e fica maior a cada dia. Ainda mais que o prazo das convenções oficiais está ficando mais próximo. Vai ser uma decisão coletiva-partidária e de grupo, com a participação importante do atual prefeito, como deve ser - detalhou Furlani.

O pré-candidato a prefeito recebeu apoio oficial do governador do Estado do Rio, Cláudio Castro, do mesmo partido que ele, do ex-presidente Jair Bolsonaro, e de outros caciques do PL que o convenceram a engrossar as fileiras da legenda. "Estou muito animado com as crescentes declarações de apoio à minha pré-candidatura", revelou.

Continuidade dos trabalhos

Furlani diz ainda que dará continuidade aos trabalhos desenvolvidos por Rodrigo Drable e os projetos que ainda estão em andamento: "O prefeito anunciou recentemente o maior pacote de obras da história do município, assim como falou das realizações feitas até agora que não são poucas. Barra Mansa mudou e está mudando, não podemos permitir que as mudanças parem".

Claro que entre as obras, está a do histórico pátio de manobras, que está com os trabalhos avançados e com previsão de ser inaugurado ainda esse ano: "Graças ao esforço do prefeito que buscou verbas em Brasília e insistentemente luta pela obra".

Em abril, Drable teve uma reunião com o ministro dos Transportes, Renam Filho, em Brasília, e os deputados federais Lindbergh Farias, Aureo Ribeiro e Otoni de Paula, para falar sobre a conclusão das obras, incluindo o viaduto do bairro Estamparia, que precisou passar por remodelação para que possa ser concluído e entregue à população. Os trabalhos são de responsabilidade do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes).

"Nós temos problemas que são muito caros para nós, como a demolição dos antigos galpões ferroviários, a remoção da linha da VLI e a conclusão do viaduto na Estamparia. Essa agenda nos dá esperança de que em pouco tempo nós tenhamos a celeridade nesse processo. Agradeço ao ministro e aos deputados que estão conosco", afirmou o prefeito, na época.

Mesma empreitada

Outra postura que o pré-candidato Furlani quer adotar, caso seja eleito, é manter a relação amistosa que o prefeito tem com os governos do estado e federal. Cláudio Castro é amigo de Rodrigo e aliado político do prefeito, assim como é de Furlani. Com relação ao Congresso Nacional, o pré-candidato diz que tem disposição para bater em cada porta de deputados que possam ajudar Barra Mansa.

Já com o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, Furlani aposta no diálogo, transparência e foco em resultados.

- Aliás, exatamente como está sendo trabalhado agora pelo atual prefeito e cito como exemplo exatamente o avanço das obras do Pátio de Manobras. Uma obra fruto da união de muitos e que está transformando a cidade - disse, Furlani, e completou:

"Sou contra radicalismos que só atrapalham quem trabalha e quem quer trabalhar. Barra Mansa não ganha nada com quem trabalha e até torce contra e só critica sem apresentar soluções. Prefiro jogar no time que pensa e trabalha pela qualidade de vida das pessoas e não somente em interesses políticos".

Executivo versus Legislativo

Vereador por dois mandatos, Luiz Furlani faz questão de ressaltar a importância da parceria entre a Câmara e a Prefeitura para ter um bom funcionamento na estrutura da gestão municipal. Ou seja: Executivo e Legislativo devem caminhar juntos na opinião dele.

- O trabalho do vereador é extremamente importante. Ele ouve as pessoas, está nas ruas e sabe da realidade do seu município, de cada morador, de cada área - diz, acrescentando que é do time que gosta de ir para as ruas. "Conheço cada canto de Barra Mansa", orgulha-se. "Respondo em torno de ao menos 300 mensagens por semana. Resolvo quando posso e digo não quando sei que não conseguirei resolver".

Transformação a olhos vistos

No que diz respeito à outras áreas como Saúde, Educação, entre outras, a ideia é de continuidade também. "Acho que a construção de novas creches é fundamental, porque é inclusivo. Destaco também que as obras do Pátio de Manobras não podem parar. Na Saúde, considero como prioridade os projetos do Hospital dos Olhos e o Veterinário. São pedidos de muitos moradores e devem ser acelerados".

O investimento anunciado por Drable é da ordem de R$ 454 milhões. Um fatia dessa verba, segundo o prefeito afirmou na época, será destinada a outro prolema de décadas: as enchentes do Rio Barra Mansa, que dá nome à cidade. O problema afeta em torno de 400 pessoas, que vivem às margens do rio, afunilado com o passar dos anos.

Segundo o prefeito, foram liberados R$ 16 milhões pelo Inea (Instituto Estadual do Ambiente) para a construção de uma barragem de contenção. Os córregos dos bairros Laranjeiras e Vista Alegre também serão beneficiados com as obras, com investimentos de R$ 22 milhões. "Ainda há muito a ser feito no município, mas ninguém pode negar a revolução feita nos últimos 8 anos pelo prefeito", disse Furlani.

- Não tem segredo: é trabalhar muito e reconhecer que todas as portas estão abertas para Barra Mansa hoje porquê a cidade reconquistou sua credibilidade junto às instâncias estaduais e federais. Muitas dívidas foram pagas, os salários estão em dia e toda a rede de serviços. A Saúde, Educação e Ação Social estão em pleno funcionamento, muito diferente dos governos anteriores. E isso faz toda a diferença. Barra Mansa fez seu dever de casa e está colhendo os bons frutos - concluiu o pré-candidato.

Programa 'Mais Médicos' tem vagas em todo o Médio Paraíba

Marcelo Camargo/ABr


Programa 'Mais Médicos" tem vagas em diversas cidades do Médio Paraíba

Os interessados em participar do Programa Mais Médicos têm até as 18h deste sábado, dia 6, para fazerem a inscrição. Estão previstas 3.184 vagas em mais de 1,5 mil cidades brasileiras. Na região Sul Fluminense, há vagas para Volta Redonda (1), Barra Mansa (2), Itatiaia (1), Piraí (2), Angra dos Reis (2), Barra do Piraí (1), Mendes (2), Miguel Pereira (1), Paracambi (2) e Três Rios (7).

O governo vai disponibilizar vagas no regime de cotas para pessoas com deficiência e grupos étnico-raciais, como negros, quilombolas e indígenas. O cálculo do Ministério da Saúde é que o programa beneficie mais de 10,6 milhões de pessoas com prestação serviços na rede pública.

Segundo o Ministério da Saúde, os médicos serão alocados em "regiões prioritárias e de vulnerabilidade social". Os profissionais vão atuar no primeiro atendimento realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), que são responsáveis pelo acompanhamento da situação de saúde da população, prevenção e redução de agravos. "Preencher os vazios assistenciais que, desde 2018, deixaram de ser atendidos é uma forma de resgatar o direito e o acesso da população à saúde", apontou o governo em publicação.

Cotistas

Os profissionais selecionados vão receber bolsa-formação de R$ 14.058 por mês, que poderá ser paga pelo prazo de quatro anos. Uma novidade é que as vagas obedecerão às exigências de cotas para concursos públicos, que estipulam o mínimo de 20% de cotas étnico-raciais (que têm porcentagem de 50% quando há duas vagas) e de 9% para pessoas com deficiência.

Podem participar da seleção profissionais brasileiros ou estrangeiros e brasileiros formados no exterior, que continuarão atuando com Registro do Ministério da Saúde (RMS). Os médicos brasileiros formados no Brasil têm preferência na seleção.

***Com informações da Agência Brasil**

Quase 2 mil vagas de curso técnico gratuito no Senai

Na região, há oportunidades em Barra do Piraí, B. Mansa e Valença

Divulgação/Firjan



As inscrições para o processo seletivo devem ser feitas presencialmente até 18 de julho

A Firjan SENAI está com inscrições abertas para 1.985 vagas gratuitas em cursos técnicos de nível médio para todo o estado do Rio. Os cursos técnicos abrangem diversas áreas e são distribuídos em unidades e centros de referência por todo o estado.

Na região Sul Fluminense, há vagas disponíveis em Barra do Piraí, para Logística; em Barra Mansa para Automação Industrial e Mecânica; e em Valença para Eletromecânica. Em Três Rios, no Centro-Sul Fluminense, as inscrições são destinadas para curso técnico em Eletromecânica.

Para ter acesso ao edital, o interessado deve entrar em contato pelo WhatsApp, por meio deste link: https://bit.ly/gratuidade-senai e escolher a unidade de interesse.

As inscrições devem ser feitas presencialmente na unidade Firjan SENAI escolhida, até 18 de julho, e serão encerradas automaticamente quando o número de inscritos atingir o limite de vagas oferecidas. As aulas terão início em agosto deste ano.

"A qualificação técnica é essencial para a empregabilidade de jovens e adultos. Portanto, a Firjan SENAI está ofertando vagas gratuitas em cursos técnicos, visando ampliar as oportunidades de trabalho e de renda dos alunos. Estamos comprometidos em oferecer uma educação de qualidade que atenda às necessidades do mercado de trabalho e contribua para o desenvolvimento socioeconômico do estado do Rio de Janeiro", destaca Edson Melo, gerente de Educação Profissional da Firjan SENAI.

Para participar, os candidatos devem preencher os pré-requisitos específicos dos cursos desejados, incluindo idade e escolaridade, além de renda familiar mensal per capita bruta seja de até 1,5 salário-mínimo federal, comprovado por meio de uma autodeclaração. Todos os cursos serão presenciais, com quatro dias na unidade Firjan SENAI e um dia de autoestudo em ambiente virtual de aprendizagem, por isso, é fundamental que o candidato também tenha acesso a um computador ou notebook, já que parte dos cursos será realizada de forma on-line, seguindo a estratégia EaD.

Processo seletivo

A prova de seleção será realizada no dia 20 de julho de 2024, das 10h às 12h, consistindo em questões de múltipla escolha de Língua Portuguesa e Matemática. Os candidatos devem apresentar comprovante de inscrição, documento oficial com foto e caneta esferográfica azul ou preta.

As inscrições vão até o dia 18 de julho. A divulgação da classificação será no dia 26 e a partir do dia 29 de julho até o dia 05 de agosto, será o período de matrículas. As aulas terão início dia 12 de agosto.

Não haverá cobrança de taxa de inscrição e matrícula. O resultado será divulgado na unidade Firjan SENAI onde o candidato realizou a prova. Em caso de empate, critérios de desempate incluem maior nota em Língua Portuguesa, maior nota em Matemática, maior idade e ordem de inscrição.

'Espaço das Artes Zélia Arbex' na Vila é reinaugurado em Volta Redonda

Por Lanna Silveira

Cris Oliveira/PMVR



Local ganhou uma série de melhorias estruturais

As obras de revitalização do Espaço das Artes Zélia Arbex, localizado na Vila Santa Cecília, foram entregues aos moradores de Volta Redonda nesta quarta-feira (3).

A reforma pretendia não somente proporcionar maior conforto aos visitantes, mas também aos artistas, oferecendo melhores condições para que peças sejam expostas no local. As adaptações também visam possibilitar que exposições de maior porte sejam trazidas ao espaço.

A revitalização começou a ser planejada pela Secretaria de Cultura (SMC) em 2021, por meio de conversas com artistas da região para entender quais eram as principais necessidades de mudança na galeria. Todas as ideias foram levadas para discussão com o Conselho Municipal de Cultura.

Entre as modificações feitas, estão um novo sistema de climatização, com ar-condicionado em todos os ambientes; maior acessibilidade; novo sistema de iluminação; e nova pintura para diminuir o calor produzido pelo sol.

Além disso, uma "Sala Criativa" foi construída no local para hospedar oficinas artísticas. Segundo Anderson de Souza, secretário de Cultura, a sala será ocupada e administrada pelos artistas expositores; durante o período de cada exposição, eles escolherão datas e selecionarão o público para a realização de oficinas.

Esses artistas serão selecionados pela secretaria por meio de um chamamento público, cujo edital ainda será divulgado.

Cada exposição dura 30 dias, com pausa de aproximadamente duas semanas para a desmontagem e a realização de outras atividades no espaço. Anderson ressalta que o foco do Zélia Arbex não será apenas as artes visuais, garantindo que também serão promovidos espetáculos de dança, feiras de artesanatos, sarais de poesia e outras programações.

Abertura

A exposição 'Acervo' foi escolhida para dar início às atividades artísticas do novo Zélia Arbex. A mostra possui uma variedade de produções, que incluem fotografias locais, desenhos, colagens, peças, pinturas, os simbólicos "arigós" e outros artigos.

As obras foram cedidas por instituições locais, como a Prefeitura de Volta Redonda, a Fundação CSN, o Gacemss, o Instituto Dagaz e o Clube Fofilatélico.

"A gente não quis privilegiar um artista só. Convocamos as instituições de cultura e elas escolheram nos seus acervos as obras que achavam relevantes", declara Anderson ao explicar o que motivou a escolha da exposição para a reabertura da galeria.

A mostra presta homenagem especial ao músico Ciron Silva e à poetisa e escritora Elisa Carvalho, que faleceram no último ano.

Os visitantes podem conferir as obras até o dia 31 de julho, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

IPVA com direito a desconto no IPTU

Começou nesta semana o período para que os proprietários de veículos cadastrados em Angra dos Reis requeiram o uso do IPVA como desconto no pagamento do IPTU de 2025. Para ter direito ao desconto, é necessário acessar o site da Prefeitura (angra.rj.gov.br) e, na parte inferior, clicar em "IPTU – Créditos de IPVA para o IPTU".

O contribuinte deve informar o CPF ou CNPJ do proprietário do veículo, placa, Renavam e inscrição do IPTU. Efetuado o requerimento, automaticamente é gerado um comprovante. O prazo para fazer o pedido vai até 31 de outubro deste ano.

A Prefeitura de Angra concede o desconto com base no artigo 2º da Lei 1.445 e conforme os artigos 28, 29 e 30 do Decreto 3.298, que determinam que contribuintes de IPVA de veículos licenciados no município podem receber um crédito no IPTU no valor de 20% do IPVA quitado. Cada veículo gera um desconto equivalente a 20% de seu IPVA.

O limite de desconto concedido é de até 50% do valor do IPTU. Por exemplo, se o contribuinte pagar R$ 2 mil de IPVA, terá direito a R$ 400 de desconto no IPTU. Mas se o seu IPTU custar R$ 700, ele não poderá abater os R$ 400, ficando limitado ao teto de R$ 350 (que é o equivalente a 50% de seu IPTU de R$ 700).

Um mesmo Renavam só pode gerar crédito para uma única inscrição imobiliária, mas um mesmo IPTU pode receber desconto de mais de um veículo. Exemplo: quem tem um carro e uma moto pode cadastrar ambos para gerar desconto em um mesmo IPTU. Isso vale para famílias em que cada membro possui o seu veículo, por exemplo.

Os créditos são liberados no IPTU do exercício seguinte: o IPVA 2022 gerou crédito para o IPTU 2023; o IPVA 2023, para o IPTU 2024, e assim por diante. O IPVA deste ano possibilitará o desconto no IPTU do ano que vem.

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação



Evento apresentará esquetes teatrais

Circuito Cultural de Inverno acontece na região

O Circuito Cultural de Inverno 2024 chega na região Sul Fluminense entre os dias 4 e 14 de julho. O evento acontecerá no Teatro Armando M. Hinds, localizado nas dependências do Sest Senat, em Barra Mansa, e será organizado pela instituição junto à Casa de Cultura Arte in Foco. A programação do evento oferecerá a 9º Mostra de Cenas Curtas, com apresentações diárias de esquetes teatrais. Os ingressos estarão disponíveis por R$20, com promoção de meia-entrada para todos os públicos, e estão a venda na secretaria da Casa de Cultura Arte in Foco ou diretamente na bilheteria nos dias dos espetáculos.

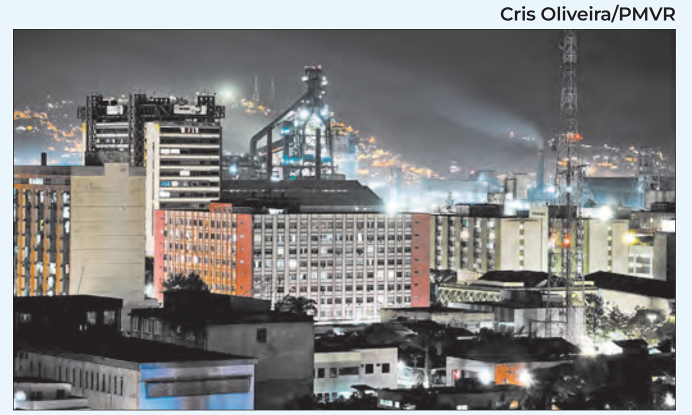
Musical infantil em Barra Mansa

A peça infantil musical "Caixa de Ferramentas" estará em cartaz no Sesc Barra Mansa neste domingo (7), às 15h. O espetáculo, que foi indicado ao Prêmio CBTIJ de Teatro para Criança, tem como personagens as peças de uma caixa de ferramentas, que não conseguem conviver com suas diferenças mas são obrigadas a trabalhar juntas, promovendo a mensagem do respeito mútuo ao público.

Corrida de São Pedro em Barra Mansa

A Comunidade São Pedro do bairro Cotiara, em Barra Mansa, realizará a 13ª Corrida de São Pedro neste domingo (2), a partir das 9h. Serão 200 participantes percorrendo oito quilômetros. No sábado (6), serão entregues os kits para os 100 primeiros inscritos na sede da Prefeitura, das 9h às 14h. Os demais receberão a numeração no sábado e no domingo.

Cris Oliveira/PMVR



Cidade receberá shows de rock, festa ploc e feijoada

Eventos de julho em Volta Redonda

No dia 20 de julho, mais uma edição do evento Rua Crew acontecerá na Central Antenadu, no bairro Niterói. Promovendo shows de diversas bandas da cena rock nacional, a programação incluirá a participação dos grupos Heartlistener, Clava e Ogna. Os ingressos já estão a venda pelo site do Sympla. No dia 27 de julho, o Clube Náutico promoverá a Festa Ploc com o cantor Buchecha, a partir das 21h. Os ingressos também estão disponíveis pelo Sympla. Já no dia 28, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) fará a Feijoada da Apae, a partir das 13h, no Ricardo Buffet, com atrações do grupo Juremeiros e do DJ Gustavo Peixoto. Os ingressos estão disponíveis no Sympla.

Festas julinas em Volta Redonda

Nessa sexta-feira (4), a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) promoverá um Arraiá Solidário a partir das 16h, na sede da associação. O evento com entrada gratuita e terá atividades como pescaria, quadrilha, festival de prêmios, além das barracas com comidas típicas. Todo o dinheiro arrecadado será destinado aos projetos da instituição. Já no sábado, o espaço Grafitti Hall promoverá o "Arraiá do Grafitti Hall" às 20h. O evento contará com shows de Noelle e Junior e Helen Reis. Os ingressos estão disponíveis pelo Sympla.

Shows em Volta Redonda

Neste sábado (6), o Piano's Bar Embaixador, em Volta Redonda, trará a Deep Illusions, banda cover de Guns N' Roses, para fazer uma apresentações com as músicas clássicas do grupo. O show começa às 22h, com ingressos vendidos pela plataforma Sympla. Já na próxima sexta-feira (12), o bar será palco de Luana Camarah, ex participante do The Voice que é presença recorrente na casa e apresentará repertório extenso de rock com sua banda. O evento começa às 22h, com os ingressos já a venda pelo Sympla.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Os riscos da obesidade na fase infanto-juvenil

No SUS, crescem os gastos com internações e tratamentos

Por Cláudia Collucci (Folhapress)

Em uma década, os custos de internação de crianças e adolescentes com obesidade no SUS aumentaram 20%, passando de R$ 145 milhões, em 2013, para R$ 174 milhões, em 2022. Se adicionados gastos com atendimentos ambulatoriais e medicamentos, por exemplo, a conta chega a R$ 225,7 milhões. Os custos totais com a doença nesse período passam de R$ 1,54 bilhão.

As famílias também estão sentindo no bolso as consequências da obesidade infantojuvenil. A elas são atribuídos gastos na ordem de R$ 12,1 milhões, com remédios, consultas e tratamentos particulares.

Os dados são de um levantamento inédito feito pelo Instituto Desiderata, pelo Nupens (Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da USP) e pela Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) sobre o impacto econômico do excesso de peso na saúde pública. O estudo está disponível numa versão preliminar e será publicado na revista acadêmica PLoS One.

O trabalho levantou dados de sistemas públicos de informação em saúde do SUS (Sistema Único de Saúde), como o SIH (Sistema de Informações Hospitalares) e o Sisvan (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional). A partir deles, foi idealizado um estudo de modelagem econométrica para aplicação no cenário brasileiro.

Os dados não levam em conta os custos com os problemas de saúde associados à obesidade infantojuvenil, como diabetes tipo 2, hipertensão, asma, apneia do sono, problemas músculo-esqueléticos, distúrbios metabólicos e questões emocionais.

"É um custo alto, mas não tão alto quanto esperávamos devido à alta prevalência da obesidade infantojuvenil e dos seus efeitos", diz Raphael Barreto, gerente de obesidade do Instituto Desiderata. Hoje, no Brasil, 1 em cada 3 crianças e adolescentes estão com excesso de peso.

Segundo Barreto, muitos profissionais de saúde não registram essa condição nos prontuários dos pacientes, o que leva a um apagamento do real impacto do excesso de peso na saúde pública.

"A obesidade infantil ainda é entendida pela sociedade como algo positivo. A criança com excesso de peso muitas vezes ainda é vista como saudável. Não se olha para ela da mesma forma como se olha para o adolescente ou para adulto obeso."

No mundo, a obesidade infantil aumentou quatro vezes nas últimas quatro décadas. No Brasil, a prevalência entre crianças de 5 a 9 anos passou de 2,4% em 1974 para quase 14% em 2019, segundo dados do Ministério da Saúde. Nessa faixa-etária, 28% das crianças estão com excesso de peso.

A obesidade na infância é um forte preditor de obesidade adulta e do risco de doenças como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e alguns tipos de câncer. Um estudo apresentado na semana passada no Congresso Europeu de Obesidade mostrou que crianças com obesidade grave aos quatro anos de idade e que não perdem peso ao longo do tempo podem ter uma expectativa de vida de apenas 39 anos, devido às doenças associadas.

Os impactos futuros da obesidade infantil também incluem consequências socioeconômicas negativas, incluindo a redução da empregabilidade, da produtividade e dos salários, de acordo com o estudo brasileiro.

As projeções mostram que se as atuais tendências de aumento do sobrepeso e da obesidade no Brasil forem mantidas até 2030, a prevalência entre adultos pode atingir 68,1% e 29,6%, respectivamente.

Para o pesquisador do Nupens Eduardo Nilson, também autor do estudo, os dados reforçam a urgência de políticas para prevenir o excesso de peso e a obesidade desde a infância.

Atualmente, dentro das discussões da reforma tributária no Congresso Nacional, há um movimento de entidades da saúde e da sociedade civil defendendo que os alimentos in natura ou minimamente processados recebam subsídios fiscais para se tornarem mais acessíveis à população.

"Ao mesmo tempo, aumentar os tributos sobre os ultraprocessados é uma forma de desencorajar o consumo e reparar os danos causados à saúde da população", afirma Barreto.

O excesso de consumo de ultraprocessados e o sedentarismo são algumas das principais causas do aumento do sobrepeso e da obesidade na infância e adolescência. De acordo com o Enani (Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil) de 2019, 80% das crianças menores de dois anos já tinham consumido esses produtos.

A POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares), realizada nos anos 2017 e 2018, mostra ainda que a participação dos ultraprocessados no total energético da dieta dos adolescentes (26,7%) é maior que a dos adultos (19,5%).

As políticas públicas de saúde voltadas ao enfrentamento da obesidade ainda são tímidas. Há dois anos, o Ministério da Saúde lançou um programa de prevenção e de cuidado voltado a municípios de pequeno porte_de até 30 mil habitantes.

"Precisamos avançar muito mais. A obesidade é mais prevalente nos grandes centros, nas grandes capitais, porque está completamente relacionada à alimentação inadequada e, sobretudo, ao consumo de produtos e alimentos ultraprocessados", reforça Barreto.

Alguns municípios têm conseguido avançar na oferta de alimentos mais saudáveis às crianças e adolescentes por meio das escolas. No Rio de Janeiro, por exemplo, desde julho do ano passado vigora uma lei que proíbe a venda e distribuição de ultraprocessados nas escolas públicas e particulares.

Entram na lista de proibição itens como cachorro-quente, linguiça, refrigerantes, sucos adoçados artificialmente, bolachas e chocolates industrializados.

Na Escola Municipal Roberto Burle Max, em Curicica, zona oeste do Rio, os cardápios são desenvolvidos pela unidade de nutrição e segurança alimentar vinculada ao Instituto Municipal de Vigilância Sanitária (Ivisa-Rio) e à Secretaria Municipal de Saúde, para a rede municipal de ensino. O programa prioriza alimentos frescos ou minimamente processados, em porções diferenciadas por faixa etária, e de acordo com as necessidades nutricionais diárias de cada grupo.

Segundo Aline Borges, presidente da unidade de nutrição, o momento ainda é de ajuste. "A alimentação saudável envolve uma mudança de mentalidade, tanto por parte da própria escola quanto dos alunos e responsáveis."

Ela cita um exemplo. "Já tivemos caso de pai se queixando porque o filho começou a pedir suco natural em casa, e o preparo dá mais trabalho do que abrir um refrigerante."

Para Borges, o saldo da mudança tem sido bastante positivo. "Vai desde a prevenção de doenças crônicas nas crianças até a maior viabilidade da agricultura familiar como fornecedora de muitos dos ingredientes presentes nesse cardápio."

Um levantamento do Instituto Desiderata que subsidiou a lei que agora vigora no Rio mostrou que, antes dela, 86% de um total de 200 cantinas escolares ofereciam refrigerante, 80,5% ofertavam salgadinhos de pacote e 68,5% tinham chocolates, bombons e pirulitos. Apenas 7,5% das cantinas comercializavam frutas frescas.

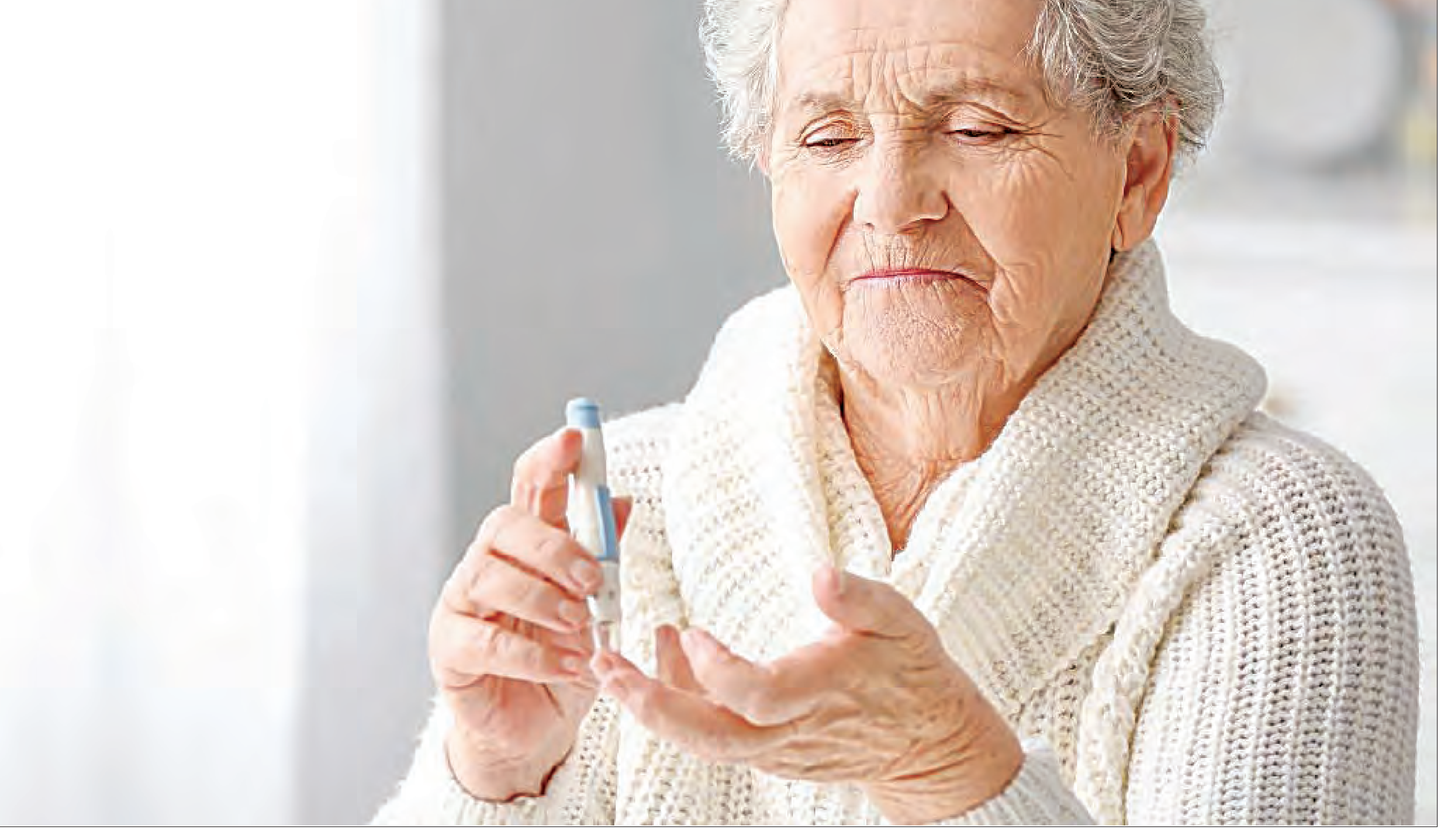
Zo Guimarães/ Folhapress



A escola municipal Roberto Burle Marx, em Curicica prioriza alimentos frescos, em porções diferenciadas por faixa etária

Diabetes é mais comum em idosos

Divulgação



Especialista explica sobre os tipos comuns, grupos mais afetados, sintomas e formas de tratamento

Segundo o Ministério da Saúde estima-se que mais de 16 milhões de brasileiros vivem com diabetes, sendo o tipo 2 o mais prevalente. Além disso, a pesquisa indica que os idosos são o maior grupo de risco para o desenvolvimento do diabetes, devido a fatores como o envelhecimento do pâncreas e a diminuição da sensibilidade à insulina.

O diabetes é uma doença gerada pelo metabolismo e é caracterizada pelo aumento dos níveis de açúcar no sangue. Existem diferentes tipos de diabetes, mas os mais comuns o tipo 1 e o tipo 2.

O diabetes tipo 1 é uma condição autoimune em que o sistema imunológico ataca e destrói as células produtoras de insulina no pâncreas. A insulina é essencial para a regulação dos níveis de açúcar no sangue. A clínica geral, Márcia Umbelino explica: "Geralmente, o diabetes tipo 1 se desenvolve na infância ou adolescência, mas pode ocorrer em qualquer idade. Os pacientes com diabetes tipo 1 dependem de injeções diárias de insulina para manter seus níveis de glicose controlados".

Os sintomas mais frequentes da doença são: aumento da fome, sede constante, constante vontade de urinar, fraqueza, fadiga, perda de peso inexplicável, náusea e vômito. "Algumas pessoas ainda podem apresentar poucos sintomas, que passam despercebidos, e quando descobrem já estão em um nível avançado. Além disso, problemas como: pressão alta, colesterol alto ou alterações na taxa de triglicérides no sangue, doenças renais crônicas, o sobrepeso, tabagismo, histórico de doenças cardiovasculares, síndrome de ovários policísticos, entre outros, são fatores de risco para o diabetes" acrescenta a médica.

O diabetes tipo 2 é mais prevalente e está associado principalmente a fatores de estilo de vida, como sedentarismo, alimentação inadequada e obesidade. Nesse caso, o corpo não utiliza eficientemente a insulina produzida pelo pâncreas, resultando em altos níveis de açúcar no sangue. "Inicialmente, o diabetes tipo 2 pode ser tratado com mudanças no estilo de vida, incluindo dieta equilibrada, atividade física regular e perda de peso. No entanto, em alguns casos, medicações orais ou insulina podem ser necessárias. Também existe um tratamento que proporciona uma absorção mais eficaz de vitaminas, medicamentos e substâncias que ajudam na desinflamação e melhor funcionamento do organismo, como a soroterapia".

A médica destaca a importância da conscientização e do acompanhamento médico adequado para os idosos e para todas as pessoas com diabetes. Ela ressalta a necessidade de manter uma dieta equilibrada, praticar atividades físicas regularmente e fazer exames de rotina para monitorar os níveis de glicose no sangue, e buscar orientação médica, ao sentir os sintomas.

Correio da Manhã

Circula em conjunto com:
CORREIO PETROPOLITANO
CORREIO SUL FLUMINENSE
CORREIO SERRANO

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 5 a domingo, 7 de Julho de 2024 - Ano CXXIII - Nº 24.553

O Arraiá no Circo Voador é com Geraldo Azevedo

PÁGINA 3



Ator e diretor Isaac Bernat exalta o teatro infantil

PÁGINA 6



Autoralidade em alta no mercado de quadrinhos



PÁGINA 13



2º CADERNO

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA



Divulgação



Ney Matogrosso

Divulgação



Criolo



Rodrigo Ladeira/Divulgação



Marcelo D2

INVERNO AQUECIDO POR MÚSICA

I Love PRIO Festival de Inverno chega à sua sétima edição na Marina Glória em 22 atrações musicais em dois fins de semana

Os cariocas não gostam de dias nublados e "sofrem" no inverno e por isso mesmo não dispensam o calor humano. Essa é a proposta do do I Love PRIO Festival de Inverno, que promove sua sétima edição entre os dias 5 e 14 na Marina da Glória. Serão seis dias de evento, 22 atrações musicais, mais de 60 horas de shows e ativações com experiências inéditas.

Para quem não quiser encarar a brisa fria que vem da Baía de Guanabara, o Canal Brasil vai transmitir o evento ao vivo e com exclusividade na TV e no streaming, para todo o país, com cobertura jornalística com entrevistas e bastidores do evento.

Marcelo D2 abre a primeira noite do I Love PRIO Festival de Inverno nesta sexta-feira (5) com o show "Marcelo D2 e Um Punhado de Bamba" em que mostra canções do seu último disco, "Iboru", além de grandes sucessos de sua carreira e da história do samba, com sua linguagem musical única.

Na sequência, Ney Matogrosso coloca o Bloco na Rua, com um setlist que destaca a diversidade do seu repertório: "Eu quero é botar meu bloco na rua" (Sérgio Sampaio), "A Maçã" (Raul Seixas), "Álcool (Bolero Filosófico)", "O Beco" (Herbert Vianna/Bi Ribeiro) e "Mulher Barriguda" (Solano Trindade/João Ricardo) são algumas das músicas escolhidas. O figurino, sempre aguardado com expectativa, foi criado sob medida pelo estilista Lino Villaventura. A banda afiada reune Sacha Amback (direção musical e teclado), Marcos Suzano e Felipe Roseno (percussão), Dunga (baixo), Mauricio Negão (guitarra), Aquiles Moraes (trompete) e Everson Moraes (trombone).

As canções do último álbum "Sobre Viver" pontuam o show de Criolo, que encerra a noite de sexta na Marina da Glória. O disco reforça que o rap é o princípio de tudo e é ele quem dá a caneta nas composições, mas o som e a musicalidade se desdobram em múltiplas referências, seguindo a vocação dos trabalhos que colocaram o artista no centro do mapa da música brasileira. E, também, da música mundial: Criolo venceu o Grammy Latino 2023 na categoria Melhor Interpretação Urbana em Língua Portuguesa, com "Distopia", de Planet Hemp & Criolo. Sobre Viver foi indicado em duas categorias na mesma premiação. **Continua na página seguinte**

Rock no sábado e **samba** no domingo

Carol Siqueira/Divulgação



Nando Reis

Divulgação



Maria Rita

A programação do segundo dia do festival começa com o poeta, cantor e compositor Arnaldo Antunes, que coleciona sete álbuns com a antiga banda e outros 18 em carreira solo. O repertório especial para o show traz canções como "A Casa é Sua", "Socorro", "O Pulso" e "Comida" - de sua fase nos Titãs -, além de "Passa em Casa", sucesso dos Tribalistas, projeto quer criou com Marisa Monte e Carlinhos Brown.

"Frejat Ao Vivo" é um passeio pela trajetória do cantor e compositor, uma espécie de viagem biográfica musical de Frejat. O repertório do show reúne alguns de seus maiores sucessos "turbinados" e com energia renovada. A apresentação revela as muitas facetas da personalidade musical de Frejat em canções pop sofisticadas, baladas bluseiras, MPB revisitada e rock´n roll do bom. Quem melhor define "Ao Vivo" é o próprio Frejat: "É um show cheio de sucessos pra gente cantar, dançar e se divertir muito".

Na companhia da banda Os Infernais, Nando Reis encerra a segunda noite do evento com os grandes clássicos de seus 40 anos de carreira. O repertório do show permeia todas as fases do cantor e compositor, traçando um retrato de sua trajetória. Há sucessos gravados com os Titãs, além de hits de sua autoria que se tornaram famosos gravados por outros artistas, como "Dois Rios", escrita com Samuel Rosa e Lô Borges e lançada pelo Skank; "Onde Você Mora", parceria com Marisa Monte eternizada pelo Cidade Negra; e "O Segundo Sol", gravada por Cássia Eller.

Alcione sobe ao palco do I Love PRIO no domingo (7) com o show "50 anos de Música". Criada ouvindo os grandes cantores dos anos 1970, nacionais e internacionais, a Marrom sempre transitou entre os variados gêneros e estilos musicais: samba, jazz, bolero, reggae e canções românticas. E apesar de ser tratada como sambista, adora gravar e interpretar o que lhe convém e emociona.

Divulgação



Arnaldo Antunes

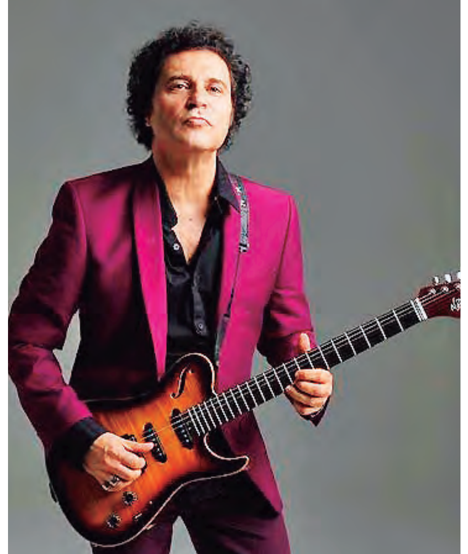
Vinicius Mochizuki/Divulgação



Alcione



Leo Aversa / Divulgação



Frejat

Divulgação



Péricles

Sua galeria de hits é imensurável: "Não Deixe o Samba Morrer", "Sufoco", "Você Me Vira a Cabeça", "A Loba", "Meu Ébano", "Mulher Ideal", "Garoto Maroto", "Estranha Loucura", "Nem Morta", "Além da Cama", "Faz Uma Loucura Por Mim", "Gostoso Veneno", dentre outras dezenas de sucessos.

Maria Rita, acompanhada pelos músicos Leandro Pereira (violão 7 cordas), Fred Camacho (banjo e cavaquinho), Vinícius Feijão (pandeiro), Jorge Quininho (percussão) e Adilson Didão (percussão), leva para o palco seu consagrado "Samba da Maria". O repertório do show traz sucessos de sua discografia, como "Tá Perdoado", "Maltratar Não é Direito" e "Num Corpo Só", além de clássicos imortalizados nas vozes de grandes nomes da música brasileira, como Beth Carvalho ("Vou Festejar"), Jorge Aragão ("Coisa de Pele", "Lucidez"), Clara Nunes ("Juízo Final"), Gonzaguinha ("É", "O Homem Falou"), Elis Regina ("O Bêbado e a Equilibrista") e Arlindo Cruz ("O Meu Lugar"), entre outros.

Com seu vozeirão, o carismático Péricles encerra o primeiro fim de semana do festival, mesclando músicas que fazem parte do DNA do artista com outras com uma concepção mais atual, o cantor e compositor apresenta o repertório do seu último álbum, "Calendário", com faixas como "Ainda Me Iludo", "Daquele Jeitão", "Suspeitei do Cara", "Na Minha Pele", "Fiquei no Quase", "Essa Não" e "Desculpe o Auê", uma linda homenagem a Rita Lee.

SERVIÇO

I LOVE PRIO FESTIVAL DE INVERNO

Marina da Glória (Av. Infante Dom Henrique, s/nº)

5 a 14/7, sextas (19h), sábados (17h) e domingos (15h)

5/7: Marcelo D2, Cortejo da Orquestra Voadora, Ney Matogrosso e Criolo - DJ Tamy (abertura e intervalos)

6/7: Arnaldo Antunes, Cortejo da Orquestra Voadora, Frejat e Nando Reis - DJ Nicole (abertura e intervalos)

7/7: Alcione, Cortejo da Orquestra Voadora, Maria Rita e Péricles - DJ Helen Sancho (abertura e intervalos)

12/7: Marina Sena, Cortejo da Orquestra Voadora, Vanessa da Mata e Liniker - DJ Tamy (abertura e intervalos)

13/7: Pato Fu, Cortejo da Orquestra Voadora, Ana Carolina canta Cássia Eller e Pitty - DJ Nicole (abertura e intervalos)

14/7: Cortejo da Orquestra Voadora, Xande de Pilares, Ferrugem e Thiaguinho - DJ Helen Sancho (abertura e intervalos)

Ingressos a partir de R$ 140 (4º lote) no www.ingresse.com

Tem **cantoria** no Arraiá

Geraldo Azevedo recebe o amigo Xangai no bailão junino do Circo Voador nesta sexta e sábado

Acervo Circo Voador



Geraldo Azevedo comanda o tradicional Arraiá do Circo

Geraldinho Azevedo é titular absoluto quando o assunto é o Arraiá do Circo Voador, atração que ele comanda há anos nesses trempos de festas juninas. Mas desta vez o cantor e compositor pernambucano decidiu chamar um parceiro de longa data, o baiano Xangai. A dupla sobe ao palco da Lona nesta sexta e sábado (5 e 6) para comandar um bailão repleto de baião e xote num forró arretado.

Com direção e produção musical de César Michiles, Geraldinho e Xangai selecionaram um repertório que traz os ritmos mais animados da obra de Geraldo, como "Sabor Colorido" (Geraldo Azevedo e Capinan), "Tempero do Forró" (Geraldo Azevedo e Geraldo Amaral) e "Moça Bonita" (Geraldo Azevedo) e releituras de clássicos de mestres como Luiz Gonzaga e Dominguinhos. A proposta é uma só: botar a plateia pra dançar do início ao fim.

A banda tem, além do próprio Michiles na flauta e no sax, Junior Xanfer (guitarra), Toninho Tavares (baixo), Romero Medeiros (teclados), Johnanthan Malaquias (sanfona), Hortelino Batera (bateria) e Jerimum de Olinda (percussão).

A noite começa com o grupo Zanzar, que há mais de uma década celebra culturas populares tradicionais numa apresentação que mistura coco, jongo, carimbó, cavalo-marinho, frevo, maracatu, entre outros ritmos.

No encerramento das duas noites o grupo Xaxadinho, projeto celebrado de Mari Melo e Chris Mourão, mantém po clima do bailão. Nos intervalos dass apresentações, os sets inspirados da DJ Edna. O Arraiá do Circom terá ainda decoração temática e as famosas barraquinhas com as comidas típicas da época como bolos, caldos, churrasquinho e quentão. Os portões abrem às 20h.

SERVIÇO

ARRAIÁ DO CIRCO: GERALDO AZEVEDO CONVIDA XANGAI

Circo Voador (Rua dos Arcos s/nº - Lapa)
5 e 6/7, a partir das 20h (abertura dos portões)
Ingressos entre R$ 70 (meia) e R$ 180

Ancestralidade **é posto**

Formado por descendentes de Cartola, Candeia e Clementina de Jesus, o Matriarcas do Samba volta ao placo do Rival

Divulgação



Selma Candeia, Nilcemar Nogueira e Vera de Jesus formam o Matriarcas do Samba

A força feminina do samba é a grande protagonista do novo show que as Matriarcas do Samba levam ao palco do Teatro Rival Petrobras nesta sexta-feira (5). O grupo é ancestralidade pura. Formado por Nilcemar Nogueira (neta de Cartola), Vera de Jesus (neta de Clementina de Jesus) e Selma Candeia (filha de Candeia), o grupo apresenta o espetáculo "Pérolas negras do samba", com um roteiro dedicado a sucessos eternizados por compositoras e intérpretes que se tornaram referências na história de lutas e conquistas do samba e, também, da presença da mulher no mais genuíno gênero musical brasileiro.

No repertório, novos arranjos de clássicos de Dona Ivone Lara, Alcione, Leci Brandão, Elza Soares, Clara Nunes, Clementina de Jesus e Jovelina Pérola Negra. A noite contará ainda com participações de convidadas especiais, como Ana Costa, Tia Surica, Criss Massa e Flávia Saolli.

"O espírito de nossos shows é o de valorizar a tradição e nossos mestres ancestrais. O Matriarcas é também uma forma de levar à frente lutas que vão além da cultura e da arte – como o combate ao racismo e a valorização das mulheres", destaca Nilcemar.

"Eu sinto uma alegria e uma saudade enormes dos encontros raízes que presenciei, sem sem ter noção, naquela época, da importância e do legado de nossos pais e avós. O grupo representa o resgate dessa memória, do samba, da vida, do cotidiano dos nossos ancestrais", completa Selma Candeia.

As apresentações das Matriarcas não se resumem ao repertório. No palco, as herdeiras esbanjam com humor ao contar histórias de de seus antepassados, gigantes do samba.

SERVIÇO

MATRIARCAS DO SAMBA | PÉROLAS NEGRAS DO SAMBA
Teatro Rival (Rua Álvaro Alvim, 33 - Cinelândia) | 5/7, às 19h30
Ingressos entre R$ 50 (meia) e R$ 120

Uma noite de baladas **'matadoras'**

Sucesso desde os anos 1960, o grupo vocal americano The Manhattans canta seu R&B romântico no Vivo Rio

Por **Affonso Nunes**

Prepare seu coração para uma noite de fortes emoções ouvindo canções eternas que embalam corações apaixonados há décadas. O Manhattans, grupo vocal de R&B e soul music, se apresenta neste domingo, a partir das 19h, no palco do Vivo Rio, com suas baladas "matadoras" e esmerados arranjos vocais.

Formado em 1962 em Nova Jersey (EUA), o Manhattans era um quinteto formado por George Smith (que faleceu em 1970, sendo substituído por Gerald Alston), Winnie Lovett, Kenny Kelly, Ernest Bivens e Richard Taylor estreou em disco um ano depois, com a balada "I Wanna Be (Your Everything)".

Os grandes sucessos foram gravados após a entrada de Alston no grupo. Em 1975, eles assinaram contrato com a Columbia, iniciando ali sua melhor fase. O primeiro grande hit da carreira dos Manhattans veio em 1976, com o hit "Kiss and Say Goodbye". Quatro anos depois, o grupo emplacou outro grande sucesso: "Shining Star", vencedora do Grammy de melhor canção em 1980.

Divulgação



Agora trio, The Manhattans canta seus hits românticos

Em 1983, os Manhattans gravaram mais uma balada que se tornaria clássica, "Forever by Your Side". Tema de grande sucesso no Brasil, quando foi incluída na trilha sonora internacional da novela "A Gata Comeu" (1985).

Na formação atual, o Manhattans é um trio com Gerald Alston; Troy May, que ingressou no grupo há 30 anos atrás e que possui um timbre de voz característico das músicas do grupo; e Lawrence Newton, que ingressou no grupo em 2022.

SERVIÇO
THE MANHATTANS
Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo)
7/7, às 20h
Ingressos a partir R$ 95 (meia) e R$ R$ 190

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Ana Clara Miranda/Divulgação



Série sinfônica

A Sala Cecília Meireles recebe nesta sexta (5), às 19h, a Orquestra Sinfônica da UFRJ. Com regência de Priscila Bomfim (foto) e o pianista Rafael Ruiz como solista - ambos ex-alunos da Escola de Música da UFRJ -, a orquestra executará em seu programa a Abertura Nº 3 Op. 21, de Joly Braga Santos; o Concerto para piano Nº 17 em Sol Maior, de Mozart; e a Sinfonietta Nº 1 "Em memória de Mozart", de Villa-Lobos.

Camila Cornelsen/Divulgação



Nova turnê

Principal nome da cena emo no Brasil, a Fresno apresenta nesta sexta (5), no Qualistage, o show da turnê do recém-lançado álbum "Eu Nunca Fui Embora, parte 1". Lucas Silveira (vocais, guitarra, baixo, teclados), Gustavo Mantovani (guitarra e vocais) e Thiago Guerra (bateria) trazem sua história de 25 anos de sucesso em canções como "Quebre as Correntes", "Natureza Caos" e "Sua Alegria foi Cancelada", além de faixas do novo disco.

Brunini/Divulgação



Pagode na Gigóia

Lugar diferenciado, com música, sabor e diversão, o Sunset Gigóia, na bucólica ilha da Barra, recebe neste sábado (6) o Caju Pra Baixo (foto). Criado há 11 anos em Marechal Hermes, o grupo de acaba de lançar um álbum ao vivo que reúne seus maiores sucessos na última década. O grupo Balacobaco e sets de muita ginga com os DJs Fabinho Carioca e Jeff Tavares completam a programação do Churrasquinho da Gigóia.

Divulgação



Balada sertaneja

Donos de vários sucessos no segmento sertanejo, a dupla Henrique e Juliano apresenta o show "A Maior Saudade" neste sábado (6) no Centro de Convenções Riocentro, na Barra Olímpica. No repertório, as canções "Aquela Pessoa", "Vidinha de Balada", "Recaída" e outros hits. Detentor de números expressivos de streams nas plataformas digitais, o cantor Nattan abre a noite sertaneja na Barra.


FESTIVAL SESC DE INVERNO
P·L·U·R·A·L
VEM VIVER O MAIOR FESTIVAL CULTURAL MULTILINGUAGEM DO PAÍS.
MÚSICA | TEATRO | DANÇA | CIRCO | ARTES VISUAIS | LITERATURA | AUDIOVISUAL
12 A 28 DE JULHO
SÃO MAIS DE 550 ATRAÇÕES EM 24 LOCALIDADES DO ESTADO DO RJ.
MÚSICA
CRÉDITOS ANA LEFAUX
19.7 SEX
CHICO CÉSAR
/// 21H
CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS
MÚSICA
CRÉDITOS DIVULGAÇÃO
19.7 SEX
CÁTIA DE FRANÇA - 50 ANOS DE PISADA
/// 18H
CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS
MÚSICA
CRÉDITOS DIVULGAÇÃO
20.7 SÁB
SANDRA DE SÁ
/// 21H
CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS
TEATRO
CRÉDITOS BRUNNO MARTINS
20.7 SÁB
CANDEIA
/// 18H
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE
LOCAL:
SESC SÃO GONÇALO
PROGRAMAÇÃO GRATUITA - ENTRADA COM 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL.
SAIBA MAIS:
FESTIVALSESCDEINVERNO.COM.BR
A PROGRAMAÇÃO PODE SOFRER ALTERAÇÕES SEM NOTIFICAÇÃO PRÉVIA.
CERTIFIQUE-SE DOS DETALHES NOS CANAIS DO SESC RJ.
REALIZAÇÃO
Sesc

ENTREVISTA / ISAAC BERNAT, ATOR E DIRETOR TEATRAL

'Teatro também é **educação infantil**'

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Premiado em múltiplas frentes nas artes cênicas pelo binômio inquietude + lirismo de sua forma de dirigir e de atuar, Isaac Bernat vai investigar uma das belas tradições do subúrbio carioca no espetáculo infantil "As aventuras de Pé de Vento no Dia de Cosme e Damião". A peça estreia neste sábado (6) no Teatro Miguel Falabella, no Norteshopping, às 15h.

O texto de Fátima Colin é inspirado em uma crônica de 1957 de Rubem Braga sobre a corrida atrás de doces que agita a cidade sobre as bênçãos da dupla padroeira da criançada. Em cena, Clara Santhana e Leandro Castilho, acompanhados do percussionista Igor Lemos, atuam, cantam e tocam canções da MPB.

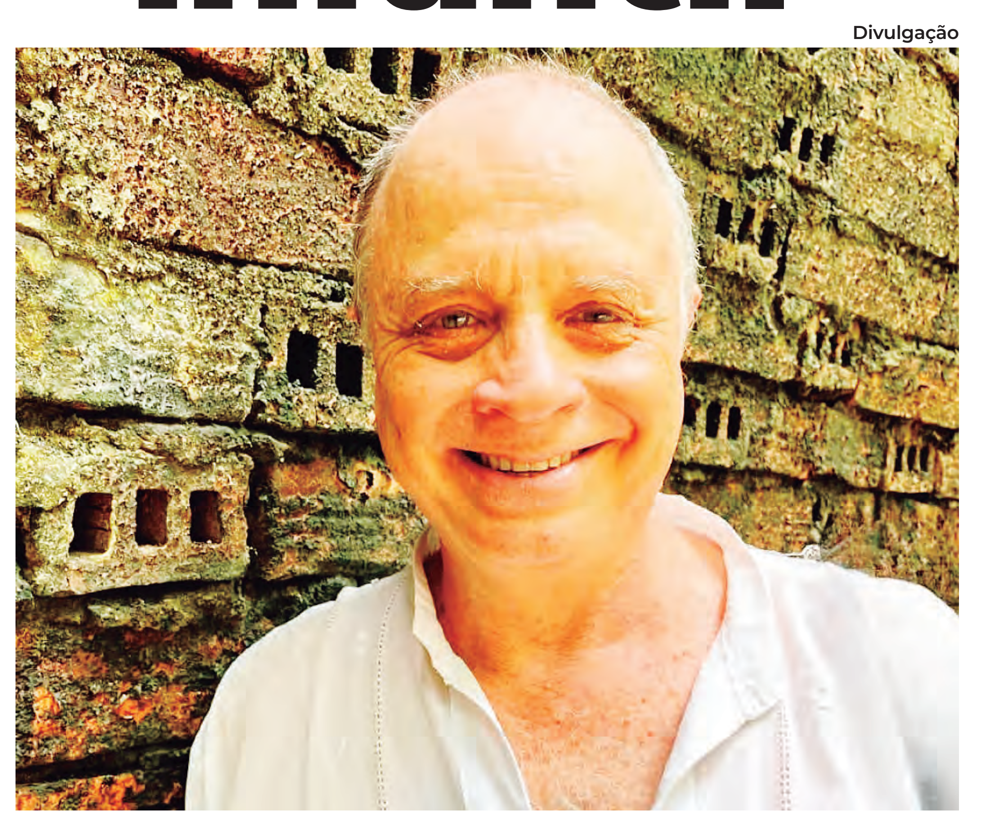
O saquinho recheado de guloseimas musicais que oferecem à plateia inclui Gilberto Gil, Lamartine Babo, Jorge Ben, Toquinho, Rita Lee, Arlindo Cruz, compositores da cena contemporânea, como Thiago da Serrinha e Alan Rocha, e pontos da cultura popular.

Na entrevista a seguir, Bernat explica o simbolismo do festejo sagrado que leva aos palcos.

Qual e como é o Rio de Janeiro idealizado nos ritos e festejos de Cosme e Damião?

Isaac Bernat: É um Rio onde as pessoas tinham uma aceitação maior das diferenças. Não era uma questão você ser de uma religião ou de outra. É uma festa ecumênica que liga as regiões afro e católica, mas todo mundo gostava de Cosme e Damião independentemente da religião. Era uma época em que você dava e recebia doces, as crianças ficavam alegres. As diferenças não ficavam tão evidentes porque todo mundo corria atrás de doce, as pessoas faziam promessas para coisas importantes, e ainda fazem em alguns lugares. É uma festa com uma presença muito forte no Rio e não só no subúrbio, né? Eu morava em Copacabana, e tinha corrida atrás de saquinho de Cosme e Damião. Nas escolas também. Juntava todo mundo. Era uma festa de amor, de afeto, muito divertida. As crianças eram a alegria da festa. Então, eu acho que é esse Rio de Janeiro de liberdade, de ir e vir, o Rio de troca de afeto. Nessa peça, com os incríveis atores, cantores e instrumentistas Clara Santhana e Leandro Castilho, a gente procura trazer esse clima para quem viveu e para quem não conhece... e quem sabe volte a viver, né? É uma tradição que está um pouco esquecida, mas que é muito potente.

Divulgação



De que maneira a peça celebra um Rio que vai além do cartão-postal de sol e praia?

Pé de Vento é um menino que vem da Paraíba para conhecer o Cosme Damião no Rio de Janeiro, né? Então, ele se depara não só com as regiões famosas, turísticas, mas com outros lugares. A história se desenrola em um clima de feira. Poderia ser numa Feira de São Cristóvão ou numa feira da Pavuna. Então, eu acho que a peça celebra a totalidade da cidade, sem essa territorialização que a gente vive hoje. A cidade de todo mundo. A cidade como um todo também é celebrada através da trilha sonora, que vai de Zeca Pagodinho a Rita Lee, além de Jorge Benjor, Toquinho e Vinicius, Arlindo Cruz, Paulo Cesar Pinheiro, Gilberto Gil, Thiago da Serrinha e Alan Rocha. A gente também canta pontos de terreiro, o que celebra ainda mais essa diversidade.

Qual é a sua primeira lembrança do Cosme e Damião?

Quando era criança, morava na Barata Ribeiro, em Copacabana, a partir dos 4 anos. Na pracinha da Arcoverde, tinha distribuição de saquinho de Cosme e Damião. Aí eu me lembro que eu descia o prédio onde eu morava, em frente ao Teatro Glaucio Gil, e ficava na praça, aguardando os saquinhos de doces. Era muito emocionante, todo mundo queria pegar mais e mais e mais. Tenho uma lembrança muito afetiva. Eu fui morador de Copacabana com meus pais a partir de 1966/67, e até eu fazer 13, 14 anos, eu me lembro que tinha festa de Cosme Damião... e eu sou judeu, né? Para mim era o maior barato. Meus pais não tinham nenhum problema com isso e nem eu. Pelo contrário, era uma alegria, eu vibrava com o Cosme Damião.

Como você vê a atual movimentação do teatro infantojuvenil na cidade para a formação de jovens plateias?

É um momento muito profícuo, né? É muito estimulante o que está acontecendo no teatro infantil de novo. A gente vê espetáculos de alta qualidade, uma nova geração surgindo com muita garra, profissionais que são experientes fazendo teatro infantil. Aqui mesmo nessa peça a gente tem isso. Você tem a Dóris Rollemberg (cenógrafa), Aurélio de Simoni (Iluminador) e Wanderley Gomes (figurino): só esse trio já é demais, né? A gente está vendo muitos profissionais investindo no teatro infantil, né? E isso mostra a qualidade das peças. Tenho visto muita coisa legal. Eu acho que o teatro infantil é fundamental para a formação de plateia e acho que, cada vez mais, os patrocinadores têm que investir. Teatro também é educação infantil porque você tira as crianças do celular, do tablet, do computador, para elas poderem ver uma coisa presencial, com os atores de carne e osso.

O que um aparelho como o Teatro Miguel Falabella representa para a ampliação do espaço das artes cênicas no Rio?

O Miguel Falabella é um teatro maravilhoso, onde cabe muita gente. É espaçoso e pega a Zona Norte, né? É um público que eu sinto ser ávido por cultura. Rodar pelo Rio, pela periferia, pelo subúrbio, pela Zona Norte, pela Zona Sul, é uma maneira de fazer os artistas circularem e as pessoas receberem espetáculos de qualidade. O Teatro Miguel Falabella é um teatro administrado pela Companhia Atores de Laura há muitos anos, então tem uma preocupação com essa qualidade. É muito importante estar estreando lá essa peça sobre Cosme Damião que é uma tradição forte no subúrbio.

Que próximos espetáculos adultos estão no seu escopo?

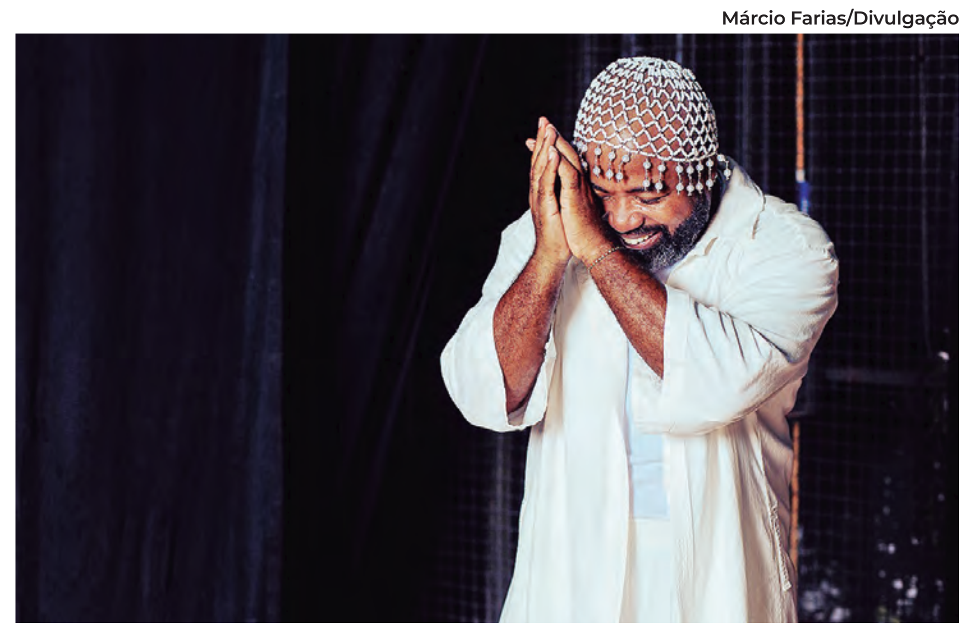
Teremos novas temporadas de "Deixa Clarear", em homenagem a Clara Nunes, que está há onze anos em cartaz, também com essa atriz incrível que é a Clara Santhana. Além dele, há o projeto de um monólogo do autor português Ricardo Cabaça, com direção de André Paes Leme: "As línguas que o coração fala".

CRÍTICA / TEATRO / EU SOU UM HAMLET

O príncipe **vingador**

Por **Cláudia Chaves**
Especial para o Correio da Manhã

Márcio Farias/Divulgação



Rodrigo França encarna um Hamlet preto e periférico contra o racismo

Uma vez, o talentoso cineasta Guilherme Coelho, classificou de libelo a peça "Ninguém Sabe Meu Nome". O libelo, sobretudo centrado em monólogos, ganha cena teatral, podemos dizer, status de gênero. Libelo em jurisdiquês é a exposição breve e articulada do que se pretende provar contra um réu.

Mas já houve, em plena Revolução Francesa, o teatro libelo, chamado libeles, com um papel essencial enquanto obras com características de dimensão histórica, pois traziam ao público narrativas sobre a história recente da França naquele período.

Entre as mais diversas libelles que inundam nossos palcos, "Eu Sou um Hamlet", com Rodrigo França, sob direção de Fernando Philbert consegue ir além de ser uma peça acusatória. O espetáculo é um movimento de altíssima sofisticação que já parte da idéia de se fazer um mosaico de vários textos de Hamlet para compor um grito de profunda dor ao apontar a situação do jovem preto, vítima de um verdadeiro genocídio.

Começa-se com o cenário uma destruição aparente, ordenamente desordenada. Mas é o figurino de Rodrigo o elemento cênico surpreendente e avassalador. Branco, com um crochê de cordas, um caftan, uma batina, algo que nos remete, de imediato ao nível do sagrado. Rodrigo se transforma em profeta, em vate. O jovem herdeiro vingador muda de pele, incorpora o abandono da negritude no gestual, na voz, no corpo. É um órfão-símbolo com a incapacidade de superar o inimigo.

A direção de Fernando Philbert não é uma atualização propriamente dita. O texto é o clássico, como vimos no estupendo "Hamlet" de Gabriel Villela, mas o sub discurso da música deixa de ser um fundo. Assume o proscênio, dá sentido, força brasileira. Philbert e Rodrigo transformam em emoção o esforço de denunciar e apontar quem permite o racismo como forma brutal de matar.

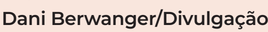
SERVIÇO
EU SOU UM HAMLET
Teatro Firjan Sesi Centro (Av. Graça Aranha, nº 1 – Centro)
Até 14/7, quintas e sextas-feiras (19h), sábados e domingos (18h)
Ingressos: R$ 40 e R$ 20 (meia)

NA RIBALTA

POR CLÁUDIA CHAVES

Inspiração indígena

Inspirada no conhecimento e na cosmovisão do povo indígena Kaingang, a bailarina e mestra em antropologia social Geórgia Macedo idealizou o espetáculo de dança contemporânea "Água Redonda e Comprida", que chega ao Rio para curta temporada no Mezanino do Sesc Copacabana, até o dia 14, com sessões de quinta a domingo, às 20h30. Em cena, Geórgia divide o palco e a criação das coreografias com Nayane Gakre Domingos e Iracema Gah Teh num cenário que remete ao movimento das águas.


Dani Berwanger/Divulgação



Janderson Pires/Divulgação



Risos na portaria

Baseada em histórias reais, o ator Alexandre Lino, todos os anos volta à cena especialmente para comemorar o dia do Porteiro, que foi dia 9 de junho, e dessa vez a festa será em Jacarepaguá de 6 a 14 de julho, aos sábados 19h e domingos às 17h. A comédia, com texto e direção de Paulo Fontenelle, já foi vista por mais de 150 mil espectadores e indicada ao Prêmio do Humor de Fábio Porchat, virou filme de sucesso. O desempenho de Alexandre Lino é imperdível pois constrói um personagem de uma humanidade comovente e homenageia os porteiros do Brasil.


Leah/Divulgação



A versão tupinambá

O espetáculo "Aimberê", que inicia nova temporada nesta sexta-feira (5) no Centro Cultural Justiça Federal faz parte de um conjunto raro, mas crescente, de obras das artes cênicas sobre os povos originários. Com texto de Ademir Martins, direção de Pedro Bárbara e atuação de Eli Emiliano Corrêa, a peça conta a história das invasões portuguesa e francesa na Guanabara e da fundação do Rio de Janeiro, pela ótica de Aimberê, guerreiro Tamoio do povo Tupinambá. A dramaturgia coloca Aimberê contando a própria história ao ressurgir em terras cariocas no século 21.

SHOW

RIOHARP FESTIVAL
✱O harpista Adán Vásquez (Republica Dominicana), o percussionista Marcus Kreiger (EUA) e a a Orquestra Sinfonica Juvenil Carioca se apresentam às 19h de sáb (6). Palácio São Clemente (R. São Clemente 424 – Botafogo). Grátis

RODRIGO SHA & MAZ SETTE
✱O saxofonista e o trompetista interpretam e improvisam temas brasileiros e latinos com pitadas eletrônicas. Sex (5), às 22h30, no Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910 - Copacabana). Entre R$ 60 e R$ 120

TRILHAS
✱Dadi Carvalho e Vinicius Cantuária se unem em projeto em que reúnem seus sucessos e novas criações autorais. Sex (5), às 20h, no Blue Note Rio (A. Atlântica, 1910 - Copacabana). Entre R$ 60 e R$ 120

MARIA EUGÊNIA
✱A cantora está de volta aos palcos para comemorar seus 30 anos de carreira. Dom (7), ás 19h, no Quintal Centro Cultural (R. Américo Oberlaender, 580 - Santa Rosa). Grátis

TEATRO

LEÃO ROSÁRIO
✱Espetáculo solo com o ator Adyr Assumpção, vozes e objetos inspirado em “Rei Lear”, de Shakespeare, e em Arthur Bispo do Rosário, artista visual que trilhou os caminhos da arte e da loucura. Até 28/7. CCBB RJ (Rua primeiro de Março, 66), de qua a sáb (19h) e dom (18h). R$ 30 e R$ 15 (meia)

GOSTAVA MAIS DOS PAIS
✱Filhos de dois craques do humor, Bruno Mazzeo e Lúcio Mauro Filho refletem as dores e delícias da herança artística de Chico Anysio e Lúcio Mauro. Até 11/8, sex e sáb (20h) e dom (18h). Teatro Casa Grande (Av. Afrânio de Melo Franco, 290 - Loja A - Leblon). A partir de R$ 39,60 (meia)

O POETA AVIADOR
✱Comédia dramática coloca uma lupa sobre uma família interracial às voltas com questões do filho pré-adolescente. Até 21/7, de qui a dom (20h). Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160). R$ 30, R$ 15 (meia), R$ 7,50 (associado Sesc) e grátis (PCG)

Pablo Bernardo/Divulgação



Leão Rosário

Um Rio de opções de lazer

Confira atrações culturais em todas as regiões da cidade

SUGESTÕES PARA SEXTOU@CORREIODAMANHA.NET.BR

Divulgação



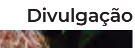
Passinho da ZO

EU, ROMEU
✱Espetáculo da Adorável Companhia, de Guapimirim, reconta “Romeu e Julieta”, de Shakespeare, colocando em cena um ator preto e suburbano (Marcos Camelo) para discutir estereótipos e preconceitos. Até 27/7, sex e sáb (19h) e dom (18h). Teatro Glauce Rocha (Av. Rio Branco, 179, Centro). R$ 20 e R$ 10 (meia)

DANÇA



PASSINHO DA ZO
✱A partir deste sábado (6) tem início a 3ª edição do evento que visa fomentar e difundir o passinho por meio de ações em diferentes bairros da Zona Oeste. Apresentações dos Bondes, Os Dançarinos Brabos e Os Mister Passistas. Quadra do São Bento (Rua São Cristiano,



Divulgação



Trilhas: Vinícius Cantuária e Dadi

Divulgação

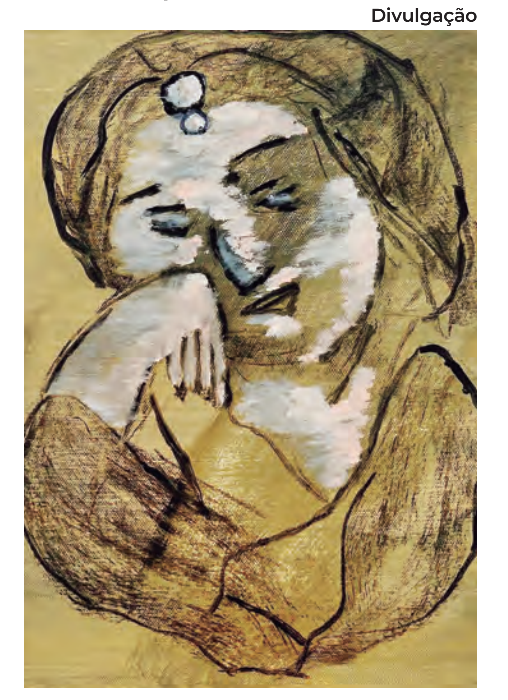






Adan Vasquez

Divulgação



Bassa Danza

174 - Bangu)

INFANTIL

SANCHO PANÇA, O FIEL ESCUDEIRO

✱Protagonizado pelo potiguar Palhaço Piruá, espetáculo parte da dramaturgia do argentino Walter Velázquez numa história de comicidade e sensibilidade. Até 7/7, sáb e dom (16h) no Teatro I do Sesc Tijuca (Rua Barão de Mesquita, 539). Infantil: R$ 10, R$ 5 (meia) e R$ 2 (associado Sesc) | Adulto: R$ 30, R$ 15, R$ 7,50 (assoc. Sesc) e grátis (PCG)

PLUFT, O FANTASMINHA

✱O texto clássico de Maria Clara Machado ganha nova montagem com viés contemporâneo. Até 28/7 no Teatro Tablado (Av. Lineu de Paula Machado, 795 - Lagoa). Sáb e dom (17h). R$ 70 e R$ 35 (meia)

EXPOSIÇÃO

ANNA BELLA GEIGER - ENTRE O RELEVO E O RECORTE

✱A mostra inédita mergulha no universo multifacetado de uma das mais influentes artistas brasileiras do século 20. Até 8/9, ter a dom (10h às 19h). Sesc Copacabana (Rua Domingo Ferreira, 160). Grátis

BASSA DANZA

✱O artista carioca Nathan Braga apresenta cerca de 25 obras pertencentes a quatro séries diferentes de trabalho, produzidas desde 2019 até hoje, nas quais o artista versa sobre o ponto de inflexão entre as figuras mitológicas de Thanatos e Eros. Até 7/7, no Paço Imperial (Praça XV, 48 – Centro), ter a a dom (12h às 18h). Grástis

DOS BRASIS

✱O Sesc Quitandinha (Av. Joaquim Rolla, 2 - Petrópolis) recebe a exposição "Dos Brasis - Arte e Pensamento Negro", dedicada à produção de artistas negros reunindo 314 obras. Ter a dom e feriados (10h às 17h). Até 27/10. Grátis

PAISAGENS RUMINADAS

✱Retrospetiva do artista plástico Luiz Zerbini, representante da chamada Geração 80. Até 2/9, de qua a seg (9h às 20h). Centro Cultural Banco do Brasil (Rua Primeiro de Março, 66 - Centro). Grátis

ARAPUCA

✱Os artistas visuais Ricardo Siri e Deborah Engel assinam uma exposição que colocando em evidência as intrincadas teias da vida cotidiana e da criatividade compartilhada. Até 9/7 no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica (Rua Luís de Camões, 68 - Centro). Seg, qua e sex (14h às 20h) e ter, qui, sáb e feriados (10h às 18h). Grátis

LUZES DA COREIA

✱Um mergulho em uma das mais populares tradições culturais coreanas a partir da experiência imersiva com instalações. As milenares lanternas coloridas de seda dialogam com elementos cenográficos contemporâneos. Até 25/8 mo Museu de Arte Contemporânea (Mirante da Boa Viagem, s/nº, Boa Viagem, Niterói). De ter a dom (10h às 18h). R$ 16 e R$ 8 (meia).

EVENTO

ARRAIÁ DA TROPICANA

✱A edição julina do evento chega neste fim de semana a Botafogo com barraquinhas de comidas típicas, forró e brincadeiras para crianças e adultos. Sáb (6) e dom (7). Rua São Clemente, 175 - Botafogo. Grátis

ARRAIÁ SESC RJ

✱Maior circuito de festas juninas do estado, o Arraiá Sesc RJ 2024 acontece até o dia 14. São ao todo, 35 festas em 13 cidades, entre unidades e hotéis do Sesc e espaços parceiros. O arrasta-pé vai contar com brincadeiras e barracas

CRÍTICA / FILME / MEU MALVADO FAVORITO 4

Franquia padece de **falta de propósito**

Divulgação



O filme cria uma relação de implicância de Gru Jr. com o pai, o que insuficiente para manter a trama

Por Pedro Strazza (Folhapress)

Os filmes de "Meu Malvado Favorito" ainda têm história para contar? A pergunta soa besta, com a série chegando essa semana ao quarto capítulo e mais dois derivados na bagagem - ambos dedicados aos minions. Mas a questão vira um agouro na nova continuação, em uma história que dá passos confusos com o protagonista Gru.

Para início de conversa, a premissa é das mais mirabolantes. Gru volta ao seu antigo colégio, um instituto de vilania, para capturar um colega de classe durante um encontro de ex-alunos. Ele completa o objetivo, mas o adversário escapa e quer vingança. Assim, o protagonista e a sua família entram para um programa de proteção da agência em que ele trabalha e, de uma hora para outra, assumem novas identidades.

Tudo isso acontece em menos de 20 minutos e, nesse tempo, o filme já passou por pelo menos três tons diferentes - o que cansa um pouco. O início, por exemplo, remete a James Bond, antecipando a chegada de Gru ao evento em cenas que destacam a viagem do seu carrão pela estrada montanhosa.

Em seguida, a continuação vira uma comédia adolescente, com o embate dos vilões - cheios de poderes e armas tecnológicas - na esteira de uma premiação. O prólogo só termina na casa de Gru, quando ele chega para o café da manhã e o filme apresenta ao público Gru Jr., seu filho recém-nascido. A cena toda transcorre como um comercial de margarina para crianças pequenas.

Até aí nada de novo para os filmes, com exceção talvez do rebento. Desde o primeiro "Minions", de 2015, "Meu Malvado Favorito" existe a serviço da hiperatividade e adota comédias de ritmo acelerado. A evolução da história se confunde com a sucessão de piadas, que buscam novidades para atirar na tela.

Dessa vez, a grande promessa são os megaminions. Eles são cinco indivíduos da tropa de comparsas amarelos de Gru, que ganham poderes de uma máquina da agência antivilões para combater o crime. Por serem minions, o plano dá errado, e eles mais alimentam o caos que salvam o dia.

Mas o filme demora para chegar nos megaminions, até porque eles são uma das quatro tramas da continuação. Além deles, o público acompanha Gru, que precisa cometer um roubo com uma garota para proteger a sua identidade; a família do protagonista, que tenta conviver com as novas vidas; e do vilão, Maxime Le Mal, em seus esforços de vingança.

O desafio de "Meu Malvado Favorito 4" está no equilíbrio frágil desse malabarismo estranho. Nada se conecta direito e o desfecho inventa um clímax preguiçoso nas novas responsabilidades de Gru como pai. Enquanto o conflito final com Maxime não acontece, o longa inventa cenários e acha comédia na bagunça - quase sempre pelos minions.

Ou seja, a continuação cumpre com a rotina pré-estabelecida e aperfeiçoada nos outros filmes da série. Desta vez, a execução pelo menos é um pouco melhor que a de "Meu Malvado Favorito 3", graças a uma ou outra cena de humor pastelão.

Algumas das piadas recorrentes também mantêm a história no eixo e a impedem de se perder em episódios distantes, como no terceiro capítulo. Um dos minions fica preso em uma máquina de salgadinhos, por exemplo, e o filme acha formas de rir do seu isolamento no aparelho.

Mas "Meu Malvado Favorito 4" ainda sofre com a falta de propósito, um problema com raiz na contradição dos personagens com o sucesso da série. Em entrevistas, o diretor do filme, Chris Renaud, disse que a produção estabelece de vez que os personagens não envelhecem.

Ele comparou a decisão com a de "Os Simpsons" e, como na série criada por Matt Groening, a jogada tem gosto de raciocínio de marketing. Além de ajudar a vender produtos para a criançada, suspender o crescimento dos personagens também interrompe a sua evolução na história.

O que é uma péssima ideia para a família de Gru, que até o quarto capítulo ainda mantinha essa progressão em vista. Desde o original de 2010, o protagonista deixou de ser vilão, adotou três filhas, se casou, virou agente secreto, foi demitido, passou por crises e até mesmo descobriu um irmão gêmeo e rico. Até a sua origem foi contada no segundo "Minions".

Em "Meu Malvado Favorito 4", porém, Gru segue a mesma pessoa. A sua família também - as crianças não crescem um centímetro. O filme inventa um drama com Gru Jr., que faz cara feia para o pai, mas isso é insuficiente.

Depois de achar conforto com a rotina, a série agora tem o desafio de evitar o conformismo com os seus personagens. O quarto capítulo implora por isso, mas fica a ver navios. A falta de tensão pode aborrecer os pequenos, mesmo com tanta coisa acontecendo na tela.

CRÍTICA / FILME / MAXXXINE

Uma grife cinéfila **de assombrar**

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Desde "Ataque dos Morcegos" (2005), o americano de Delaware Ti West vem construindo uma obra singular, cinéfila, parafraseando e homenageando movimentos e filões (quase sempre de linha B) que marcaram época nas telas. É o caso do western spaghetti, objeto dele em "No Vale da Violência", hoje na Netflix. Mas é pelas vias do horror, sobretudo na conexão com o slasher do fim dos anos 1970 e de toda a década de 1980, que ele mais ganhou notoriedade, e melhor talhou sua musculatura narrativa.

"O Último Sacramento" (2013) é um dos melhores exemplares de sua lavra autoral. Em seu percurso de diretor autor, ele confeccionou até uma trilogia, com direito a uma diva (Mia Goth, neta da brasileira Maria Gladys), cuja terceira parte chega às telas na semana que vem, embora já possa ser conferida em pré-estreias pagas hoje: "MaXXXine". Os anteriores são "X: A Marca da Morte" e (o magnífico) "Pearl", ambos de 2022.

A saga começa em 1979, com uma equipe de artistas da indústria pornô que, na busca de fazer um filme numa cidadezinha do interior, deparam-se com o perigo, embora uma de suas estrelas, Maxine Minx (Mia, num colossal desempenho), escape. Só a sequência dela acossada por um crocodilo já basta para tornar essa película um marco do medo. O segundo episódio dessa cinessérie mergulhava no passado daquele mundinho, ali por 1918, a partir dos feitos sanguinários da jovem Pearl. Já o terceiro longa-metragem, mais reflexivo, pontuado por um ritmo de edição envolvente, passa-se em 1985 e traz Minx de volta.

Divulgação



Maxine Minx (ao centro, de olhos pintados), personagem que atesta a força de Mia Goth, encara o lado B de Hollywood

Ela está a um passo de mudar de ares e ir para Hollywood, estrelar um thriller de terror de uma diretora nada amistosa (Elizabeth Debicki). Nesse momento, uma onda de assassinatos ameaça as mulheres da cidade. Uma série de atrizes que Minx conhece são mortas, o que faz dela objeto de um inquérito policial... e um alvo. Ao mesmo tempo, um suposto detetive particular bem escroque, John Labat (Kevin Bacon, numa atuação impecável), passa a segui-la a fim de leva-la para seu patrão, que tem nela interesses nada pudicos.

A partir desse enredo, bem amparado pelo carisma e pela inteligência cênica de Mia, West faz um tributo ao suspense dos anos 1980, sobretudo à obra do deus Brian De Palma e seu "Dublê de Corpo" (1984), que aproximou as engrenagens hollywoodianas da indústria da pornografia. Mas "MaXXXine" vai muito além da homenagem e se firma como um estudo sobre a danação dos que almejam a fama, ao mesmo tempo que se estrutura como um ataque ao sexismo. Vale um aplauso a participação de Giancarlo Esposito como o advogado/ agente de Minx.

CRÍTICA / FILME / ENTREVISTA COM O DEMÔNIO

Transmissão **diabólica**

Chama-se found footage o dispositivo narrativo - muito característico de longas de terror – no qual imagens de arquivo (em VHS, película, fitas Beta e afins) são usados para reconstituir uma trama que, em geral, terminou em tragédia, como é o caso de "Holocausto Canibal" (1980), de Ruggero Deodato. É uma forma de alusão às ferramentas legitimadoras do real do cinema documental, ainda que a não-ficção seja fake.

Um dos usos recentes mais engenhosos dessa técnica pode ser conferido em "Entrevista Com O Demônio" ("Late Night With The Devil"), que rendeu o prêmio de melhor roteiro do Festival de Sitges a seus diretores, Cameron Cairnes e Colin Cairnes. A premissa: a reconstituição de um Halloween tenebroso de 1977. A discussão de base: uma reflexão sobre a falta de limites éticos na indústria da mídia, sobretudo na TV. O maior achado: a atuação memorável do protagonista, David Dastmalchian

Divulgação/IFC Films Courtesy Everett Collection



O apresentador Jack Delroy, vivido por David Dastmalchian vai ter um plá com o Coisa Ruim

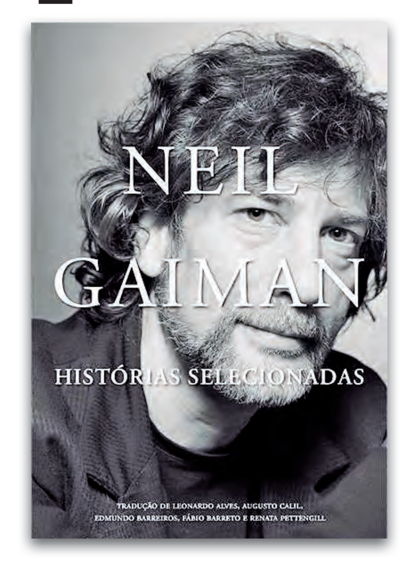
Cabe a ele interpretar o apresentador Jack Delroy, estrela do programa noturno "Night Owls", que luta desesperadamente para se manter no ar conforme despenca no Ibope americano. A saída para sustenta-lo aparece num Dia das Bruxas com a proposta de levar uma menina que, supostamente, está sob ataque do Diabo, no caso uma entidade satânica chamada Abraxas. A noite em que a menina se apresenta parece correr bem, com distintas reflexões teológicas, até que manifestações sobrenaturais começam a acontecer, expondo pecados de Delroy. É na montagem febril que as situações fantásticas dessa pequena produção ganham um vulto de surpresa, movimentando uma trama cheia de ironia com a engenharia da televisão. Mas o medo, por vezes, consegue se fazer presente em diálogos, como a alusão a um lugar chamado Árvores Altas, onde rituais pagãos são realizados. **(R.F.)**

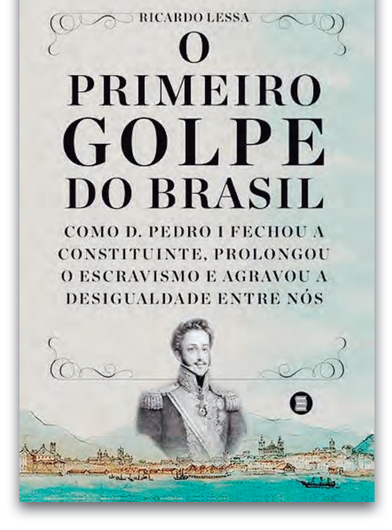
Divulgação

CRÍTICA / LIVROS

Leituras quentes **para dias frios**

Por **Olga de Mello**
Especial para o Correio da Manhã





Começou o inverno nos trópicos, o que nem sempre garante temperatura baixas em alguns cantos. E como pregou Djavan, nos dias frios, bom mesmo é encontrar um bom lugar para ler um livro. Para combinar com a temporada das férias do meio do ano, aqui vão algumas leituras que esquentam a estação.

Margaret Atwood virou moda no Brasil depois da telessérie baseada em seu Conto da aia. Quando não está criando ficção, a autora canadense é uma respeitada conferencista, com análises brilhantes sobre literatura, meio ambiente, política, feminismo e outros temas reunidos em Questões incendiárias – Ensaios e outros escritos (Rocco, R$ 101). São mais de cinquenta textos escritos entre 2004 e 20021, analisando o mundo contemporâneo, seus dilemas, dramas e saídas para as tragédias anunciadas, prementes no século XXI. A desigualdade socioeconômica, o conceito de democracia, o totalitarismo e a urgência para minimizar a crise climática são esquadrinhados ao lado da modernidade de Charles Dickens.

Com apresentação repleta de elogios do celebrado Marlon James, Histórias selecionadas (Intrínseca, R$ 97) reúne 52 textos, entre contos e trechos de romances, de Neil Gaiman, o cultuado criador de uma consistente obra de fantasia em 40 anos de carreira. No simpático prefácio, Gaiman explica sua dificuldade em definir-se como autor de um só gênero literário que, apesar da popularidade, permanece desconhecido para os taxistas com quem conversa ao se dirigir para algum destino. Apenas um, entre tantos, lhe pediu um autógrafo e o abraçou. Os textos escolhidos por votação de leitores seguem ordem de publicação, oferecendo uma ampla visão sobre a evolução e a abrangência do trabalho do autor.

O título bastante descritivo de O primeiro golpe do Brasil – Como D. Pedro I fechou a Constituinte, prolongou o escravismo e agravou a desigualdade entre nós (Máquina de Livros, R$ 59), do jornalista Ricardo Lessa, pode abalar quem nutre uma imagem romântica do primeiro imperador brasileiro. Afinal, diferente de outros países latino-americanos, o Brasil sempre teve um olhar carinhoso para a monarquia portuguesa. Enquanto no restante da América Latina, as lutas pela independência foram lideradas por nativos – ainda que miscigenados e descendentes de espanhóis -, o corte de laços com Portugal coube, no Brasil, a um português, que em 1823, fechou a primeira Assembleia Constituinte da jovem nação.

O Pedro jovial e mulherengo dos tempos de príncipe dá lugar a um monarca autoritário que deixou o Império – e um filho de apenas cinco anos em seu lugar – para defender a manutenção da coroa em mãos de sua filha, Maria da Glória, cujo marido e tio, Miguel, lutou para derrubar do trono.

Para Ricardo Lessa, o retorno a Portugal fez de Pedro herói em sua terra natal, mas não no país onde se criou e no qual se fez soberano.

A prosa musical do **cantador historiador**

Por Aquiles Rique Reis*



Em março deste ano eu recebi uma mensagem do poeta, músico e artista plástico Marcos Quinan, na qual me pedia para escrever algo sobre o livro que ele estava lançando. Sim, claro! Para tanto, dei-me à leitura. As palavras soavam como música aos meus ouvidos.

Ei-las: a alegoria do livro "Anabel, Brás Teodoro e o Povo do Belo Monte", do Quinan, me pegou pela mão e sumiu comigo. Me perdeu. Me levou e me deixou. Fiquei! Nada ali é de soslaio, tudo é de frente, forte. Por vezes, a leitura me remetia a Guimarães Rosa e João Cabral. Tão uno, tão indivisível, Quinan revelava-se plural.

E não é que ele e seus personagens, em pleno arrebatamento de serem alter-ego do autor de carne e osso, mostraram-se apaixonados entre si e pela história de Antonio Conselheiro, em sua epopeia em Belo Monte?

Movido a personagens vívidos, feito os vaqueiros Beleléu e Mariano, mais Bendengó, Pajeú, Zé do Tucano, Caluta, Da Luz, Pichim, Dalfredo, Cabeção, os soldados da Guarda Católica, Carmela, a irmã de Sinício, Simeão de Caieira e a jovem Dolores (a que se deitava, sem sentir prazer, com escravos libertos, vaqueiros, meeiros, tropeiros e todos que vinham em busca de seu corpo). A essa altura, me via como Quinan, delirante.

E ele se atirou à minha frente, instigante, misterioso, a me puxar para dentro de um mundo que é dele, mas agora é meu, é do Brasil de todas as gentes, de todos os credos, de todas as raças, cores e gêneros. Do Brasil que temos em mente, igualitário, generoso, mestiço e que haverá de, enfim, nos redimir.

Ao final do livro, talvez para não dar chance a mal-entendidos, Quinan imprimiu várias de suas telas e inúmeros outros poemas seus. E assim, pintando e poetando, deu cara ao que pensou e nos evidenciou, transpondo as fronteiras da literatura.

Fatos existidos, revividos, postos a prumo. Deles Marcos Quinan se valeu em sua ida ao passado que conhece há tempos e ansiava trazer a lume, para o futuro que carrega entranhado em si, como a poeira do sertão que o agasalha até os ossos.

Amor pela história, em meio a pesadelos e sonhos extraordinários, eis um cantador historiador brasileiro, lídimo restaurador de fragmentos que traz grudados à memória, mantendo-os íntegros.

PS. Conversando com o compositor Celso Viáfora, ele disse que musicou uma das poesias do livro e gentilmente me autorizou a incluir aqui o link da gravação caseira de "Salguem os Punhais" (Viáfora e Marcos Quinan). E outras duas músicas que constam da obra: "Relógio da Saudade" (Marcos Quinan e Antonio Vicente Mendes Maciel) e "Vaza-Barris" (Marcos Quinan).

*Vocalista do MPB4 e escritor

Fotos/Divulgação





Traços de autor

Quadrinistas de grife mobilizam as atenções do mercado de gibis ampliando as vendas para as férias de julho

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Raras vezes na história comercial dos quadrinhos do Brasil o mercado acolheu tantas grifes consagradas com o rótulo de "autorais" como se vê nas bancas, livrarias e gibiterias nos dias de hoje, o que pode indicar um atalho para o sucesso de vendas. Como é julho, mês de férias, com tempo ocioso de jovens leitoras e leitores, a busca pelo que ler se amplia. Apostar em medalhões é uma forma de atrair esse e outros públicos e valorizar as HQs como espaço de dramaturgia inventivo. Olha o que anda se destacando nas prateleiras, estantes, quiosques & afins:





A SALA DE AULA QUE DERRETEU, de Junji Ito: Encarado como o mais prolífico representante do terror nos mangás, as HQs japonesas, Junji Ito volta a assombrar o público brasileiro com a história de dois irmãos que, numa aliança com o Demônio, promovem a corrosão física das pessoas com quem se relacionam, derretendo peles e músculos. A edição feita pela Pipocas & Nanquim valoriza a maestria do quadrinista sobre o preto e branco.

SESSENTA PRIMAVERAS NO INVERNO, de Aimée de Jongh e Ingrid Chabbert: Cabem à editora Nemo todos os louros da inclusão e da excelência por trazer ao Brasil a HQ do ano. Encarada hoje como a quadrinista mais inquietante de nosso tempo, a autora holandesa responsável por cults como "Táxi!" une seu talento ao da roteirista francesa Ingrid Chabbert para falar de amor numa fase outonal da vida. No dia em que completa 60 anos, Josy, a protagonista desta joia, recusa-se a assoprar as velas do bolo de aniversário. Ela já está de malas prontas. Havia tomado uma decisão: iria deixar o marido e a casa para recuperar a sua liberdade, ganhando a estrada com a velha Kombi. No caminho, uma paixão inesperada, em todos os sentidos, vai mudar suas perspectivas acerca do futuro.

OPERAÇÃO HIGH WAYS, de John Byrne: Mais polêmico autor de HQs de super-heróis, na DC e na Marvel, nos anos 1980, o artesão canadense volta a escrever e desenhar com a galhardia de outrora ao mostrar uma expedição astronáutica na qual um desbravador do cosmo novato, recém-chegado a um cargueiro estelar, depara-se com uma conspiração capaz de ameaçar o controle da navegação intergaláctica. Ataques de construtos bioquímicos e uma injeção de LSD futurista são parte dos perigos que ele e sua tripulação correm, além dos hormônios à flor da pele de uma astronauta ninfomaníaca.

BATMAN, A CRIANÇA DOS SONHOS, de Kia Asamiya: Um dos mais célebres ilustradores do Japão topou redefinir graficamente o universo arquitetônico de Gotham City numa trama policial de tirar o fôlego na qual o Homem-Morcego tenta deter o avanço de uma droga que dá aos usuários a aparência de seus maiores inimigos, entre eles o Duas-Caras. Na luta para fazer essa substância sumir das ruas, ele vai combater seus desafetos reais, sem saber quando se trata de uma investida de "clones" deles ou de seus algozes mais odiosos. A adaptação do material produzido por Asamiya para o inglês (traduzido aqui por Rodrigo Guerrino) foi o escritor Max Allan Collins (de "Estrada para a Perdição").

CÃES, de Keum Suk Gendry-Kim: No empenho de popularizar entre os brasileiros a obra de uma das maiores quadrinistas sul-coreanas, autora de "A Espera" e "Jun", hoje traduzida em 12 países, uma das editoras mais ousadas do mercado de HQs traz essa ode dela à relação de humanos e pets. É um relato emocionante e honesto sobre como a convivência com cachorros, no amor incondicional que eles sentem por seus donos, modifica o coração de seres desumanizados, auxiliando-os de forma quase inadvertida a tornarem-se pessoas mais sensíveis.

ÁRDUO AMANHÃ, de Eleanor Davis: A autora dessa HQ da editora Tordesilhas ganhou o LA Times Booker Prize por um estudo precioso sobre o limite entre inércia e resiliência numa narrativa que celebra a união, na amizade e no amor. Sua protagonista, Hannah, uma cuidadora de idosas, que anda cheia de dúvidas em suas cabeças, é "a" personagem de quadrinhos do ano em nossas livrarias. Seu namorado é maconheiro profissional que vive da erva e sonha finalizar uma casa do campo, para plantar legumes e cânhamo. Já Hannah só quer ter um bebê. Mas a vida anda cruel com seu desejo. O traço de Eleanor é de uma elegância modiglianesca.

A NOITE DO CORVO, de Marco Galli: É uma experiência lisérgica acompanhar a transformação do traço de um dos mais respeitados desenhistas das HQs italianas cuja arte mudou depois que ele perdeu o controle de seus polegares, em decorrência de sequelas de uma doença. A aposta numa narrativa mais rústica é fundamental para ele narrar a saga de um pistoleiro psicótico que usa uma máscara de pássaro em seus assassinatos. A bela versão nacional do gibi, num álbum gráfico que valoriza o colorizado estilizado do autor, é da Faria e Silva Editora.

Contas um conto?

(PRIMEIRA PARTE)

Conto tantos, vários engraçados já vividos que eu não esqueci. Quem nunca passou por situações inusitadas, algumas sem pé nem cabeça? Algumas curiosas, outras engraçadas. Aquelas constrangedoras em que o buraco da ema é pequeno para esconder a cara envergonhada. Ficam os vexames, as histórias para os netos e as gargalhadas para as mesas de bares.

No apartamento, oitavo andar... gritei:

— Entrei na casa do vizinho! Entrei de gaiato no apê!

Uma amiga querida comprou uma nova moradia na planta. Obra programada com entrega garantida. Tudo certinho, planejado, pensado, calculado... só que deu errado. Ela devolveu a humilde residência em que, até então, morava, calculando transferir-se diretamente para a nova. Assim economizaria uns trocados com o aluguel. Por sua vez, o proprietário do imóvel aproveitou para acomodar a filha que vinha morar no Rio para realizar um doutorado. Tudo encaixado perfeitamente como num quebra-cabeças, em tempos e movimentos sequenciados milimetricamente.

Planilhas complexas e completas, tipo uma sai pela manhã e a mudança, que vem de fora, da outra chega à tarde! A completude estava perfeita apenas com um pequeno detalhe: a construtora não cumpriu a data aprazada.

Encontro-a, dias antes, no Centro do Rio, já em um clima de 'o que eu faço amanhã...'. Era um misto de assustada, com olhos em brasa e respingos da chuva do relógio que atrasa. Clipe sem nexo, pierrot retrocesso, que nexo tem, que nexo faz? Havia acabado de me separar, indo viver em um apartamento de dois quartos, com cinco utensílios básicos: um colchão, uma arara para as roupas, uma TV mínima, suavemente pousada sobre um caixote de maçãs "Red Indians", catado na feira-livre da rua paralela, fogão e geladeira. Me compadeci com a situação e ofereci o quarto 'às moscas' para que ficasse até a entrega das chaves. Ali mesmo fiz uma cópia da chave, entreguei e apresentei meu novo endereço.

Simplesmente esqueci a história.

(CONTINUA...)









Um fascínio **milenar**

Os mistérios das obras de arte do Antigo Egito podem ser vistos em mostra que reúne itens das coleções de Eva Klabin e da Viscondessa de Cavalcanti

Por **Cláudia Chaves**
Especial para o Correio da Manhã

E quem é que não sonha em se aprofundar nos mistérios dos faraós, nas lendas que pairam sobre os deuses egípcios, como viviam naqueles tempos distantes, dominando os mares e os mundos? Ver os ornamentos, as estátuas, os objetos, entender o significado de sua arte, perceber o encanto dessa civilização. Entre os grandes colecionadores e amantes do Antigo Egito estava ninguém menos do que Sigmund Freud, o pai da psicanálie.

Ligada à religiosidade, a arte egípcia nasce por por volta de 3000 a.C. , visto que a maior parte das suas estátuas, pinturas, esculturas ornamentadas, pergaminhos raros do Livro dos Mortos e joias requintadas, monumentos e obras arquitetônicas se manifestam em termos religiosos com uma predominância do culto aos mortos.

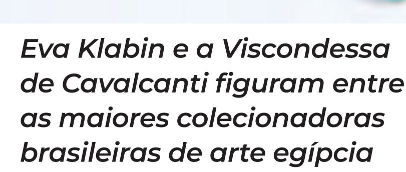
A exposição "Eterno Egito: A Imortalidade nas Coleções Viscondessa de Cavalcanti e Eva Klabin" traz a união inédita dos acervos de Eva Klabin (1903-1991) e de Amélia Machado de Coelho e Castro (1852 - 1946), a Viscondessa de Cavalcanti, duas colecionadoras brasileiras que reuniram artefatos do antigo Egito.

A mostra apresenta 100 peças de diversas dinastias, datando desde 3000 a.C. até o século I d.C. Com a curadoria de Helena Severo e Douglas Fasolato, a nova exposição da Casa Museu Eva Klabin estará aberta à visitação gratuita a partir deste sábado (6).











Eva Klabin e a Viscondessa de Cavalcanti figuram entre as maiores colecionadoras brasileiras de arte egípcia



Na coleção da Viscondessa, destacam-se uma estela policromada, de Per-a-Iset, que faz oferendas ao deus Ra-Osíris; fragmentos de um rosto de ataúde masculino; figuras shabtis (servidores funerários); e um significativo conjunto de amuletos funerários.

E a coleção de Eva Klabin apresenta como destaques um rosto de esquife de madeira dourada com olhos incrustados de marfim e ébano da XVIII Dinastia, uma estela funerária de pedra que pertenceu a Thutmés, representado se apresentando a Osíris, além de objetos votivos que destacam o importante papel dos animais na religião egípcia, como um esquife para uma múmia de gato.

A coleção egípcia de Eva Klabin, atualmente a maior em exibição no Rio de Janeiro e uma das maiores do Brasil, integra o acervo permanente da Casa Museu que leva seu nome enquanto a da Viscondessa de Cavalcanti pertence ao acervo do Museu Mariano Procópio, em Juiz de Fora (MG).

O fascínio contínuo pelo Egito Antigo transcende o tempo e continua a influenciar a sociedade, nos mais diversos setores. Na arte contemporânea este fascínio se materializa nas obras de artistas que completam a exposição "Eterno Egito", dialogando com os acervos históricos de Eva e da Viscondessa.

SERVIÇO
ETERNO EGITO
Casa Museu Eva Klabin (Av. Epitácio Pessoa, 2480 - Lagoa)
DE 6/7 a 15/9, de quarta a domingo (14h às 18h) | Entrada franca

Na busca do *pudim perfeito*

Do clássico ao mais inusitado, veja um roteiro com diversas versões do doce

Por **Natasha Sobrinho** (@restaurants_to_love)
Especial para o Correio da Manhã

O pudim é uma das sobremesas mais bem avaliadas no mundo, segundo o TasteAtlas, plataforma colaborativa, alimentada por viajantes com pratos saborosos consumidos mundo a fora.

A receita é simples, mas a preparação nem tanto, um pudim perfeito exige atenção à temperatura do forno. Com ou sem furinhos, dependendo do gosto de cada um, a sobremesa ganhou diversas versões além da clássica, feita com leite condensado, com sabores como doce de leite e café. Confira abaixo a seleção que o Correio da Manhã fez para você:

Joca Vidal/Divulgação



LABUTA BAR

Divulgação

CHURRASQUEIRA

Diana Cabral/Divulgação



FARE TRATTORIA

Angelo dal Bó/Divulgação



CORTÉS ASADOR

Tomás Rangel/Divulgação



QUINTA DA HENRIQUETA

Tomás Vélez/Divulgação



BUCANEIROS

Bruno de Lima/Divulgação



CAJU GASTROBAR

Divulgação

PUDIM DELEITE

Divulgação

TALHO CAPIXABA

BUCANEIROS BURGUER - A experiência na hamburgueria pode ser adoçada com o Pudim de Doce de Leite, gelado, coberto por uma calda brilhante, cremoso e que derrete na boca (R$ 13,90). Rua Bento Lisboa, 101 (loja ao lado) – Catete. Tel: (21) 98865-6388.

CAJU GASTROBAR – No gastrobar de Copacabana, na ala dos doces, o Pudim de leite chega à mesa com crocante de nozes (R$ 25). Praça Demétrio Ribeiro, 97 – Loja C Copacabana. Tel: (21) 3264-3713.

CHURRASQUEIRA – Na casa de carnes, localizada em Ipanema, o pudim aparece entre as sugestões de sobremesa em uma versão feita com Leite Ninho (R$ 25,90). Rua Vinicius de Moraes, 130, Ipanema. Tel: (21) 3689-1009.

CORTÉS ASADOR – Na casa de carnes o comensal pode encontrar no menu de sobremesas o pudim de leite defumado com calda de framboesa e pipoquinha de sagú (R$ 34). Av. Afrânio de Melo Franco, 290/ lojas 410 e 411 – Leblon. Tel: (21) 3576 9707.

FARE TRATTORIA E PIZZARIA – No menu da trattoria o comensal pode encontrar o tradicional Pudim de Leite (R$ 19,90) com calda de caramelo, como opção de sobremesa. Shopping da Gávea – Rua Marquês de São Vicente, 52 – Loja 173 – Gávea. Tel: (21) 99712-2056.

LABUTA BAR - A receita do tradicional pudim de leite (R$ 10) da chef Lais dos Anjos conquistou todos os frequentadores da casa que não abrem mão de um docinho após as refeições. Av. Gomes Freire, 256 lj fundos - Centro. Tel: (21) 3148-2156.

PUDIM DELEITE – Na casa especializada em pudins, o comensal pode encontrar até 20 sabores diferentes do doce (pistache, Nutella, café, tapioca entre outros) oferecido em diferentes tamanhos: Pote Individual (150g), Forma Pequena (600g – 4 fatias), Forma Média (1Kg – 6 a 8 fatias) e Forma Grande (1,8Kg – 10 a 12 fatias). Rua Conde Bernadotte, 26 – Leblon. Tel: (21) 98682-1234.

QUINTA DA HENRIQUETA - O restaurante português apresenta no cardápio o Pudim Molotof (R$ 29), que vem a ser uma tradicional sobremesa portuguesa feita com claras, creme de ovos e amêndoas. Rua Lopes Quintas, 165 - Jardim Botânico. Tel: (21) 2137-7493.

TALHO CAPIXABA - Nas casas do Leblon, Gávea e Ipanema, destaque para os doces em potes, como o tradicional Pudim de leite (R$ 17). Quantidade ideal para consumir no local ou para levar para casa. Ipanema - Rua Barão da Torre, 354. Tel: (21) 3037-8638.